



IV MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFR

**Edna Maria Bonfim-Silva
Annaiza Braga Bignardi
Magna Aparecida Unas Dias
Azize Cristina Capelli Nassr
Carlos Henrique Beuter
Josimara Aparecida Magnani
(Organizadores)**

 **PROPGP**
Pro-Reitoria de Ensino de
Pós-Graduação e Pesquisa

 **EdUFR**

2024



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Rondonópolis**

Reitora

Analy Castilho Polizel de Souza

Vice-Reitor

Renato Nataniel Wasques

Diretora de Biblioteca e Editora Universitária

Renata Bezerra Valeriano

Gerente de Editora Universitária

Monica do Amparo Silva

Supervisão Técnica

Carlos Henrique Beuter

Conselho Editorial (membros titulares)



Monica do Amparo Silva (Presidente)

Aires José Pereira

Ana Cristina Lobo Sousa

Danilo de Oliveira Nascimento

Debora Aparecida da Silva Santos

Everaldo Lima de Araujo

Francisco de Salles Almeida Mafra Filho

Luis Otavio Bau Macedo

Mauricio Alves Rodrigues Pugas

Viviane Cassol Marques

IV Mostra de Pós-Graduação da UFR

ANAIS



Copyright © Edna Maria Bonfim-Silva, Annaiza Braga Bignardi Santana, Magna Aparecida Unas Dias, Carlos Henrique Beuter, Josimara Aparecida Magnani, 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte. A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº9.610/98.

A EdUFR segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador.

Dados internacionais de catalogação na fonte

M916a	Mostra da Pós-Graduação da UFR (4. : 2024 : Rondonópolis, MT). Anais [da] IV Mostra da Pós-Graduação da UFR [recurso eletrônico] / organizadores: Edna Maria Bonfim-Silva ... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 152 p., pdf.). – Rondonópolis : EdUFR, 2024. ISBN 978-65-85162-22-7 1. Pesquisa científica – Mato Grosso – Congressos. 2. Tecnologia e inovação – Congressos. I. Título. II. Bonfim-Silva, Edna Maria. CDU 001.891(063)
-------	--

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Renata Valeriano - CRB1/2368



Editora da Universidade Federal de Rondonópolis
Av. dos Estudantes, 5055 - Cidade Universitária
Rondonópolis, MT - CEP: 78.736-900
Contato: editora@ufr.edu.br
Fone: (66) 3410-4127
www.ufr.edu.br/editora

Realização

Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Comissão Organizadora

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Edna Maria Bonfim-Silva
propgp@ufr.edu.br

Diretora de Ensino de Pós-Graduação

Annaiza Braga Bignardi Santana
diretoriapg.propgp@ufr.edu.br

Gerente de Pós-Graduação Stricto Sensu

Magna Aparecida Unas Dias
gerencia.strictosensu.propgp@ufr.edu.br

Gerente de Pós-Graduação Lato Sensu

Azize Cristina Capelli Nassr
gerencia.latosensu.propgp@ufr.edu.br

Gerente de Apoio Administrativo

Carlos Henrique Beuter
gaa.propgp@ufr.edu.br

Assistência de Gabinete

Josimara Aparecida Magnani
E-mail: ag.propgp@ufr.edu.br

Apoio

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
UFR - Universidade Federal de Rondonópolis
Fundação Uniselva

Comissão Científica

Adriana Santi
Álvaro Moreira Neto
Andre Luis Janzkovski Cardoso
Antonio Henrique Coutelo de Moraes
Azize Cristina Capelli Nassr
Carlos Eduardo Avelino Cabral
Carlos Henrique Beuter
Denise Rocha Ayres
Eglen Pipi Rodrigues
Emiliana Fernandes Bonalumi
Erika Cristina Nesta Silva
Érika Virgílio Rodrigues da Cunha
George Moraes de Luiz
Helen Fernanda Barros Gomes
Jeater Waldemar Maciel Correa Santos
Jepherson Correia Sales
João Gabriel Guimarães Luz
Joelma Ananias de Oliveira
Juliana Helena Chavez Pavoni
Julma Dalva Vilarinho Pereira Borelli
Letícia Silveira Goulart
Luís Otávio Bau Macedo Marcio Koetz
Maria Aparecida Peres de Oliveira
Maria da Conceicao Trindade Bezerra e Oliveira
Nivaldo Alexandre de Freitas
Reges Sodre da Luz Silva Dias
Regina Aparecida da Silva
Rodrigo Junqueira Pereira
Salomão Lima Guimarães
Silmara Bispo dos Santos
Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues
Suellen Rodrigues de Oliveira Maier
Thiago Cardassi
Thiago Franco Duarte
Viviane Drumond

PROGRAMAÇÃO

05/11/2024 - Terça-feira

Sessão Pôster

Horário: 09h30 - 10h45

Local: Bloco E

Palestra

Título: A importância da Pesquisa na Iniciação Científica, na Pós-Graduação e seu papel social

Palestrante: Prof. Dr. Abelardo Antônio de Assunção Montenegro

Horário: 13h30 - 16h00

Local: Auditório do Bloco A

Resumo do currículo: Aberlado Antônio de Assunção Montenegro é professor titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco com experiência na área de Recursos Hídricos e Engenharia Agrícola e Ambiental, ênfase em Irrigação e Drenagem, atuando principalmente nos seguintes temas: semiárido, manejo de bacias hidrográficas, hidrologia experimental e numérica, hidráulica, dinâmica de umidade do solo, serviços ambientais, saneamento e reuso de águas de qualidade inferior na agricultura, dessalinizadores e aproveitamento integrado de concentrados, conservação de água e solo, geoestatística, geoprocessamento, qualidade de água, salinidade, recarga em aluviões e agricultura familiar. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (1985), mestrado em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo, USP São Carlos (1989) e doutorado em Water Resources - University of Newcastle Upon Tyne (1997). Tem pós-doutorado em modelagem hidrológica pelo Centre for Ecology and Hydrology de Wallingford, Inglaterra (2008). Foi Pesquisador Visitante da Universidade Federal de Viçosa-MG (2011) e Pesquisador Visitante da Universidade de Coimbra, Portugal (2012). Foi Coordenador Geral de Pesquisa da UFRPE (2014-2016) e Coordenador de atividades acadêmicas e tecnológicas nos Campi Avançados da UFRPE (2016-2019). Foi membro do Comitê Assessor de Ciências Ambientais do CNPq (2020-2023). Possui como orientações concluídas: 22 doutores, 53 mestres, 89 IC, 20 trabalhos de conclusão de curso, 6 pós doutores, 16 orientações de outra natureza. É o atual coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFRPE (2023-) e membro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (2017-). É consultor de várias agências de fomento à pesquisa e revisor de periódicos indexados. É Líder do Grupo LAS. Possui os índices seguintes índices de impacto científico H: Scopus = 20, WebOfScience = 18, Google Scholar = 31 e ResearchGate = 11.

06/11/2024 - Quarta-feira

Sessão Pôster

Horário: 09h30 - 10h45

Local: Bloco E



Sumário

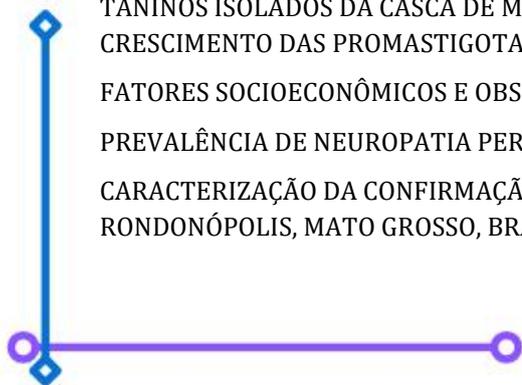
Apresentação 15

Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola 16

BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS NA MITIGAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DO HERBICIDA PICLORAM EM SOLO CULTIVADO COM Pennisetum glaucum.....	17
ROÇAGEM MECÂNICA COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA EM SISTEMAS CONSERVACIONISTAS.....	18
EXTRAÇÃO DE ÁGUA PELAS RAIZES E PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO IRRIGADO, MODELAGEM E SIMULAÇÃO.....	19
QUALIDADE FÍSICA BIOLÓGICA E QUÍMICA DO SOLO SOB CULTIVO DE PASTAGEM COM DOSAGEM DE CINZA VEGETAL NO CERRADO MATO-GROSSENSE.....	20
DESENVOLVIMENTO DE CAPIM MARANDU SOB DOSES DE CINZA VEGETAL E NITROGÊNIO EM LATOSSOLO DO CERRADO.....	21

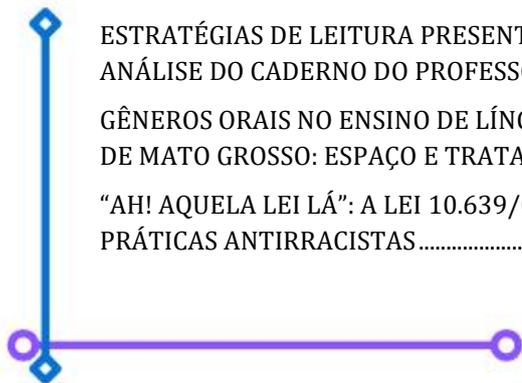
Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde 22

AVALIAÇÃO DE COINFEÇÃO POR INFLUENZA A EM PACIENTES COM SARS-COV-2 EM 19 MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO, BRASIL, ENTRE OS MESES DE MAIO A JULHO DE 2020.....	23
AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM UM SERVIÇO DE PRÉ-NATAL DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS - MT.....	24
PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT.....	25
SÍNDROME DE WOLF-HIRSCHHORN NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E CONDIÇÕES SOCIAIS.....	26
ANÁLISE DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE MATO GROSSO.....	27
CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	28
ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE HIV/AIDS NO ESTADO DO MATO GROSSO.....	29
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES ADOLESCENTES NOTIFICADAS EM UM MUNICÍPIO ENDÊMICO DO SUDESTE MATOGROSSENSE.....	30
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA POPULAÇÃO IDOSA NO ESTADO DE MATO GROSSO.....	31
TANINOS ISOLADOS DA CASCA DE Mimosa tenuiflora POSSUEM AÇÃO INIBITÓRIA SOBRE O CRESCIMENTO DAS PROMASTIGOTAS DE Leishmania amazonensis.....	32
FATORES SOCIOECONÔMICOS E OBSTÉTRICOS ASSOCIADOS AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.....	33
PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II.....	34
CARACTERIZAÇÃO DA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL.....	35



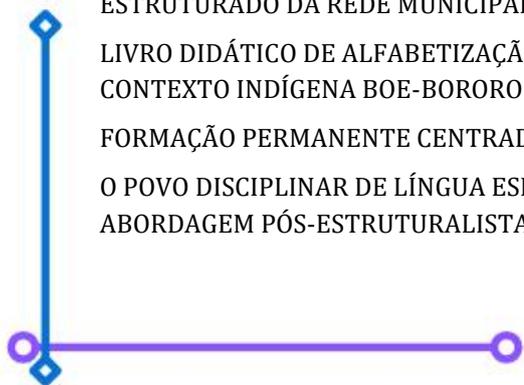


FORMAÇÃO E EM INDUÇÃO AOS PROFESSORES INICIANTE DO ENSINO FUNDAMENTAL II DAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE JUSCIMEIRA/MT.....	37
LITERATURA E EDUCAÇÃO: A INCLUSÃO DE NARRATIVAS QUEER NA EDUCAÇÃO BÁSICA	38
POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE INTERVENÇÃO NO APRIMORAMENTO DA HABILIDADE DE ESCRITA FORMAL NO ENSINO MÉDIO DIANTE DA INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA	39
MASCULINIDADES EM FOCO: DIÁLOGOS ARTÍSTICO-CULTURAIS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	40
RELAÇÕES DE GÊNERO E INTRAFAMILIARES: UM RECORTE SOBRE MASCULINIDADES E VIOLÊNCIAS	41
TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA À DEFICIENTES VISUAIS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2015-2023).....	42
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E LINGÜÍSTICAS: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE.....	43
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE LEITURA NA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA: ESTADO DO CONHECIMENTO.....	44
“NEGACIONISMO CIENTÍFICO E ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E EDUCADORES”	45
O QUE REVELAM OS REGISTROS DAS PROFESSORAS A RESPEITO DOS FAZERES DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?.....	46
LEITURA E ESCRITA: PERSPECTIVAS DE LETRAMENTO E CONEXÕES ENTRE O MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR DO SEGUNDO ANO E O AVALIA-MT	47
ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE PRIMAVERA DO LESTE - MT	48
ARTICULAÇÕES ENTRE LETRAMENTO LITERÁRIO, PARATEXTOS, ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTADO DA ARTE.....	49
AS LEIS 10.639/03 e 11.645/08 NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O ACERVO LITERÁRIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS-MT.....	50
GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: ENTRE O LEGISLADO E O PRATICADO PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES.....	51
O PPP E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: O PROCESSO FORMATIVO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE POXORÉU-MT.....	52
A CRIANÇA E A NATUREZA NA VISÃO BOE BORORO	53
O TRABALHO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO ENTRADA NA ESCOLA NO CONTEXTO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO: ESCOLA ESTADUAL PROF. ALDA GAWLINSKI SCOPEL.....	54
ESTRATÉGIAS DE LEITURA PRESENTES NO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DO CADERNO DO PROFESSOR.....	55
GÊNEROS ORAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE MATO GROSSO: ESPAÇO E TRATAMENTO DIDÁTICO	56
“AH! AQUELA LEI LÁ”: A LEI 10.639/03 ENTRE AS VIVÊNCIAS DOCENTES E A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS.....	57





OS ESPAÇOS NÃO SÃO PARA TODOS”: CRIANÇAS, SEUS ESPAÇOS VIVENCIAIS E INTERAÇÕES NA ESCOLA.....	58
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NOS DISCURSOS DA POLÍTICA CURRICULAR DE MATO GROSSO	59
A PEDAGOGIA PARTICIPATIVA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NARRATIVAS DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT.....	60
PROFESSOR(A) INICIANTE NA COMUNIDADE DO CAMPO: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	61
A GESTÃO DO PEDAGÓGICO NA POLÍTICA FORMATIVA: COMO ELA É CONCEBIDA PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS/MT	62
O GERENCIALISMO NA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE MATO GROSSO.....	63
TRANSFORMAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NA CULTURA DIGITAL: IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A EDUCAÇÃO.....	64
NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DE RONDONÓPOLIS-MT: CONVERSAS PROFISSIONAIS EM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS	65
O PROJETO PEDAGÓGICO DA BRANQUITUDE E SEUS IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO SUBJETIVA DE MULHERES NEGRAS.....	66
PEDAGOGIAS DE GÊNEROS E SEXUALIDADES NAS NARRATIVAS DE MULHERES DO CAMPO EM MATO GROSSO	67
PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM RONDONÓPOLIS/MT: 20 ANOS DA LEI Nº 10.639/2003.....	68
LER E ESCREVER COM CRIANÇAS NA ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE DE APRENDIZAGEM MÚTUA.....	69
QUANDO ALIMENTA O OUTRO COM SEU SANGUE: RELACIONAMENTO INTERRACIAL ENTRE MULHERES E PEDAGOGIA CULTURAL NO FILME AS BOAS MANEIRAS	70
PROCESSO DE ENSINO DA TRADUÇÃO PEDAGÓGICA NO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS ESTADUAIS DE JUSCIMEIRA/MT: METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS.....	71
LEITURA E ESCRITA NA PERSPECTIVA DO PROJETO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI)	72
CARTILHAS DE ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA EM PERIÓDICOS (2000 a 2021)	73
A IDENTIDADE DO PROFESSOR PEDAGOGO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO A PARTIR DO DECRETO 723/20	74
LEITURA EM CONTEXTO DE PANDEMIA: PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	75
COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE 2012 E 2023 DE UMA PROPOSTA EDUCATIVA DE TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR.....	76
ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA CIDADÃ: ANÁLISE DA POLÍTICA CURRICULAR E DO MATERIAL ESTRUTURADO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RONDONÓPOLIS	77
LIVRO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO NO TERCEIRO ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CONTEXTO INDÍGENA BOE-BORORO	78
FORMAÇÃO PERMANENTE CENTRADA NA ESCOLA E A IDENTIDADE DOCENTE	79
O POVO DISCIPLINAR DE LÍNGUA ESPANHOLA E AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO DA BNCC: UMA ABORDAGEM PÓS-ESTRUTURALISTA	80

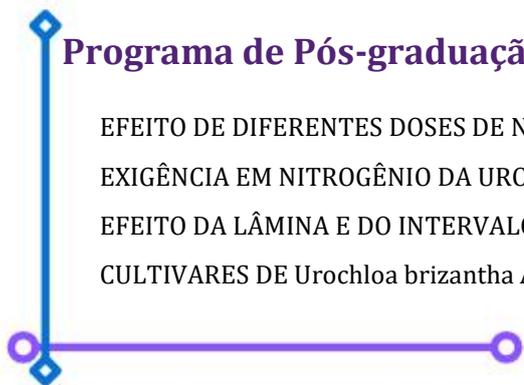




DIÁLOGOS DE FORMAÇÃO COM COORDENADORES INICIANTE NO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DO LESTE: REFLEXÕES SOBRE INSERÇÃO E INDUÇÃO	81
A LITERATURA DE CAROLINA MARIA DE JESUS EM SALA DE AULA: PROJETOS E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO BRASILEIRO	82
FORMAÇÃO E AFETIVIDADE NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO: ANÁLISE DOCUMENTAL	83
SER PROFESSOR ALFABETIZADOR NA POLÍTICA CURRICULAR DE MATO GROSSO: PROBLEMATIZANDO PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE PRIMAVERA DO LESTE	84
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: ESTRATÉGIAS DOCENTES PARA ATENDER AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE LEITURA E ESCRITA EM ESTUDANTES SURDOS	85
A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA: O CONTEXTO DA PRÁTICA, DESAFIOS E PERSPECTIVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JUSCIMEIRA-MT	86
USO DA TRADUÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA EM ESCOLA NO CAMPO: POSSIBILIDADES PARA A 5ª HABILIDADE	87
CONCEPÇÕES SOBRE GESTÃO ESCOLAR E AS IMPLICAÇÕES PARA O CONTEXTO EDUCACIONAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RONDONÓPOLIS-MT	88
LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO: (RE)AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA A PARTIR DE BIOGRAFIAS EM SALA DE AULA	89
POR UMA PEDAGOGIA FUNDAMENTAL NA ESCOLA PÚBLICA: O PROFESSOR PEDAGOGO E O REDIMENSIONAMENTO NO ESTADO DE MATO GROSSO	90
OS POVOS INDÍGENAS NO SISTEMA ESTRUTURADO DE ENSINO DE HISTÓRIA DO 7º AO 9º ANO DA SEDUC/MT: CONEXÕES ENTRE AUTOETNOGRAFIA, NEOLIBERALISMO, LINGUAGEM E DECOLONIALIDADE.	91
"DESAFIOS E DILEMAS DOS PEDAGOGOS INICIANTE: A FORMAÇÃO E AS NOVAS FUNÇÕES IMPOSTAS PELA POLÍTICA DA SEDUC EM CAMPO VERDE (MT)"	92
O QUE É SER PROFESSOR DE INGLÊS NOS DISCURSOS DE DOCENTES NO CONTEXTO DA PRÁTICA NA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO EDUCAÇÃO NOS TEMPOS DE BNCC	93
CONTRIBUIÇÕES DA LEI Nº 14.164/2021 NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO EDUCACIONAL	94
INTERCULTURALIDADE CRÍTICA E O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONSTRUINDO CAMINHOS POR UMA PEDAGOGIA DECOLONIAL	95
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PESQUISA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 96	
TRAVESSIAS ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE CONTAM AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS EM DIÁLOGOS REFLEXIVOS-FORMATIVOS.....	97
DECOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: REFLETINDO SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR	98

Programa de Pós-graduação em Zootecnia 99

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO SOBRE O CAPIM BRS TAMANI	100
EXIGÊNCIA EM NITROGÊNIO DA UROCHLOA HIBRIDA CV. MULATO II	101
EFEITO DA LÂMINA E DO INTERVALO DE PRECIPITAÇÃO NA REAÇÃO DO CALCÁRIO.	102
CULTIVARES DE Urochloa brizantha ADUBADOS COM ENXOFRE NA IMPLANTAÇÃO	103





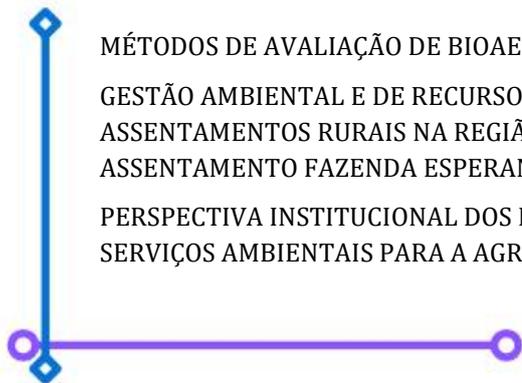
ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM BRS TAMANI ASSOCIADA A BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL.....	104
MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA PARA A LONGEVIDADE FUNCIONAL EM BOVINOS NELORE	105
PARAMÊTROS GENÉTICOS DE IDADE AO PRIMEIRO PARTO E DIAS PARA O PARTO DE MATRIZES DA RAÇA NELORE.....	106
PARÂMETROS GENÉTICOS E SELEÇÃO PARA TEMPO DE CORRIDA EM CAVALOS QUARTO DE MILHA USANDO UM MODELO DE REGRESSÃO ALEATÓRIA.....	107

Programa de Pós-Graduação em Geografia 108

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS ÚMIDAS NA TRANSIÇÃO DOS BIOMAS CERRADO-PANTANAL.....	109
VULNERABILIDADE AMBIENTAL DA SUB BACIA DO RIO ESCONDIDINHO NA ÁREA URBANA DE RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO	110
O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL EM “CIDADES DO AGRONEGÓCIO” NO SUDESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO/BRASIL	111
CIDADES DO AGRONEGÓCIO: CENTRALIDADES E INTERAÇÕES ESPACIAIS NO MATO GROSSO.....	112
AGRONEGÓCIO E SITUAÇÃO DE SAÚDE EM CIDADES MÉDIAS DE MATO GROSSO	113
A INFLUÊNCIA DO MICROCLIMA DAS ÁREAS VERDES URBANAS DA CIDADE DE RONDONÓPOLIS - MT NO CONFORTO TÉRMICO DE HABITAÇÕES UNIFAMILIARES POPULARES	114
DOS CONFLITOS DAS CALÇADAS AO ESPAÇO PÚBLICO ASSEGURADO AO PEDESTRE: AVENIDA LIONS INTERNACIONAL, AVENIDA DOM PEDRO II E AVENIDA ROTARY INTERNACIONAL EM RONDONÓPOLIS-MT	115
FITOGEOMORFOLOGIA DO CORREDOR ECOLÓGICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO NO SUDESTE DE MATO GROSSO/BRASIL	116
CARACTERIZAÇÃO HIDROGEOMORFOLÓGICA DO BAIXO CURSO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO (MATO GROSSO, BRASIL).....	117
TRANSFORMAÇÃO DAS ÁREAS ÚMIDAS NA BACIA DO RIO SÃO LOURENÇO (1985- 2023).....	118
ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM RONDONÓPOLIS-MT.....	119
FRAGILIDADE AMBIENTAL A PROCESSOS EROSIVOS DAS FORMAÇÕES GEOLÓGICAS DO CORREDOR ECOLÓGICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO MATO GROSSO/BRASIL	120
CENTRALIDADES, CONSUMO E PRÁTICAS ESPACIAIS NA REESTRUTURAÇÃO URBANA DE RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO.....	121
INDICADORES DE POLUIÇÃO E DE VULNERABILIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO VERMELHO (MATO GROSSO).....	122

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental 123

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE BIOAEROSOL EM AMBIENTES INTERNOS	124
GESTÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS NATURAIS EM ÁREAS DE PASTAGENS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NA REGIÃO IMEDIATA DE RONDONÓPOLIS-MT: ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO FAZENDA ESPERANÇA	125
PERSPECTIVA INSTITUCIONAL DOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA REMUNERAÇÃO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR	126





CARBONO ORGÂNICO DO SOLO EM SISTEMAS DIVERSIFICADOS DE PRODUÇÃO EM SOLO ARENOSO NO CERRADO	127
VISÃO GERAL SOBRE AS TECNOLOGIAS VOLTADAS PARA A QUALIDADE DO AR INTERNO	128
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E PLANEJAMENTO PÚBLICO: UMA AVALIAÇÃO DOS PLANOS PLURIANUAIS DE MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO	129
DIAGNÓSTICOS DA IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA COM EMBALAGENS PÓS UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS: ESTUDO DE CASO COM AS TRADINGS EM ALGUNS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO.....	130

Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional **131**

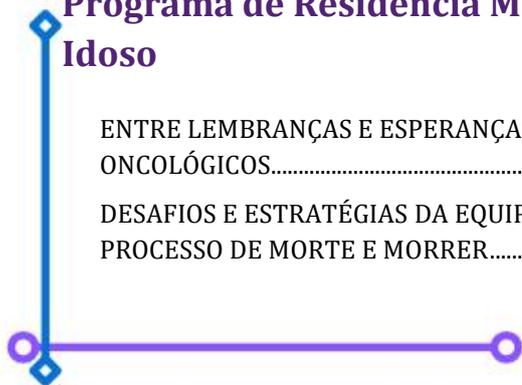
FRAÇÕES: UMA ABORDAGEM ARITMÉTICA PARA 6º ANO PELO TEOREMA FUNDAMENTAL DA ARITMÉTICA	132
O JOGO DA VELHA DO XADREZ	133
ABORDAGEM COM PYTHON PARA O ENSINO DE TRIÂNGULOS SEMELHANTES NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	134
O USO DO CUBO MÁGICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE FRAÇÕES.....	135
AS CARACTERÍSTICAS E A APLICABILIDADE DE UMA FUNÇÃO MONÓTONA INJETIVA	136
O USO DE JOGOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS FRAÇÕES: SUGESTÕES PARA DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	137

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família **138**

O USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NO PRÉ-NATAL: NOTA PRÉVIA	139
MULHERES OPERÁRIAS: A IMPLICAÇÃO DO TRABALHO NO PRÉ-NATAL.....	140
INTERSETORIALIDADE ENTRE SAÚDE DA FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA.....	141
CARACTERIZAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MATO GROSSO, BRASIL	142
FATORES MATERNS ASSOCIADOS À MORTALIDADE INFANTIL NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO.....	143
ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVES EM MENORES DE CINCO ANOS EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO.....	144
TENDÊNCIA DA INCIDÊNCIA POR CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO.....	145

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso **146**

ENTRE LEMBRANÇAS E ESPERANÇAS: UM OLHAR PSICOBIOGRÁFICO SOBRE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	147
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER.....	148





PAPEL DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....149

Pós-Graduação Stricto Sensu Externos a UFR 150

LEVANTAMENTOS INICIAIS SOBRE A MATERNIDADE SOLO EM PEITOS E OVOS, DE MIEKO KAWAKAMI151

EDUCAÇÃO PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO DE LIBERDADE NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO MASCULINO DE RONDONÓPOLIS – MT: UM OLHAR SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS SERVIDORES DO CASE.152



Apresentação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) tem satisfação de apresentar a coletânea de resumos científicos proveniente da IV Mostra de Pós-graduação da UFR.

Em sua 4ª edição, a Mostra de Pós-graduação da UFR constituiu-se como um importante momento de socialização e de trocas de conhecimentos dos participantes docentes e discentes, proporcionando, além da troca de experiências, o evento científico é fundamental para a complementação na formação de profissionais críticos e capazes de transformar a sua própria realidade, a realidade de sua família e de uma sociedade como o todo. O evento promove a divulgação dos resultados de pesquisa e o compartilhamento dessas informações entre todos os elos do ciclo científico, o que contribui de forma significativa para o desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação da UFR e sua divulgação para difusão de conhecimentos.

Neste ano, foram apresentados 127 resumos científicos que integram o presente e-book e contou com a inscrição de mais de 300 participantes. Ao longo desses quatro anos, a Mostra de Pós-Graduação da UFR tem sido realizada de forma ininterrupta, com o propósito de promover a integração dos Grupos de Pesquisa vinculados aos Programas de pós-graduação, divulgar as pesquisas junto à comunidade acadêmica e criar um espaço para reflexões e debates entre os pesquisadores acerca dos resultados obtidos em suas pesquisas.

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) pelo inestimável apoio em bolsas concedidas aos discentes, que tem sido fundamental para a formação de pós-graduandos.

A PROPGP parabeniza todos os discentes que apresentaram seus trabalhos científicos no evento, bem como seus respectivos orientadores, destacando a elevada qualidade das pesquisas publicadas.

Prof. Dra. Edna Maria Bonfim-Silva
Pró-reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade Federal de Rondonópolis

Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola

BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS NA MITIGAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DO HERBICIDA PICLORAM EM SOLO CULTIVADO COM *Pennisetum glaucum*

Yasmim Beltrão Dib ¹; Salomão Lima Guimarães ²; Maria Aparecida Peres de Oliveira ³

A utilização de agroquímicos é indispensável no setor de produção agrícola, no sentido de manter a produtividade em alta e atender a demanda alimentícia da população. No entanto, o uso indevido e exacerbado gera problemas em culturas de relevância comercial, que são cultivadas em sucessão, oriundos do efeito residual desses agroquímicos. Objetivou-se com este estudo avaliar a atividade de bactérias associativas na mitigação do efeito residual do herbicida picloram. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis, em casa de vegetação com solo natural do Cerrado, classificado como Latossolo Vermelho. Utilizou-se vasos com capacidade de 4dm⁻³, dispostos em blocos casualizados, com esquema fatorial 5X3, correspondente a cinco doses do herbicida picloram (sal trietanolamina correspondente a cinco doses do herbicida picloram (sal trietanolamina) a 1,5% da recomendação de 2L/ha⁻¹ (0, 3,7, 5,0, 6,2, e 7,5 g i.a L⁻¹ ha⁻¹) e o três corresponde às inoculações: B0 (sem inoculação bacteriana), B1 (estirpe MT8) e B2 (estirpe MT15). Foram avaliados altura de plantas, diâmetro do colmo, índice SPAD, número de folhas, fitointoxicação, área foliar, massa fresca da parte aérea e raiz, massa seca parte aérea e raiz e massa seca total (somatório da massa seca da parte aérea e raiz). Para fins de rastreamento do herbicida no solo foi utilizado *Vigna unguiculata* como bioindicadora. Os dados serão analisados estatisticamente com auxílio do programa Statistica 7 e SISVAR. Espera-se que as estirpes consigam mitigar os problemas atribuídos ao efeito residual do herbicida e ao mesmo tempo constatar a partir das análises de carbono da biomassa microbiana e das bactérias diazotróficas se o herbicida impacta negativamente na atividade e o número de bactérias presentes na microbiota do solo.

Palavras-chave: microbiota do solo; carbono da biomassa microbiana; bioindicadora.

¹ Universidade Federal de Rondonópolis - yasmim.dib@aluno.ufr.edu.br

² Universidade Federal de Rondonópolis - salomão@ufr.edu.br

³ Universidade Federal de Rondonópolis - mapeoli@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

ROÇAGEM MECÂNICA COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA EM SISTEMAS CONSERVACIONISTAS

Thaís Rodrigues Magalhães Guedes ¹; Leandro Pereira Pacheco ²

Os sistemas conservacionistas como o plantio direto por mais que sejam uma tecnologia revolucionária para o processo produtivo ainda possuem lacunas quanto a sua eficiência, diante disso, existe a necessidade de potencializar a sua eficiência, tornando-os ainda mais racionais. Com isso, estudar opções de manejo, como a roçagem mecânica e espécies para promover a diversidade florística através de culturas de cobertura na segunda safra, se torna uma importante ferramenta para promover maior eficiência no uso dos recursos em sistemas de produção. Assim, objetivou-se com o presente estudo avaliar a roçagem mecânica como um novo manejo, visando intensificar a produção de massa seca da parte aérea e radicular, ciclagem de nutrientes, e determinar a composição, caracterização estrutural e os grupos funcionais da massa seca de raízes e grupos funcionais de carbono no solo da rizosfera de culturas anuais e de cobertura, em plantio direto. O experimento está sendo conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis, em área com o mesmo sistema durante nove anos, os dados do presente estudo são correspondentes as safras 2022/23 e 2023/24. O trabalho será conduzido em delineamento de blocos casualizados com quatro sistemas de produção e quatro repetições. T1: *Urochloa ruziziensis* sem roçagem mecânica; T2: *Urochloa ruziziensis* com roçagem mecânica; T3: (*Crotalaria spectabilis* + *Pennisetum glaucum* + *U. ruziziensis* + *Cajanus cajan*) sem roçagem mecânica; T4: (*Crotalaria spectabilis* + *Pennisetum glaucum* + *U. ruziziensis* + *Cajanus cajan*) com roçagem mecânica. Com base nas práticas em andamento, a expectativa é de que com o uso da roçagem mecânica das culturas de cobertura, ocorra maior produção de massa seca da parte aérea e radicular, e ciclagem de nutrientes em relação aos tratamentos que não foram manejados com o corte mecânico. Além disso, espera-se que com este estudo seja possível realizar e verificar se há uma alteração entre os grupos funcionais de carbono após o manejo mecânico.

Palavras-chaves: fitomassa; solo rizosférico; carbono.

¹ Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola (PPGEagri) – magalhaes.thais@aluno.ufr.edu.br

² Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) – leandropacheco@gmail.com

EXTRAÇÃO DE ÁGUA PELAS RAIZES E PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO IRRIGADO, MODELAGEM E SIMULAÇÃO

Maísa de Oliveira Matos ¹; Thiago Franco Duarte ²

O algodoeiro (*Gossypium L.*), é uma espécie agrícola de grande importância econômica do Brasil, cuja demanda por tecnologias que potencializem a produtividade aliada à sustentabilidade são cada vez mais necessárias, sendo assim modelos de simulação da produtividade como o AquaCrop, permitem determinar a resposta da cultura em função da variação da disponibilidade hídrica. Objetivou-se com o presente estudo analisar a produtividade do algodão irrigado por aspersão, bem como determinar a umidade do solo pelos métodos gravimétrico e o método com sonda FDR (DIVINER 2000), simular e calibrar o modelo Aquacrop além de quantificar a extração de água pelas raízes. Foi realizada análises como a determinação de índice de área foliar e cobertura de dossel. O experimento foi conduzido na área experimento da Universidade Federal de Rondonópolis. O solo do local é classificado como Latossolo Vermelho distrófico e as cultivares utilizada da cultura do algodão foi TMG 44 B2RF; IMA 5801B2RF; FM 985GLTP; BASF – FM 944GL. A irrigação foi realizada por sistema de aspersão cujas lâminas de irrigação foi 25%, 50% e 75% 100% da evapotranspiração da cultura. Para fins de modelagem deste trabalho utilizou apenas as cultivares TMG 44 B2RF e a BASF – FM 944GL com lâmina de irrigação 50% e 100% da evapotranspiração da cultura. O experimento foi em blocos casualizados, com esquema fatorial 4 x 4 O modelo aquacrop apresentou favorável na cultura do algodão. Apenas em alguns casos o aquacrop subestimou a produtividade medida em campo. Deste modo a regressão linear entre a produtividade estimada e simulada foi de R^2 de 0,9⁴ Demonstrando assim a previsão do modelo coerente com a de campo.

Palavras-chave: aquacrop; produtividade; cobertura de dossel.

¹ Mestrado em Engenharia Agrícola / Universidade Federal de Rondonópolis;
maisacv15_@hotmail.com

² Mestrado em Engenharia Agrícola/ Universidade Federal de Rondonópolis –
thiago.duarte@ufr.edu.br

QUALIDADE FÍSICA BIOLÓGICA E QUÍMICA DO SOLO SOB CULTIVO DE PASTAGEM COM DOSAGEM DE CINZA VEGETAL NO CERRADO MATO-GROSSENSE

Joyce da Costa Cruz ¹; Edna Maria Bonfim-Silva ²; Salomão Lima Guimarães ³; José Araujo da Silva ⁴

A fertilidade do solo está diretamente relacionada à produtividade agrícola, e a aplicação de cinza tem mostrado uma alternativa sustentável e eficaz para no manejo do solo. Objetivou-se analisar o manejo de aplicação e dosagem de cinza nos atributos físicos, biológicos e químicos do solo sob cultivo de cv paiguás. O experimento, está sendo realizado em campo, na Universidade Federal de Rondonópolis, localizado sob as coordenadas 16°27'38.94" S e 54°34'57.01" W, sendo avaliado no ano de 2023, quinto ano de condução. O delineamento experimental é em blocos casualizados em esquema fatorial 5x2, sendo a cinco doses de cinza vegetal: 0, 8, 16, 24 e 32 t ha⁻¹, dois sistemas de manejo (incorporado/não incorporado), com quatro repetições, totalizando 40 parcelas experimentais. A área de cada parcela principal é de 72 m² (12 x 6 m) e as subparcelas, de 36 m² (6 x 6 m). As parcelas experimentais são compostas pelas doses de cinza. As formas de aplicação corresponderam às subparcelas. O solo da área é classificado como Latossolo Vermelho distrófico. Variáveis analisadas: Densidade do solo, umidade do solo, porosidade do solo, Carbono de Biomassa Microbiana, respiração basal quociente metabólico do solo (qCO₂), bactérias diasotróficas, pH do solo, capacidade de troca de catiônica, teor de macronutrientes no solo, matéria orgânica total no solo. Espera-se identificar uma dose ótima de cinza que maximize os benefícios quanto os atributos do solo.

Palavras-chave: sustentabilidade; carbono de biomassa; fertilidade; atributos do solo.

¹ Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAgri) / ICAT – joyce.costa@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAgri) / ICAT – embonfim@hotmail.com

DESENVOLVIMENTO DE CAPIM MARANDU SOB DOSES DE CINZA VEGETAL E NITROGÊNIO EM LATOSSOLO DO CERRADO

Natalia do Val Tavares ¹; Edna Maria Bonfim-Silva ²; Maria Aparecida Peres de Oliveira ³; Tonny José Araújo da Silva ⁴

A adubação nitrogenada aumenta a produtividade em ecossistemas pastoris, sendo a copa do capim-marandu resposta à fertilização com nitrogênio emitindo novas folhas, enquanto a aplicação de cinza aumenta o pH do solo e os teores dos principais nutrientes, diminuindo a disponibilidade de alumínio, desse modo, objetiva-se trabalho encontrar uma dose ótima de nitrogênio na interação com a cinza vegetal. O experimento está sendo conduzido do período de julho a novembro de 2024, em casa de vegetação. O solo foi coletado no cerrado, na UFR em julho de 2024. Após, foi separado em sacos, pesados e condicionados em vasos com volume de 1,5 dm³ e adicionado a cinza referente a cada tratamento 0, 10, 20, 30 e 40 g dm⁻³, para incubação com um volume de 375 ml de água, por um período de 20 dias. Em seguida, foi realizada a análise de pH para averiguar o grau de correção da cinza, além da sementeira da *Urechloa brizantha* cv. Marandu. As unidades foram submetidas a desbaste, deixando 5 plantas por vaso, junto a primeira aplicação do nitrogênio (15 DAE), referente a cada tratamento 0, 100, 200, 300, 400 mg dm⁻³. O delineamento é composto pela fatorial 5x5 com cinza e nitrogênio, com 25 tratamentos em 4 blocos casualizados, totalizando 100 unidades experimentais. A aplicação de nitrogênio será realizada três vezes, a cada 30 dias, totalizando 90 dias de condução. As avaliações realizadas são altura, SPAD, diâmetro de colmos, massa fresca e seca da parte aérea, número de folhas, número de perfilhos, área foliar e pH do solo, totalizando três cortes, três aplicações de nitrogênio. Os dados serão submetidos a análise de regressão pelo Sisvar. Espera-se que com a interação de cinza e nitrogênio, encontrar uma dose de ambos que diminua a necessidade de nitrogênio aplicado em pastagens.

Palavras-chave: azoto; pastagens; cinza de madeira; capim-marandu.

¹ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT/UFR) – natalia.tavares@aluno.ufr.edu.br

² Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT/UFR) – edna.bonfim@ufr.edu.br

³ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT/UFR) – mapeoli@gmail.com

⁴ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT/UFR) – tonnyajasilva@gmail.com

Agradecimento ao CNPq pelo financiamento da bolsa de pesquisa

Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde

AVALIAÇÃO DE COINFEÇÃO POR INFLUENZA A EM PACIENTES COM SARS-COV-2 EM 19 MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO, BRASIL, ENTRE OS MESES DE MAIO A JULHO DE 2020

Laura Thalita de Araújo Gaklik ¹; Bruno Moreira Carneiro ²

A COVID-19, é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, transmitido principalmente por secreções das vias aéreas, a pessoa infectada pode ter sintomas respiratórios leves, moderados ou graves, com risco de óbito em qualquer idade. Nas infecções respiratórias, pode haver coinfeções com outros vírus ou com bactérias, podendo aumentar ou não a gravidade da doença. Alguns estudos associaram a coinfeção entre o SARS-COV-2 e o Influenza A, a um aumento na razão de chances de o paciente receber ventilação invasiva, ter lesão renal aguda, insuficiência cardíaca aguda, infecções bacterianas secundárias, admissão na UTI e mortalidade intra-hospitalar. Portanto, o objetivo deste estudo transversal, foi avaliar a prevalência do vírus influenza A, em 408 amostras de nasofaringe, positivas (204) e negativas (204) para SARS-COV-2 (qPCR). As variáveis coletadas foram: sexo, raça, data de nasc., dias de sintomas, comorbidades e os sintomas, informações extraídas das fichas de notificação, encaminhadas pelos municípios, com o swab nasal que foi utilizado para avaliação da coinfeção com o vírus Influenza A, pelo método (RT-qPCR). Os resultados obtidos indicam que não houve detecção do vírus influenza A nas amostras analisadas. Sobre a análise dos dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes, a maioria dos que testaram positivo para SARS-COV-2 eram do sexo masculino (53,92%), tinham tosse (74,51%) e febre (72,55%) e a comorbidade significativa foi a obesidade. E a perda de olfato/paladar estava mais presente nos pacientes COVID-19 positivo. As medidas de prevenção contra COVID-19, como o uso de máscaras e o distanciamento social, podem ter contribuído para a redução da circulação do vírus Influenza A.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; coinfeção; Influenza A.

¹ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Faculdade de Ciências da Saúde;
laura.thalita@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Faculdade de Ciências da Saúde;
bruno@ufr.edu.br

AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM UM SERVIÇO DE PRÉ-NATAL DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS - MT

Katharina Maria Aparecida Pirolla Vieira ¹; Claudinéia de Araújo ²; Paulo Gabriel da Silva Mota ³; Shelly Souza Santos ⁴; Bruna Gasparelo ⁵

A gestação promove mudanças nos processos metabólicos, podendo desencadear alterações desfavoráveis para a saúde da mãe ou do feto caracterizando a gestação de alto risco, representando 30% das gestações. Suas principais causas são hipertensão e diabetes, que somadas a fatores como obesidade, tabagismo, alcoolismo, idade materna extrema, baixa escolaridade, devem ser acompanhados de forma pontual, a fim de evitar complicações que podem evoluir para o óbito materno. No mundo, por volta de 800 gestantes ou puérperas vão a óbito diariamente, sendo 92% dessas mortes por causas evitáveis, e 99% em países em desenvolvimento, cujas causas são atribuídas às desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Avaliar os fatores relacionados à gestação de alto risco em um serviço de referência em Rondonópolis, MT. Pesquisa transversal, realizada no Ambulatório de Atenção Especializada em Saúde da Mulher e da Criança. As gestantes responderam um questionário sobre gestação de alto risco, que abordou dados sociodemográficos, histórico de gestações anteriores e atual. Os dados foram inseridos no software Microsoft Office Excel® 2019 e calculadas as medidas de frequência relativa e absoluta e realizadas as descrições das variáveis quantitativas. Para as análises das associações de variáveis categóricas, adotou-se significância de 5% ($p \leq 0,05$). Foram avaliadas 177 gestantes, com média da idade de 29,21 anos e 104 (58,76%) que se autodeclararam pardas. A principal alteração encontrada foi a Diabetes presente em 99 (55,93%) gestantes, seguida da Hipertensão, presente em 47 (26,55%) gestantes. Verificou-se associação entre o IMC pré-gestacional caracterizando sobrepeso ou obesidade e a presença de DMG ($p = 0,037$). Em análise final desta pesquisa, constatou-se a importância de orientações pré gestacionais sobre a obesidade e ganho de peso gestacional, já que estes são fatores predisponentes à Diabetes Gestacional, caracterizando a gestante como alto risco.

Palavras-chaves: gravidez de alto risco; diabetes gestacional; hipertensão induzida pela gravidez; obesidade materna.

¹ Faculdade de ciências da saúde. Programa de pós-graduação em biociências e saúde/UFR; kat_fisioterapia@hotmail.com

² Faculdade de ciências da saúde. Programa de pós-graduação em biociências e saúde/UFR; de.araujo@ufr.edu.br

³ Universidade Federal de Rondonópolis; paulo.gabriel@aluno.ufr.edu.br

⁴ Universidade Federal de Rondonópolis; shelly.santos@aluno.ufr.edu.br

⁵ Universidade Federal de Rondonópolis; bruna.gasparelo@aluno.ufr.edu.br

PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Rhafaela Marques Monteiro Salgado Ferreira ¹; Magda de Mattos ²

A violência doméstica contra a mulher é um problema social complexo e alarmante que afeta não só a vítima, mas também a coletividade. Decorrente de fatores individuais, econômicos, sociais e culturais, a violência doméstica tem como importante fator de risco o consumo nocivo de álcool. Descrever os principais tipos de violência doméstica contra as mulheres adultas no município de Rondonópolis-MT, no ano de 2022² Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários coletados dos boletins de ocorrência (BOs) do ano de 2022 da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM), no período entre junho e agosto de 2023³ Foram excluídos os boletins com dados incompletos. Os dados foram tabulados em planilha Excel e realizado análise descritiva. O estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFR sob nº do parecer 6.131.388. Foram coletados dados de 2.537 boletins de ocorrência no período do estudo, sendo que 65,51% (1.662) foram válidos para análise. O álcool foi relacionado em 24,55% (408) das ocorrências sendo que, em 62,88% (1.045) destas, os agressores foram o parceiro ou ex-parceiro íntimo. As principais ocorrências foram violência psicológica (960); violência física (467); e violência moral (395). Os resultados preliminares deste estudo destacam a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre a influência do consumo de álcool como fator de risco para a violência doméstica e quais os impactos dessa violência na vida das vítimas. Estas descobertas iniciais sublinham a importância de políticas públicas de prevenção que abordem tanto o consumo de álcool quanto a violência doméstica.

Palavras-chave: violência doméstica; consumo de álcool; saúde da mulher.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; rhafaelamonteiro@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; magda.mattos@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro da FAPEMAT.

SÍNDROME DE WOLF-HIRSCHHORN NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E CONDIÇÕES SOCIAIS

Karoline Cordeiro Silva ¹; Claudinéia de Araújo ²; Juliana Helena Chávez Pavoni ³;
Giovanna Cunha ⁴; Roger dos Santos Felix Julião ⁵; Bianca Pichler Biffi ⁶; Sophia Gattass Sirio ⁷; Alynna Araújo e Marcondes ⁸

A Síndrome de Wolf-Hirschhorn (SWH) é uma condição genética rara com acometimento multissistêmico, resultante da deleção do braço curto do cromossomo 4 (4p16.3), caracterizada pelo atraso de crescimento e desenvolvimento cognitivo, malformações craniofaciais e epilepsia. Estudos com enfoque epidemiológico sobre a síndrome no Brasil são insipientes, assim como ocorre com outras doenças raras, dificultando o apoio às políticas de saúde e melhoria do acesso a assistência em saúde. Analisar as características epidemiológicas, sociodemográficas e clínicas dos casos diagnosticados com a SWH no Brasil. Estudo de coorte retrospectivo, com população composta por indivíduos inscritos no Movimento SWH Brasil, e diagnóstico por exames citogenéticos. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos por meio de entrevistas com os responsáveis, análise de exames e relatórios de saúde. Nos últimos 10 anos foram registradas 229 pessoas no movimento, desses são 34 óbitos e 4 famílias estrangeiras. A região Sudeste tem a maior concentração de registros (46,07%), destacando-se São Paulo com 21,99%. Na pesquisa, foram obtidos 54 inscritos, sendo a região Sudeste responsável por 53,70%, e São Paulo com 27,78% das inscrições. A maioria dos participantes é do sexo feminino (59,26%), com predominância da etnia branca (75,93%) e média de idade de 9,46 anos. Clinicamente, 94,45% apresentam alterações neurológicas e 83,33% têm epilepsia. A maioria das famílias reside em casas próprias (57,41%) com infraestrutura básica adequada. Cerca de 53,70% dos participantes frequentam escola. As mães são as principais cuidadoras (88,89%), com idade média de 39,66 anos, e 61,11% dos pais estão empregados, com renda familiar acima de 5 salários-mínimos (40,74%). Os resultados revelam uma concentração dos casos em regiões Sudeste e Sul, além da presença de comorbidades associadas, especialmente neurológicas. No contexto nacional essa síndrome enfrenta desafios significativos em termos de diagnóstico e reconhecimento, refletindo a carência de dados consolidados em nível nacional.

Palavras-chave: síndrome de Wolf-Hirschhorn; doença rara; epidemiologia; Brasil.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/FCS; karoline.cordeiro@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/FCS – de.araujo@ufr.edu.br

³ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/FCS – juliana.helena@ufr.edu.br

⁴ Curso de graduação em Medicina/FCS – gio giovanna.cunha@aluno.ufr.edu.br

⁵ Curso de graduação em Medicina/FCS – roger.felix@aluno.ufr.edu.br

⁶ Curso de graduação em Medicina/FCS – biancabifi@aluno.ufr.edu.br

⁷ Curso de graduação em Medicina/FCS – sophia.sirio@aluno.ufr.edu.br

⁸ Curso de graduação em Medicina/FCS - alynaam@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro: FAPEMAT

ANÁLISE DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE MATO GROSSO

Tiago Silva Peixoto ¹; Letícia Silveira Goulart ²

O abandono do tratamento da tuberculose é definido como uma interrupção superior a 30 dias consecutivos do usuário após a data prevista de retorno à unidade de saúde, sendo um dos grandes desafios no controle da doença. Caracterizar o perfil sociodemográfico dos casos de abandono ao tratamento da tuberculose no Estado de Mato Grosso, entre 2007 a 2022. Estudo ecológico, retrospectivo, com dados secundários de domínio público, disponíveis no site do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde. A proporção de abandono foi calculada dividindo o número de casos encerrados por abandono e abandono primário pelo número de casos novos no período, multiplicando por 100. No período em estudo, foram notificados 19.038 novos casos de tuberculose, dos quais 1.976 abandonaram o tratamento da tuberculose, com proporção de 10,38%. A maioria dos casos de abandono ocorreu entre homens (71,7%), predominando faixa etária de 20-39 anos (48,2%), com cor parda (59,1%) e escolaridade de 5-8 anos de estudo (25,7%). Entre as populações vulneráveis, o abandono foi identificado em beneficiários de programas de transferência de renda (4,4%), moradores de rua (3,3%) e na população privada de liberdade (5%). A forma pulmonar da doença prevaleceu em 94,5% dos casos. O abandono ao tratamento da tuberculose em Mato Grosso atinge principalmente homens, adultos jovens, pardos, com baixa escolaridade. Esses resultados destacam a necessidade de políticas públicas específicas para esse perfil, além de melhorar o atendimento básico com equipes qualificadas para reduzir o abandono e controlar a doença.

Palavras-chave: tuberculose; epidemiologia descritiva; abandono do paciente.

¹ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail – tiagosilpe1@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis. e-mail - leticia@ufr.edu.br

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Flaviane Linzmeyer ¹; Magda de Mattos ²; Joao Gabriel Guimaraes Luz ³

A Hipertensão Arterial Sistêmica é caracterizada como o aumento da pressão arterial (PA) nas paredes dos vasos de forma crônica e sistêmica. A regulação da PA é um dos mecanismos fisiológicos mais complexos do organismo, pois ele depende de ações coordenadas entre sistemas cardiovascular, renal, neural e endócrino. Os estudos trazem que a dor crônica está associada ao aumento da prevalência de hipertensão e que a dor prejudica a regulação cardiovascular e que os tratamentos bem-sucedidos envolvem a autogestão. Caracterizar socio demograficamente e o autocuidado entre as pessoas com hipertensão arterial sistêmica e com dor crônica autorreferida cadastradas na Estratégia de Saúde da Família de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. Estudo do tipo transversal, não experimental, descritivo e de abordagem quantitativa, realizada nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Rondonópolis – MT. Participaram do estudo, usuários das USF, que estavam presentes no dia da coleta com diagnóstico confirmado ou autorreferido de hipertensão e idade igual ou superior a 18 anos. A Coleta de dados ocorreu de novembro de 2023 a maio de 2024 por pesquisadores treinados e teste piloto. Foi aplicado um questionário com perguntas fechadas sobre a caracterização sócio demográfica e a caracterização das condições de saúde a avaliação do autocuidado foi feita através da escala para avaliar as capacidades de autocuidado ASA-A. A pesquisa respeitou os aspectos éticos da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e possui aprovação no comitê de ética sob parecer: 5.914.690. A amostra consistiu de 488 participantes, dos quais a maioria era do sexo feminino (66,6%), a idade média foi de 57,3 anos, 45,9% se auto declarou como pertencendo a raça/cor parda, a maioria possui uma religião (90,2%), entre 8 e 11 anos de escolaridade (57,4%), renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (53,1%). A presença de dor crônica autodeclarada foi de 62,3%, já a comorbidade associada está presente em 51,4% e 39,8% possui diabetes mellitus, quanto ao IMC 36,9% está acima do peso e 36,9% possui obesidade. Quando questionados sobre o autocuidado 69,9% da amostra mostrou-se ter um índice muito bom no score do questionário, 20,9% tem o autocuidado bom, 4,3% possui o autocuidado regular e 4,9% apresenta o autocuidado ruim. Conclui-se que a dor crônica possui uma prevalência elevada na HAS e que a maioria da amostra possui uma comorbidade associada embora tenham um autocuidado muito bom.

Palavras-chave: hipertensão; dor crônica; autocuidado.

¹ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde, Mestrado, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Rondonópolis; flavianelinz@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde, Mestrado, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Rondonópolis; magda.mattos@ufr.edu.br

³ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde, Mestrado, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Rondonópolis; joao.luz@ufr.edu.br

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE HIV/AIDS NO ESTADO DO MATO GROSSO

Wendel Gonçalves de Souza Pereira ¹; Sarah Lopes Ribeiro ²; João Pedro Rodrigues Dangelo³; Juliana Helena Chavez Pavoni ⁴; João Gabriel Guimarães Luz ⁵

Apesar dos esforços globais, a infecção pelo HIV continua sendo um problema de saúde pública mundial. O Ministério da Saúde do Brasil relata que entre 2007 até junho de 2023 foram notificados 489.594 casos de infecção por HIV. O Mato Grosso registrou 7.309 novos casos entre 2017 a 2022, ocupando a 21^o posição no ranking dos estados brasileiros de índices de taxa de infecção e mortalidade, estando a frente de estados populosos como Minas Gerais e até São Paulo. Analisar a distribuição espaço-temporal dos casos de HIV/AIDS no estado do Mato Grosso no período de 2010 a 2021. Estudo ecológico dos casos de HIV/AIDS no Mato Grosso, de 2010 a 2021, notificados no SINAN por município. Realizou-se a distribuição e autocorrelação espacial da taxa de incidência do HIV/AIDS empregando-se a análise em quadriênios. A identificação de áreas de risco foi realizada por análise de varredura espacial. A taxa de detecção obtida para o estado foi em torno de 22 casos de HIV para cada 100 mil habitantes durante o período estudado, com exceção de 2019 (25 casos/100 mil/hab), seguido de queda nos anos de 2020 e 2021, provavelmente em decorrência da pandemia de COVID-19. As taxas de detecção mantêm um padrão de tendência ao longo do período, acima da média nacional. Nesta primeira análise, percebe-se uma concentração de casos nas regiões Centro-sul e Sudeste do estado, ênfase para o município de Rondonópolis que apresenta taxas de detecção mais altas que a capital Cuiabá, com uma população maior. Medidas de controle e prevenção precisam ser realizadas de forma estratégica e personalizada, levando em consideração as diversas características de cada região do estado.

Palavras-chave: HIV; AIDS; Mato Grosso; análise espaço temporal.

¹ Universidade Federal de Rondonópolis – wendel.pereira@aluno.ufr.edu.br

² Universidade Federal de Rondonópolis – sarah.lopes@aluno.ufr.edu.br

³ Universidade Federal de Rondonópolis – dangelo@aluno.ufr.edu.br

⁴ Universidade Federal de Rondonópolis – juliana.helena@ufr.edu.br

⁵ Universidade Federal de Rondonópolis – joao.luz@ufr.edu.br

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES ADOLESCENTES NOTIFICADAS EM UM MUNICÍPIO ENDÊMICO DO SUDESTE MATOGROSSENSE

Raiza Martha Lopes dos Santos Vilela ¹; Débora Aparecida da Silva Santos ²

A sífilis gestacional (SG) permanece sendo um desafio à saúde pública mundial. Considerando que os jovens têm iniciado a vida sexual cada vez mais cedo, a incidência da doença na adolescência tem aumentado. No Brasil, em 2023, foram notificados 7.275 casos de sífilis gestacional de 10 a 19 anos, correspondendo a 20,4% do número total de casos. Em Mato Grosso, no mesmo ano, foram notificados 201 casos de SG na mesma faixa etária, sendo aproximadamente 25% do total de casos. Descrever a prevalência de sífilis em gestantes adolescentes notificadas em um município endêmico do sudeste mato-grossense. Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, utilizando dados secundários retrospectivos, de janeiro de 2014 a dezembro de 2023, em Rondonópolis, Mato Grosso. Os dados foram extraídos do banco de dados da Vigilância Epidemiológica do município, incluindo todos os casos novos notificados de sífilis de acordo com a faixa etária (10 a 19 anos), sendo excluídos os casos em branco e/ou ignorados. Foi realizada análise descritiva dos dados com frequências absolutas e relativas e auxílio do software R. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer:6.272.995). Em Rondonópolis (MT), entre 2014 a 2023, foram notificados 134 casos de sífilis em gestantes adolescentes entre 14 anos (idade mínima notificada) e 19 anos (idade máxima notificada), sendo 63% de raça/cor não branca, 49,2% classificadas como sífilis primária, 70% notificadas na atenção primária, 45,5% encontravam-se no primeiro trimestre de gestação quando foram diagnosticadas e 91,8% foram tratadas adequadamente. Tendo em vista o perfil observado, evidencia-se a necessidade de um olhar atento a esse público através de abordagens multifatoriais, planejamento familiar, parceria entre saúde e escola, além de políticas públicas voltadas para a redução da sífilis em gestantes adolescentes.

Palavras-chave: sífilis; gravidez na adolescência; epidemiologia.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis; raiza.posgraduacao@gmail.com,

² Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Universidade Federal de Rondonópolis; debora.santos@ufr.edu.br/deboraassantos@hotmail.com

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA POPULAÇÃO IDOSA NO ESTADO DE MATO GROSSO

Vitória Carolina Ferreira Benevenuto ¹; Débora Aparecida da Silva Santos ²

Introdução: A hanseníase é uma doença tropical negligenciada, de progressão lenta, com transmissão por contato direto e constante com gotículas das vias aéreas. O tratamento é com antibioticoterapia denominada poliquimioterapia única, disponível pelo sistema público de saúde. Se não tratada adequadamente, pode levar a incapacidades físicas permanentes e até a morte, além da continuidade da transmissão. **Objetivo:** Descrever as características clínicas dos casos de abandono de tratamento da hanseníase na população idosa no estado de Mato Grosso, de 2007 a 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico e descritivo, com dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram incluídos todos os casos de abandono de tratamento da hanseníase, de janeiro de 2007 a dezembro de 2022, notificados em Mato Grosso, a faixa etária e as variáveis clínicas da ficha de notificação. Foi realizado o cálculo das frequências utilizando o software STATA 16.¹ **Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer: 6.679.133).** **Resultados:** Foram registrados em Mato Grosso, 8.012 casos de hanseníase na população idosa, destes, 458 notificações abandonaram o tratamento de hanseníase, dividindo-se por 64,19% 60 a 70 anos, 27,07% 71 a 80 anos, 8,08% de 81 a 90 anos e 0,66% com 91 anos ou acima. Houve prevalência da forma clínica dimorfa (74,33%), classificação paucibacilar (89,30%), com até 5 nervos afetados (63,27%), possuíam algum grau de incapacidade física no diagnóstico (39,17%), iniciaram o tratamento com a poliquimioterapia/MB/12 doses (89,08%), 88,62% não apresentaram episódio reacional e 59,37% tinham de 1 a 5 lesões no momento do diagnóstico. **Conclusões:** Os casos de abandono de tratamento devem ser observados e ter um manejo cuidadoso, para que através de ações de conscientização dos pacientes por meio da educação em saúde sobre a hanseníase e suas consequências, reduzam o índice de abandono e consequentemente a prevalência da infecção nesta população idosa.

Palavras-chave: idosos; pacientes desistentes do tratamento; autonegligência; Hanseníase.

¹ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar (Área do CNPq)/ Faculdade de Ciências da Saúde; vihbene.etc@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar (Área do CNPq)/ Faculdade de Ciências da Saúde; deboraassantos@hotmail.com

TANINOS ISOLADOS DA CASCA DE *Mimosa tenuiflora* POSSUEM AÇÃO INIBITÓRIA SOBRE O CRESCIMENTO DAS PROMASTIGOTAS DE *Leishmania amazonensis*

Everton dos Santos Gomes ¹; Fernanda da Silva ²; Rafael Francisco Rosalem ²; Carla Cardozo Pinto de Arruda ²; Thalita Bachelli Riul ²; Marcelo Biondaro Gois ³; Ludiele Souza Castro ³; Camila Martins de Oliveira ³

As leishmanioses são doenças infectoparasitárias cuja medida preventiva contra agravos implica em tratamento precoce, porém atualmente a terapêutica disponível apresenta alta toxicidade e uma série de efeitos adversos que resulta na perda de qualidade de vida do paciente, tornando-se indispensável a busca de novos princípios ativos com atividade frente ao parasito. Os taninos possuem ação antimicrobiana e antifúngica através de inibição enzimática, privação de nutrientes e estresse oxidativo. Considerando que os mecanismos dos taninos possam ocorrer frente a diferentes células, o objetivo do presente trabalho foi: Avaliar a ação anti-*Leishmania amazonensis* de taninos isolados da casca de *Mimosa tenuiflora*. Para avaliar o efeito dos taninos utilizou-se formas promastigotas de *L. amazonensis* (PH8) previamente isoladas de camundongos BALB/c e mantidas em meio Schneider®. Em placas de 96 poços foram adicionadas 100µL de meio contendo parasitos e 100µL de tanino diluído em DMSO em diferentes concentrações. As placas foram incubadas por 24h e lidas em espectrofotômetro com comprimento de onda a 540nm. Para o grupo controle, foi utilizado: Anf-B (Sigma-Aldrich®) e Pentamidina (Sigma-Aldrich®). Como porcentagem de inibição do crescimento das promastigotas, os taninos inibem 78,61% em uma concentração de 0,05mL, a Anf-B inibe 80,35% e a pentamidina 82,93%. Na comparação entre os grupos, obteve-se um $p > 0,05$, evidenciando que o grupo controle e teste apresentam o mesmo efeito sobre as formas promastigotas. Não há evidências do efeito de taninos sobre as *Leishmania* spp., entretanto, diversos extratos brutos contendo altos teores de substâncias tânicas em sua composição fitoquímica possuem resultados frente ao parasito, sugerindo potencial ação da molécula. Com os resultados aqui obtidos, evidencia-se que os taninos são moléculas promissoras na prospecção de princípios ativos anti-*Leishmania* devido seu múltiplo mecanismo inibitório evidenciado em outros agentes infecciosos. Assim, pelos resultados obtidos, os taninos possuem ação inibitória no crescimento das promastigotas de *Leishmania amazonensis*.

Palavras-chave: compostos fenólicos; bioprospecção; leishmanioses.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde – evertonsgomes2@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas/Faculdade Federal de Mato Grosso do Sul.

³ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde – Ludiele.castro@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro: Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq).

FATORES SOCIOECONÔMICOS E OBSTÉTRICOS ASSOCIADOS AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

Eduarda Priscila Pires ¹; Franciane Rocha de Faria Barbosa ²

A gravidez não planejada é um indicador de saúde pública, relacionado a saúde reprodutiva, e está associado ao risco de morbimortalidade materna e infantil. Caracterizar as gestantes segundo o planejamento reprodutivo e verificar a associação com os fatores socioeconômicos e obstétricos. Estudo do tipo transversal, realizado entre março de 2019 e março de 2020, e entre janeiro e abril de 2021, com gestantes \geq 18 anos, atendidas em Unidades Básicas de Saúde, da zona urbana de Rondonópolis-MT. As variáveis foram: cor/etnia, faixa etária, renda, escolaridade, convívio com companheiro, trimestre gestacional, gestação anterior e semana gestacional da primeira consulta de pré-natal. As variáveis descritivas foram distribuídas por frequência absoluta e relativa. Utilizou-se o teste de Qui-quadrado ou Exato de Fisher. Considerou-se nível de significância de $p < 0,05$. As análises estatísticas foram realizadas no Software STATA, versão 16.¹ O estudo faz parte do projeto “Estado Nutricional de iodo, sódio e potássio entre gestantes, nutrizes e lactentes de Rondonópolis” (Parecer: 3.071.035). De 186 gestantes, 64,52% não planejaram sua gestação atual, destas a maioria eram pardas e negras (50,54%), tinham 18 a 24 anos (33,33%), renda familiar até 2 salários-mínimos (48,39%), escolaridade com até 12 anos de estudo (34,41%), não conviviam com companheiro (15,59%), tinham outra gestação (44,09%), iniciaram a primeira consulta de pré-natal com menos de 13 semanas de gestação (51,61%). Nas análises bivariadas encontrou-se associação entre gestantes que não convivem com o companheiro ($p = 0,005$) e que já tiveram outra gestação ($p = 0,039$) com a falta de planejamento reprodutivo, demonstrando a necessidade de incluir esses fatores nas discussões de saúde reprodutiva. A maioria das gestantes que não planejaram a gravidez se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A falta de planejamento reprodutivo esteve associada à não convivência com o companheiro e à presença de gestação anterior.

Palavras-chave: gravidez não planejada; fatores socioeconômicos; planejamento familiar; fatores econômicos; gestantes.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde /UFR – dudaprisil7@gmail.com.

² Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde /UFR – franciane.faria@ufr.edu.br
Agradecimento a CNPq pelo apoio financeiro através da bolsa.

PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II

Lorrany Campos de Queiroz Melo¹; Adriana Santi ²; Gleyson Souza da Costa ³; Matheus Eduardo Soares ⁴; Adriana Marília Zanato Teruel ⁵; Luiz Fellipe Carvalho Viola ⁶

O Diabetes Mellitus Tipo II (DMII) é uma doença crônica de elevada prevalência mundial, atingindo no Brasil cerca de 7,7% da população adulta e, entre suas complicações, a Neuropatia Periférica Diabética (NPD) é a mais prevalente acometendo mais de 50% dos pacientes. Afeta diferentes partes do sistema nervoso resultando em perda de qualidade de vida devido a sintomas dolorosos e amputações. Assim, se objetivou com este estudo avaliar a prevalência de NPD, bem como o perfil clínico de pacientes com DMII. Estudo transversal, onde foram incluídos 263 pacientes com DMII atendidos no Centro de Diabetes e Endocrinologia de Rondonópolis (CEDERO), no período compreendido entre novembro de 2021 a dezembro de 2023. Para diagnóstico da NPD se utilizou o Escore de Comprometimento Neuropático. Além disso, foram avaliados o Escore de Sintomas Neuropáticos e a Escala Visual Analógica da Dor. Os dados clínicos foram obtidos através de análise dos prontuários médicos. Para análise descritiva, foram calculadas as frequências absolutas e relativas e medidas de tendência central com seus respectivos valores de dispersão. Do total de pacientes avaliados, 170 (64,63%) apresentaram NPD, com idade média de 62,47 anos, diabéticos há cerca de 13,10 anos, tendo hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias como comorbidades mais frequentes. Além disso, 80,22% apresentaram sobrepeso ou obesidade. Entre os pacientes com NPD, 52,94% apresentaram comprometimento neuropático moderado ou grave e 71,76% experimentaram sintomas moderados e graves, com percepção de dor moderada ou intensa em 81,76% dos casos. As complicações diabéticas mais frequentes nestes pacientes neuropáticos foram a retinopatia (42,35%) e a doença renal do diabetes (22,35%). Estes resultados apontam a necessidade do diagnóstico precoce de NPD para retardo da progressão das complicações e melhor condução dos pacientes visando melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Neuropatia Periférica Diabética; Diabetes *Mellitus* Tipo II; Perfil clínico.

¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/FCS – locqueiroz@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/FCS – santi@ufr.edu.br

³ Medicina/FCS - gleyson@aluno.ufr.edu.br

⁴ Medicina/FCS - matheusedusoares@gmail.com

⁵ Medicina/FCS - adriana.zanato@aluno.ufr.edu.br

⁶ Medicina/FCS e CEDERO – violaendocrino@gmail.com

Agradecimento: Prefeitura Municipal de Rondonópolis/SMS e CEDERO

CARACTERIZAÇÃO DA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL

Luciely Karine Silva da Mata ¹; João Gabriel Guimarães Luz ²; Amanda Gabriela Carvalho ³; Ludiele Souza Castro ⁴

A confirmação diagnóstica de leishmaniose tegumentar (LT) no Brasil pode se dar por critérios laboratoriais ou clínico-epidemiológicos. Contudo, dado o amplo diagnóstico diferencial e dadas as limitações e a toxicidade do tratamento de primeira escolha atualmente preconizado no país, a confirmação laboratorial se faz de suma importância. O município mato-grossense de Rondonópolis é uma área endêmica importante para LT que carece de estudos relacionados à sua ocorrência. Desse modo, este trabalho objetivou descrever os critérios empregados para definição diagnóstica de LT em Rondonópolis. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram incluídos todos os casos notificados no município entre 2017 e 2022. Foram coletadas informações referentes ao critério de confirmação empregado nos casos, bem como variáveis demográficas e clínicas. A distribuição das frequências destas variáveis segundo o critério de confirmação foi analisada pelo teste de qui-quadrado. No período, foram notificados 281 casos de LT, dos quais apenas 102 (36,3%) foram confirmados por critério laboratorial. Ao longo do tempo, o percentual de casos confirmados laboratorialmente declinou de 2017 (56,6%) a 2021 (15,6%), tendo apresentado um pico recente em 2022 (72,9%). O uso de critério laboratorial e clínico epidemiológico foi diferente considerando a forma clínica da LT ($p=0,033$). Dentre os pacientes com LT cutânea, 34% tiveram a confirmação por critério laboratorial. Já dentre os pacientes com LT mucosa, a maioria (51%) foi confirmada por critério laboratorial. Conclui-se que a confirmação laboratorial dos casos de LT em Rondonópolis ainda é pouco frequente, a despeito de se tratar de uma área de alta endemicidade para a doença. Tal desfecho é mais frequente para casos de LT mucosa do que LT cutânea. Tais resultados podem ser úteis para o delineamento de políticas públicas voltadas para a melhoria do diagnóstico da doença na área.

Palavras-chave: diagnóstico laboratorial; doença negligenciada; *Leishmaniose Tegumentar*.

¹ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde (PPGBioS)/UFR - luciely.karine@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde (PPGBioS)/UFR - joao.luz@ufr.edu.br

³ Curso de Medicina/Faculdade de Ciências da Saúde - amanda.carvalho@ufr.edu.br

⁴ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde (PPGBioS)/UFR - ludiele.castro@ufr.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Educação

FORMAÇÃO E EM INDUÇÃO AOS PROFESSORES INICIANTE DO ENSINO FUNDAMENTAL II DAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE JUSCIMEIRA/MT

Soili Pacheco da Silva Barbosa ¹; Simone Albuquerque Da Rocha ²

Os debates sobre a iniciação à docência na educação têm ganhado cada vez mais espaço no setor acadêmico e na literatura. Isso se dá pela dedicação de autores renomados ao assunto, além de uma série de grupos de estudos com observatórios, desenvolvendo pesquisas e práticas com professores iniciantes, cujo objetivo seria contribuir para amenizar os impactos desse período, como enfatiza Imbernón (2011, p. 68), ao afirmar que “deve-se fornecer as bases para poder construir um conhecimento pedagógico especializado”. O professor iniciante quando ingressa na função passa por muitos desafios que são inerentes a função, segundo Huberman (2013), a fase inicial do professor apresenta uma preocupação com desafios em sala de aula, com os alunos e em relação ao pedagógico. Para o autor, é a fase de “sobrevivência”, de “choque do real”, a fim de identificar se os professores iniciantes do ensino fundamental II das escolas estaduais do município de Juscimeira, são acolhidos no seu início de carreira e se essas práticas resultam em indução São professores iniciantes aqueles que estão nos seus primeiros cinco anos de profissão, conforme Tardif (2014), Huberman (1995) e Cavaco (1999). A pesquisa e de natureza qualitativa tem como instrumentos a busca de referenciais bibliográficos, levantamento das pesquisas socializadas sobre os professores iniciantes (estado do conhecimento) e Memorial de formação tendo como subsídios os seguintes eixos temáticos. Eixo 1 Formação de professor- minha trajetória que me inspirou na decisão de seguir a profissão docente? Eixo 2- Eu e minha formação - o que tenho participado de formação e como ela tem contribuído para o meu exercício docente e minhas necessidades formativas. Eixo 3- Eu e minha formação - o que tenho participado de formação? Quais minhas necessidades formativas? Entende-se que a pesquisa encontra em andamento o que até o presente momento, pode-se concluir que o município não adota formação específica para os professores iniciantes necessitando assim desenvolver práticas de acolhimento nas escolas pesquisadas fazendo com que a indução faça parte da prática pedagógica da escola.

Palavras-chave: professores iniciantes; formação continuada de professores iniciantes, inserção na docência; indução na docência.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e-mail soili.pacheco@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; simone.albuquerque@ufr.edu.br

LITERATURA E EDUCAÇÃO: A INCLUSÃO DE NARRATIVAS QUEER NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Makolyn Silva Araujo ¹; Eduardo Espindola Braud Martins ²

Esta pesquisa, integrada ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu UFR), tem como objetivo abordar a importância da inclusão de narrativas LGBTQIAP+ na educação básica, destacando a literatura como ferramenta fundamental para a promoção da diversidade e da inclusão. O objetivo principal é constituir discussões e reflexões acerca do ensino literário e das formas como a representatividade queer pode ser integrada efetivamente no ensino de literatura na educação básica, contribuindo para uma educação mais inclusiva e justa desempenhando um papel crucial na desconstrução de estereótipos e preconceitos. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, baseada na análise interdisciplinar de conceitos da Teoria Literária, Educação e Ensino, e Teoria Queer. Esta abordagem permite compreender como as experiências sociais são moldadas e adquirem significados, enfatizando a importância das representações de gênero e sexualidade na literatura e na educação básica. Os resultados parciais indicam que a inclusão de literaturas que abordam questões de gênero e sexualidade podem proporcionar um ambiente educacional mais acolhedor e respeitoso, onde os estudantes se sintam representados e valorizados. Além disso, o presente estudo destaca a necessidade de superar a resistência existente nas instituições educacionais em tratar de temas relacionados à diversidade sexual e de gênero, promovendo uma educação que respeite e valorize todas as identidades. Autores como Butler (2004), Candido (1995) e Freire (1996) colaboram para a construção do diálogo proposto pela pesquisa fornecendo uma base crítica para a compreensão das construções sociais de gênero e sexualidade, enfatizando a importância da literatura na formação do indivíduo e na crítica social, defendendo uma educação emancipadora e consciente e promovendo o desenvolvimento de uma consciência crítica entre os estudantes.

Palavras-chave: educação; ensino; ensino de literatura; Queer; inclusão.

¹ Curso de Mestrado em Educação; Universidade Federal de Rondonópolis - makolyn.silva@aluno.ufr.edu.br;

² Curso de Mestrado em Educação; Universidade Federal de Rondonópolis - eduardo.espindola@ufr.edu.br

POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE INTERVENÇÃO NO APRIMORAMENTO DA HABILIDADE DE ESCRITA FORMAL NO ENSINO MÉDIO DIANTE DA INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA

Marines Marques Risso ¹; Antônio Henrique Coutelo de Moraes ²

Esta pesquisa trata de possibilidades e desafios de intervenção no aprimoramento da habilidade de escrita formal no ensino médio diante da influência da tecnologia, compreendida aqui como a estrutura linguística utilizada em meios profissionais, acadêmicos e literários. Parte-se, assim, do pressuposto de que o estudante chega ao Ensino Médio com defasagem na escrita formal devido ao impacto digital imposto pela cultura midiática, expressando-se de forma rápida, sem levar em conta as normas da linguagem formal. O objetivo é investigar as potencialidades e fragilidades de estratégias digitais de ensino, com enfoque no desenvolvimento da competência escrita. Assim, pretende-se: a) Discutir a linguagem escrita no universo escolar sob a influência das novas tecnologias; b) Considerando a escrita enquanto prática social, investigar o impacto das tecnologias digitais na produção de texto dos alunos do Ensino Médio; c) Promover reflexão sobre as intervenções pedagógicas de produção textual escrito com o uso de tecnologias digitais no Ensino Médio. A pesquisa qualitativa adotada se ampara em análise documental e em revisão bibliográfica, de cunho acadêmico-científico. O aporte referencial inclui teoria e terá como base alguns trabalhos de autores que discutem a ação docente como um processo de reflexão e investigação: L. S. Vigotski, Bakhtin, Marcuschi, além de outros autores. Até aqui, a pesquisa aponta que a escrita formal contribui para o aprimoramento da linguagem e, conseqüentemente, dá poder para lutar contra as desigualdades.

Palavras-chave: escrita na escola; ensino médio; tecnologia.

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, marines.m.risso@hotmail.com;

² Professor do curso de Letras – Língua e Literaturas de Língua Inglesa e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, antonio.moraes@ufr.edu.br

MASCULINIDADES EM FOCO: DIÁLOGOS ARTÍSTICO-CULTURAIS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Camila dos Santos Cunha ¹; George Moraes De Luiz ².

A discussão sobre masculinidades no ambiente escolar tem ganhado relevância crescente, dada sua importância na formação de identidades e relações sociais. Contudo, observa-se uma lacuna significativa na literatura, especialmente no que tange à abordagem deste tema no contexto do ensino médio brasileiro. Este estudo, em desenvolvimento na Universidade Federal de Rondonópolis, visa analisar as construções de masculinidades entre estudantes do sexo masculino do ensino médio em uma escola estadual de Rondonópolis, empregando recursos artístico-culturais como catalisadores de discussão. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa fundamentada no construcionismo social, utilizando práticas discursivas como método de análise. Serão empregados diversos recursos artístico-culturais, incluindo filmes, músicas e obras de arte, como ferramentas para estimular o diálogo e a reflexão entre os participantes. O construcionismo social oferece uma lente teórica crucial para compreender como as masculinidades são socialmente construídas e negociadas, enquanto as práticas discursivas permitem uma análise aprofundada dos significados e narrativas emergentes. Espera-se que este estudo proporcione uma compreensão mais ampla das diversas formas de masculinidades construídas pelos estudantes, além de avaliar a eficácia dos recursos artístico-culturais como instrumentos para fomentar discussões sobre gênero. Os resultados poderão ter implicações significativas para políticas educacionais e práticas pedagógicas, contribuindo para a criação de ambientes escolares mais inclusivos e equitativos. Esta pesquisa busca não apenas enriquecer o campo da educação e dos estudos de gênero, mas também oferecer contribuições para educadores e formuladores de políticas. Ao explorar as intersecções entre arte, cultura e construções de masculinidades, o estudo visa promover um diálogo mais aberto e crítico sobre gênero nas escolas, potencialmente catalisando mudanças positivas nas percepções e comportamentos relacionados às masculinidades no ambiente escolar e além.

Palavras-chave: educação; masculinidades; ensino médio; recursos artístico- culturais; práticas discursivas.

¹ Pós-Graduanda do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, camila.cunha@aluno.ufr.edu.br.

² Professor Orientador: Doutor em Psicologia Social e Docente do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, george@ufr.edu.br.

RELAÇÕES DE GÊNERO E INTRAFAMILIARES: UM RECORTE SOBRE MASCULINIDADES E VIOLÊNCIAS

Myllena Oliveira Portela ¹; George Moraes de Luiz ²

O presente estudo corresponde à um recorte de pesquisa em curso, atrelado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), estruturado a partir das experiências de masculinidades e violências em uma perspectiva intergeracional e familiar de homens encaminhados pela Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher ao Serviço Reflexivo (SER) para Homens em cumprimento de medida sob a Lei nº 11.340. Objetiva-se relatar as vivências enquanto psicóloga e pesquisadora-participante do SER, sob o prisma do construcionismo social e das práticas discursivas em congruência aos conceitos de gênero e violência intergeracional. As discussões presentes no Serviço Reflexivo nos direcionam ao entendimento dos discursos pertinentes às masculinidades como resultantes de um amplo processo sócio-histórico-cultural, o qual confere sentidos e significados específicos sobre as relações de gênero que são perpetuados em uma linha intergeracional de influência familiar. Ao explorar aspectos comportamentais padronizados nas histórias de vida dos homens autores de violência, compreende-se a violência enquanto característica passível de transmissão e normatização primordialmente em contexto intrafamiliar, de modo que a violência de gênero encontra subsídio em fatores intergeracionais. Práticas educativas, familiares e relações de poder enquanto processos significativos para a constituição das subjetividades e vivências dos sujeitos correspondem ao cerne da pesquisa. A experiência no SER permite a identificação de experiências correlatas entre os participantes, que abarcam a violência como ferramenta de negociação relacional entre os pares, históricos e reproduções de abuso e dinâmicas familiares marcadas por relações de poder sob uma perspectiva de gênero. Em síntese, considerar a complexidade e natureza das relações intrafamiliares e afetamentos dos processos sociais e culturais é crucial para elaborar intervenções significativas que integrem mudanças intra e interpessoais, construindo possibilidades de ressignificação de conceitos e discursos.

Palavras-chave: psicologia; educação; masculinidades; violência intrafamiliar;

¹ Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFR;
myllena.portela@aluno.ufr.edu.br

² Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFR – george@ufr.edu.br
Agradecimento ao apoio financeiro oferecido pela CAPES.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA À DEFICIENTES VISUAIS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2015-2023)

Liandrina de Oliveira Pereira ¹; Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza ²; Wesley Silva Mauerverck ³

Pensar nos estudantes com deficiência visual que utilizam o tato para “ver” e compreender formas, tamanhos, texturas acerca do conhecimento matemático exige a reflexão sobre estratégias metodológicas que alcancem as suas especificidades de aprendizagem, mas questiona-se como as pesquisas tem abordado as especificidades do ensino de matemática para deficientes visuais. Nesse sentido, esta pesquisa busca analisar as produções acadêmicas brasileiras do período de 2015 a 2023, que discutem sobre tecnologias assistivas no ensino de Matemática para pessoas com deficiência visual, quanto às metodologias e estratégias indicadas e suas colaborações na construção da cidadania dos deficientes visuais. Para tanto, pretende-se: 1) discutir sobre o papel e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência visual, enfrentando a concepção tecnicista de educação; 2) caracterizar a produção acadêmica brasileira, do período 2015-2023, sobre o uso de tecnologias assistivas para o ensino de Matemática para pessoas com deficiência visual a partir de fundamentos teóricos freireanos sobre educação para cidadania; 3) retratar possibilidades educativas que promovam a formação cidadã aos deficientes visuais, a partir de fundamentos freireanos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujo corpus de análise são dissertações e teses brasileiras do campo da educação matemática que discutem sobre tecnologias assistivas, publicadas entre 2015 e 2023 Para tanto, realizou-se buscas no Catálogo de Teses e Dissertação da CAPES, utilizando os descritores “tecnologias assistivas”, “matemática” e “deficiência visual”, resultando em 16 produções acadêmicas para serem analisadas – etapa seguinte de continuação da pesquisa. Como resultados preliminares, evidencia-se que as produções acadêmicas sobre o objeto em questão não tratam apenas de tecnologias assistivas digitais/virtuais. As próximas etapas buscarão identificar o quanto cada produção acadêmica se aproxima de princípios de educação emancipadora e para a cidadania ou ainda conservam traços de educação tecnicista e instrumental.

Palavras-chave: educação matemática inclusiva; tecnologia assistiva; pessoa com deficiência visual.

¹ Programa de pós-graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais - liandrina66@gmail.com

² Programa de pós-graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais – aoyama.leila@ufr.edu.br

³ Pedagogia/Instituto de Ciências Humanas e Sociais – s.wesley@ufr.edu.br

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E LINGUÍSTICAS: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

Cayndo Lopes Abdul Cadir ¹; Antonio Henrique Coutelo de Moraes ²

Esta pesquisa de Mestrado em Educação investiga as políticas educacionais e linguísticas no Ensino Primário em Moçambique. A mesma surge na perspectiva de descrever e analisar a política linguística vigente no nível primário do Sistema Nacional de Ensino moçambicano sobretudo nas zonas rurais e suburbanas, e também, pretende refletir sobre funcionamento dessas políticas em relação ao português e as línguas moçambicanas maternas da maioria das crianças ingressantes nas classes iniciais do nível primário, discutindo, deste modo, os contextos e desafios da introdução do ensino bilingue em Moçambique. Assim, a partir de procedimentos qualitativos embasados em análises bibliográfica, documental e de conteúdo, serão compulsadas legislações atinentes à educação em e o papel das línguas em Moçambique (Lei 8/2018 de 28 de Dezembro e Constituição da República), ademais, far-se-á uma travessia histórica do período colonial ao pós independência buscando compreender os percursos que transformaram a língua colonizadora, instrumento de poder, em oficial e de unidade nacional num país plurilíngue e como isso influencia na política educacional e linguística, por fim, será seguido o movimento contra-hegemônico das epistemologias do Sul por forma a vislumbrar a educação bilingue como uma proposta para uma educação decolonial e intercultural. Como produto final, espera-se que esta pesquisa comprove que a valorização das culturas linguísticas exige um redimensionamento, por um lado, legal no sentido de que a lei deve ser revisada para amparar o ensino de línguas maternas autóctones no ensino primário, sem que haja convergência para o português, por outro, estrutural, pois o redimensionamento que projeta as línguas maternas locais em processo de inclusão de milhares de estudantes, carece de preparar material didático e professores para esse importante exercício de revisão de valores linguísticos e culturais em um país de línguas e culturas plurais.

Palavras-chave: educação; culturas; políticas linguísticas; inclusão.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação/ICHS – lopes.cayndo@ufr.aluno.edu.br

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação/ICHS – antonio.moraes@ufr.edu.br.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE LEITURA NA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA: ESTADO DO CONHECIMENTO

Andrielle Ribeiro Claudino ¹; Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues ²

A presente pesquisa em andamento vincula-se à linha de pesquisa “Linguagem, educação e cultura” do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis. Parte-se de reflexões em torno da leitura e formação leitora como fontes de desenvolvimento crítico das pessoas. A questão principal é: quais desafios e possibilidades as escolas têm apresentado quanto às práticas de leitura no período pandêmico e pós-pandêmico com crianças, segundo estudos já publicados? O objetivo geral é analisar desafios e possibilidades que escolas têm apresentado quanto às práticas de leitura durante o período pandêmico e pós-pandêmico, a partir de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento. Os objetivos específicos são: discutir aspectos atinentes ao ensino remoto durante a pandemia e o seu impacto após a pandemia; mapear, nas teses e dissertações pesquisadas, como ocorreu a leitura durante o período pandêmico e pós-pandêmico; analisar práticas de leitura exitosas durante a pandemia e pós-pandemia nas escolas, de acordo com os materiais analisados. O recorte temporal cobre o período de 2020 a 2023 abrangendo o início da pandemia de covid-19 e 2023, fechando o ano de coleta de dados para a análise. A dissertação é de cunho qualitativo e a metodologia pauta-se na pesquisa bibliográfica com análise de conteúdo, teorizada por Bardin (2016). Os dados foram coletados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES usando o descritor “leitura na pandemia”, com a delimitação para os anos de 2020 a 2023. Inicialmente foram levantados 54 trabalhos, contudo, ao ler o resumo de cada tese e dissertação, foram descartados 41 produções porque não estavam relacionadas ao objetivo da pesquisa e eram de outras áreas fora da Educação ou afins. Portanto, 13 dissertações compõem o corpus e são os objetos da análise que está em processamento.

Palavras-chave: leitura; pandemia; pós-pandemia; escola; pesquisa bibliográfica.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e-mail: andrielle.claudino@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e-mail: silvia.pilegi@ufr.edu.br

“NEGACIONISMO CIENTÍFICO E ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL PÓS- PANDEMIA: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E EDUCADORES”

Mariana Polon de Carvalho Caldeira ¹; Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza ²

A pandemia COVID-19 levantou sucessivos questionamentos sobre a credibilidade do conhecimento científico. Partindo desse contexto, esta pesquisa procura compreender como as produções acadêmicas brasileiras no campo do Ensino de Ciências têm abordado o problema do negacionismo científico na formação de estudantes e educadores. O trabalho é caracterizado metodologicamente como descritivo exploratório, de caráter qualitativo e bibliográfico, analisando artigos científicos e ensaios entre os anos de 2018 e 2024 buscando conexão entre o aumento das *fake news* anticientificistas e o momento pandêmico vivenciado. Para analisar os dados obtidos com a pesquisa, faz uso do método de Análise Textual Discursiva (ATD), caracterizando as produções científicas em três eixos principais: 1) a abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) para a compreensão do negacionismo científico; 2) as soluções propostas especialmente no contexto do ensino de ciências nas escolas e na formação de professores, que colaborem para o enfrentamento do negacionismo; e 3) as concepções, relações e considerações acadêmicas sobre o negacionismo científico, a pseudociência e o anticientificismo no Brasil. As primeiras análises indicam que a pandemia alimentou uma onda de notícias falsas que contrariam a ciências e que as universidades mesmo enfrentando desafios curriculares para a integração do debate, desempenham um papel fundamental na formação crítica dos professores que estão na graduação ou Pós-graduação. Além disso, a pesquisa adverte aos prejuízos do negacionismo científico em áreas como saúde pública, mudanças climáticas e políticas ambientais. Portanto, esta pesquisa destaca a necessidade de fortalecimento da formação de professores e alunos em Ensino de Ciências, estudos no campo da Educação Científica, com um enfoque crítico e interdisciplinar, ganham relevância para reduzir os impactos do negacionismo e contribuir para uma sociedade mais bem informada e consciente da importância do conhecimento científico.

Palavras-chave: negacionismo científico; formação de professores; pandemia COVID-19.

¹ Programa de Pós-graduação em Educação / Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; mariana.polon@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Educação / Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; aoyama.leila@ufr.edu.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

O QUE REVELAM OS REGISTROS DAS PROFESSORAS A RESPEITO DOS FAZERES DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Sonia dos Santos Pinheiro ¹; Viviane Drumond ²

Esta pesquisa, em fase inicial, tem como objetivo revelar a concepção de registro enquanto documentação pedagógica das professoras com as turmas de pré-escola da Educação Infantil de duas unidades do município de Primavera do Leste, MT. O que se deriva destes registros, a qualidade e a frequência que eles ocorrem e sua visibilidade na documentação pedagógica e como o registro das crianças aparece neste processo. Buscaremos responder as seguintes questões: o registro das professoras e sua intencionalidade, qual a função real deste na prática pedagógica, quais ações futuras resultam deste registro? Os registros das crianças são considerados e analisados pelas professoras? Qual é a prática pedagógica revelada a partir do registro das crianças e professoras? Qual a diferença entre registro, documento e documentação pedagógica? Para isso estudaremos autores como: Edwards, Gandini, Forman (2015); Oliveira-Formosinho (2019); Hoyuelos (2006), entre outros. Assim abordaremos a metodologia empírica de cunho qualitativa, para isso usaremos as técnicas como: observação participante, entrevista em grupo, questionário com perguntas semiabertas, também como técnica a pesquisa documental, que de forma indireta nos trará informações relevante sobre o nosso problema, um destes dados já diagnosticado é a ausência de pesquisa sobre este objeto na região Centro-oeste, que na pesquisa realizada na Plataforma de teses e dissertações da CAPES, nos últimos 5 anos, encontramos 43 teses/dissertações, 25 destas foram realizadas no Sul, 11 no Sudeste, 6 no Nordeste, 1 no Norte. Enquanto professora formadora da Secretaria municipal, percebi a fragilidade referente ao ato de registrar o desenvolvimento das crianças nas atividades proposta pelo professor, o que me levou ao desejo de investigar esta problemática vivenciada na rede, dada a importância dos registros na educação infantil. Entendendo que cada criança é potente, independentemente de sua cultura e nível social, se tornando assim única e que se desenvolve através das interações com o meio e com o outro.

Palavras-chave: documentação pedagógica; registro; criança; educação infantil.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/Universidade Federal de Rondonópolis UFR; sonia.pinheiro@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/Universidade Federal de Rondonópolis UFR; viviane.drumond@ufr.edu.br

LEITURA E ESCRITA: PERSPECTIVAS DE LETRAMENTO E CONEXÕES ENTRE O MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR DO SEGUNDO ANO E O AVALIA-MT

Izaira Aparecida da Silva ¹; Dra. Sandra Regina Franciscatto Bertoldo ²

Esse trabalho apresenta uma pesquisa em andamento vinculada ao Mestrado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/UFR), na linha de pesquisa: Linguagem, Educação e Cultura. O estudo tem como tema central a avaliação de desempenho em leitura e escrita no âmbito do Programa Alfabetiza-MT, focado na convergência entre a avaliação externa do Avalia-MT e as diretrizes do Material Didático Complementar (MDC). A pesquisa analisa, na perspectiva do letramento, a Avaliação externa do Avalia-MT, do segundo ano, utilizando o MDC destinado ao mesmo ano escolar como parâmetro. O objetivo geral é investigar se essa avaliação externa, que visa avaliar o desempenho em leitura e escrita conforme proposto pelo Material Didático Complementar do Programa Alfabetiza-MT, converge com as diretrizes apresentadas no livro do professor do Programa Alfabetiza-MT, para o segundo ano. A pesquisa, de abordagem qualitativa, documental, exploratória e descritiva, se pauta, inicialmente, no procedimento de tratamento e análise da perspectiva de leitura e de escrita proposta nos dois livros do professor, do referido material, bem como nos quatro cadernos avaliativos do Avalia-MT, para verificar se há convergência entre essas propostas. As investigações se ancoram, inicialmente, em estudos de Ferreiro (2001), Soares (2009, 2020, 2022), Mortatti (2004), Colomer (2007), Geraldi (2011), Kleimam (1993), Koch (2013), Vygotsky (2018), Bakhtin (1992), e outras obras. A pesquisa encontra-se em fase inicial, dessa forma não apresenta resultados preliminares ou parciais, sendo de interesse dessa investigação explorar os materiais mencionados, os quais são utilizados na rede de ensino municipal de Primavera do Leste-MT.

Palavras-chave: leitura e escrita; Material Didático Complementar (MDC); Avalia-MT; alfabetização e letramento.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação / UFR; silva.i.@aluno.ufr.edu.br.

² Programa de Pós-Graduação em Educação / UFR; sandra.franciscatto@ufr.edu.br.

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE PRIMAVERA DO LESTE - MT

Dominique Junior Vais ¹; Eglén Silva Pipi Rodrigues ²

No atual contexto da formação de professores, uma das temáticas preocupantes neste campo de investigação e que envolvem diretamente as práticas pedagógicas é o aperfeiçoamento profissional em relação às competências digitais. Para tanto, o estudo investigativo aqui apresentado, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), na linha de pesquisa Política, Formação e Práticas Educativas, se debruça a pesquisar sobre essa realidade educacional, com o recorte para a política de formação de professores do estado de Mato Grosso, o qual possui uma formação voltada às competências digitais dos docentes. O estudo apresenta como objetivo geral analisar a implementação da Política de Formação de Professores em Competências Digitais no contexto educacional do estado do Mato Grosso, no município de Primavera do Leste. Assim, a questão de pesquisa apresentada é: “Como vem sendo realizada a formação continuada de professores no estado de Mato Grosso em relação à política de competências digitais?” Trata-se de uma de campo, cujo enfoque busca por meio das produções científicas, saber as causas que culminam na manifestação do fenômeno estudado. O local de pesquisa é a Diretoria Regional de Educação de Primavera do Leste, com a participação de seis docentes rede estadual do município de Primavera do Leste em Mato Grosso. Para a coleta dos dados serão utilizadas duas técnicas da metodologia de investigação comunicativa. Como resultados esperados, pleiteia-se captar a real compreensão dos docentes sobre políticas de formação voltada às competências digitais e se essa formação tem modificado de alguma forma o seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: formação de professores; tecnologia; competências digitais; desenvolvimento profissional docente; políticas educacionais.

¹ Mestrando em Educação/UFR – dom_hotmart@hotmail.com

² Programa de Pós-graduação em Educação/ICHS – eglen.rodrigeus@ufr.edu.br

ARTICULAÇÕES ENTRE LETRAMENTO LITERÁRIO, PARATEXTOS, ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTADO DA ARTE

Alessandra Bezerra dos Santos Andrade ¹; Kenia Adriana de Aquino ²

Este trabalho é recorte de um projeto de pesquisa do Mestrado em Educação da UFR, com o objetivo de mapear e analisar conhecimento teórico-prático produzido em publicações de eventos; periódicos; e teses e dissertações sobre letramento literário e/ou educação literária, aliados às estratégias de leitura e aos paratextos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre 2014–2024. Busca-se teorizar sobre letramento literário e educação literária, estratégias de leitura e paratextos; mapear tais publicações; e avaliar como elas tratam letramento literário, educação literária, estratégias de leitura e paratextos na construção de sentidos da leitura. Tem-se como principais teóricos Cosson (2006); Colomer (2007); Solé (1998); Giroto e Souza (2010); e Genette (2009). A pesquisa é de abordagem quanti-qualitativa, com natureza bibliográfica, realizada na forma de estado da arte, com levantamento nos repositórios: Scielo; Google Acadêmico; Banco de Teses e Dissertações da Capes; e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; e nos eventos: Seminário de Literatura Infantil e Juvenil e no Congresso Internacional de Literatura Infantil e Juvenil. Realizou-se um levantamento preliminar na BDTD e no Google Acadêmico, demonstrando que há preferência pela nomenclatura “letramento literário” em detrimento de “educação literária”; também há predileção por “paratextos” em vez de “elementos paratextuais”. Além disso, os resultados caem quando se alia esses termos aos anos iniciais. Tais dados revelam que a articulação entre letramento literário, estratégias de leitura e paratextos com os anos iniciais ainda é pouco explorada.

Palavras-chave: letramento literário; formação do leitor literário; estratégias de leitura; paratextos.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Rondonópolis; alessandra.bezerra@aluno.ufr.edu.br;

² Professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, kenia.aquino@ufr.edu.br.

AS LEIS 10.639/03 e 11.645/08 NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O ACERVO LITERÁRIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS-MT

Ana Júlia Santiago Machado Futana ¹; Tatiane Silva Santos ²

A presente pesquisa, As leis 10.639/03 e 11.645/08 na Educação Infantil: um olhar para o acervo literário em uma escola municipal de Rondonópolis-MT consiste em um estudo que parte do acervo de obras literárias de uma unidade escolar de educação infantil. O objetivo desta pesquisa é a ampliação do debate sobre o cumprimento das leis 10.639/03 e 11.645/08, que falam sobre a obrigatoriedade do estudo de história e afro-brasileira e indígena nas escolas de ensino fundamental e médio. As referidas leis são base para o enfrentamento ao preconceito e valorização da diversidade étnico-racial; em nossa análise, tomaremos leitura como principal fonte de intervenção nesse processo. Os objetivos específicos abrangem um estudo crítico em torno do conceito democracia racial (Gonzalez, 2020) que foi a base da estrutura de exploração no país. A partir da análise do corpus deste trabalho: dentre os 600 títulos disponíveis na unidade escolar, verificaremos quais são as representações da população negra e indígena brasileira; tanto nas ilustrações, quanto no conteúdo das obras. A investigação traçou o seguinte percurso: primeiro, verificou-se a quantidade de livros constituída no acervo da escola e os perfis gerais destes livros; em seguida, fez-se uma seleção de livros com personagens negros e indígenas; por fim, a pesquisa apresenta uma análise de tais exemplares, dando ênfase às questões de representatividade por meio do conteúdo e ilustração. A pesquisa qualitativa se ampara em revisão bibliográfica, comparação e verificação de conceitos. Considerando que os estudos raciais devem estar presentes em todos os ambientes de formação, especialmente na Educação Infantil, o aporte teórico parte de obras como: Por um feminismo afro latino americano de Lélia Gonzalez (2020), O pacto da branquitude de Cida Bento (2022), Racismo estrutural de Silvio de Almeida (2019), O direito de ler e de escrever de Silvia Castrillón (2011), dentre outros.

Palavras-chave: educação infantil; Lei 10.639/2003 Lei 11.645/2008; literatura. racismo.

¹ Pós-graduação PPGEdu/ UFR – anajuliasantiago38@gmail.com

² Pós-graduação PPGEdu/ UFR – tatisantos@gmail.com

GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: ENTRE O LEGISLADO E O PRATICADO PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Elika Oliveira de Lana ¹; Dr^a Lindalva Maria Novaes Garske ²

Esta pesquisa surge a partir das inquietações que nos motivaram a pesquisar sobre os caminhos, perspectivas e problemáticas que circundam a implementação da gestão democrática em Aripuanã a partir da lei Nº 042/2009. E seu objetivo principal é analisar a política de gestão democrática da educação, no município de Aripuanã, os limites e possibilidades de sua aplicação nas escolas do campo a partir da lei 042/2009. Os objetivos específicos são compostos por: Analisar a política de gestão democrática da educação, no município de Aripuanã; identificar os limites e possibilidades de aplicação dos princípios que norteiam o modelo de gestão democrática nas escolas do campo, no município de Aripuanã verificando os desafios enfrentados e suas particularidades. A opção metodológica adotada foi o ciclo de políticas de autoria Stephen Ball e Richard Bowe, com foco no conjunto de questões norteadoras para a análise da trajetória de políticas ou programas educacionais com base nos três contextos do ciclo de políticas: o contexto de influência, o contexto da produção de texto e o contexto da prática. Além da análise documental, foi necessário conhecer o contexto da prática dessas políticas por meio da pesquisa empírica realizada em duas escolas municipais do campo, no município de Aripuanã-MT, tendo a entrevista como principal instrumento de coleta de dados. A pesquisa está na fase final e informamos que a etapa dos resultados e análise está sendo construída. A partir dos estudos nesse caminho progressivo sobre gestão democrática e a educação do campo, destaca-se a necessidade da participação da equipe escolar e comunidade na elaboração de políticas específicas para a educação do campo, afim de constituir no ambiente escolar novas condições horizontais, com diálogo e participação, para fortalecer as instituições de ensino e possibilitar um ambiente que favoreça o ensino aprendizagem, sendo necessário que essas políticas cheguem ao contexto da prática e respondam às necessidades reais dos alunos e das comunidades do campo.

Palavras-chave: políticas educacionais; gestão democrática; escolas do campo.

¹ Programa de Pós-graduação em Educação (PPGedu) /Educação/ UFR;
elika.lana@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Educação (PPGedu) /Educação/ UFR;
lindalvanovaes@gmail.com

O PPP E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: O PROCESSO FORMATIVO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE POXORÉU-MT

Graciela Moraes de Souza ¹; Ademar de Lima Carvalho ²

O presente texto dissertativo é fruto dos estudos promovidos no curso de mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFR, integrado à linha de pesquisa “Política, Formação e Prática Educativa”, intitulado de “O PPP e a formação de professores/as: o processo formativo de uma escola da rede pública estadual de Poxoréu-MT”. Inserida na modalidade qualitativa, a perspectiva dialética-dialógica freiriana fundamenta o método de investigação. A investigação ocorre em uma instituição na cidade de Poxoréu, Mato Grosso. Tem como objetivo geral analisar as relações existentes entre os anseios dos docentes para o processo formativo e o PPP de uma escola da rede pública estadual do supramencionado município. A partir do objetivo geral tem-se como objetivos específicos: Analisar as diretrizes em nível nacional e estadual do Estado de Mato que orientam a equipe escolar no processo de constituição do PPP e a formação de professores; Investigar se a escola possui um PPP, que orienta um projeto de formação docente centrado na melhoria do trabalho pedagógico do professor; Analisar em quais momentos e contextos a formação docente, na concepção da direção escolar, da coordenação pedagógica e dos docentes, está sendo construída e desenvolvida de maneira dialógica com o coletivo da escola visando atender as reais necessidades formativas dos professores. Os resultados preliminares desta pesquisa nos revelam que a escola segue um padrão definido de orientações que possui características prescritivo e homogeneização, para elaboração e efetivação do PPP e formação continuada de professores para todas as unidades escolares do estado de Mato Grosso. Dessa forma, no entendimento dos sujeitos desta pesquisa está à tona o tecnicismo e o modelo gerencialista, ou seja, os docentes das escolas pública estadual de MT, estão limitados a reproduzir os materiais disponíveis na proposta de formação implantada nas escolas da rede em tela.

Palavras-chave: escola pública; formação docente; projeto político pedagógico-PPP.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais - graciela.moraes@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ademarl@terra.com.br

A CRIANÇA E A NATUREZA NA VISÃO BOE BORORO

Évy Thaynne dos Anjos Souza ¹; Regina Aparecida da Silva ²

O estudo “A criança e a Natureza na visão Boe Bororo” investiga as percepções sobre a relação entre as crianças Boe e a natureza. Afim de captar a essência de suas práticas culturais, por meio de enfoque crítico, o trabalho visa registrar e refletir sobre a relação das crianças Boe com a natureza, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento corporal e mental das crianças. A pesquisa será de caráter qualitativo, de cunho fenomenológico e etnográfico, utilizando-se da observação participante e entrevistas semiestruturadas com foco na observação das atividades lúdicas e no diálogo com os participantes da pesquisa. A pesquisa será realizada na Terra Indígena Tadarimana, em Rondonópolis, Mato Grosso. Entre os principais resultados, espera-se registrar e refletir sobre a interação criança-natureza e identificar as brincadeiras que ainda resistem ao impacto da colonização compreendendo como estas atividades preservam o sentimento de pertencimento, as tradições Boe e sua singularidade, pois a valorização dessas práticas é fundamental para resistir ao apagamento cultural promovido por modelos educacionais eurocêntricos, oferecendo subsídios para a criação de táticas pedagógicas mais inclusivas, que atendam a concepção de educação reconhecida pela comunidade Boe. Assim, pretende-se contribuir para a preservação da cultura Boe e para o fortalecimento de uma educação que respeite a diversidade e a ligação humano- natureza.

Palavras-chave: educação ambiental; educação indígena; natureza; identidade cultural.

¹ Pós-Graduação em Educação/PPGEdu – UFR; evythayne@gmail.com

² Pós-Graduação em Educação/PPGEdu – UFR; regina@ufr.edu.br

O TRABALHO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO ENTRADA NA ESCOLA NO CONTEXTO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO: ESCOLA ESTADUAL PROF. ALDA GAWLINSKI SCOPEL

Elisangela Ricci ¹; Ademar de Lima Carvalho ²

Esta pesquisa versa sobre a atuação do/a coordenador/a pedagógico/a na formação permanente e a relação do seu papel fundamental no aperfeiçoamento da práxis pedagógica e, principalmente, na implementação de ações para uma prática reflexiva diante da plataformização que vem se incorporando ao processo de formação de professores centrada na escola no Estado de Mato Grosso, ao invés de proporcionar o desenvolvimento humano e a reflexão crítica. Tem como objetivo geral pesquisar sobre a atuação da coordenação pedagógica em relação à formação continuada na Escola Estadual Prof. Alda Gawlinski Scopel, situada na região central do município de Primavera do Leste - MT. O método escolhido que subsidiará esta pesquisa é o dialético-dialógico por desvelar as contradições implícitas nesse espaço tão diversificado no qual se encontra a educação pública. De abordagem qualitativa, com enfoque metodológico de concepção sócio crítica, baseia-se na ação de inter-relação dialética entre o objeto de pesquisa, seus participantes e o contexto social, político e ideológico que os cerca. Os instrumentos selecionados foram: realização de entrevistas semiestruturadas, análise documental, observação das reuniões pedagógicas e dos momentos de estudos dos professores e para análise dos dados colhidos nas entrevistas, a produção de três cartas pedagógicas inspiradas nas obras de Paulo Freire. Como resultados preliminares, observa-se a retirada da formação com o coletivo na perspectiva do desenvolvimento humano, por momentos de qualificação técnica em plataformas virtuais; a valorização da quantidade em detrimento da qualidade; falta de autonomia escolar; desconfiguração das atribuições da coordenação pedagógica. Diante disso concluímos, a reflexão crítica e o diálogo como possibilidade de transformação; a ação da coordenação pedagógica e o processo de formação docente permanente centrada na escola imprescindíveis para práxis educativa; e considerando o cenário político e educacional de Mato Grosso, o projeto político-pedagógico como fundante para garantia e manutenção dos direitos previstos.

Palavras-chave: formação permanente; práxis reflexivas; coordenação pedagógica

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
elisangela.ricci@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
ademarl@terra.com.br

ESTRATÉGIAS DE LEITURA PRESENTES NO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DO CADERNO DO PROFESSOR

Fabiana Trindade Silvério ¹; Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues ²

Esta pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis (ICHS/UFR), na linha de pesquisa: Linguagem, Educação e Cultura, articulada com as discussões desenvolvidas no interior do grupo de pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE). A pesquisa está em processo de finalização e tem como título “Estratégias de Leitura Presente no Material Didático de Língua Portuguesa: Análise do Caderno do Professor”. Ao falarmos sobre estratégias de leitura, ancoramos nas reflexões e proposições de Kleiman (2016), segundo a qual é mediante a interação de diversos níveis de conhecimento, como o linguístico, o textual e de mundo, que o leitor consegue construir o sentido do texto; em Solé (1998), que aborda o trabalho com estratégias antes, durante e depois da leitura; nos trabalhos de Girotto e Souza (2010), pautadas em Harvey e Goudvis (2017). Nessa perspectiva, esta pesquisa analisou quais estratégias de leitura estão presentes no Material Estruturado de Ensino de Língua Portuguesa dos anos finais, mais precisamente do 7º ano do Ensino Fundamental. Analisou, também, se elas estavam expressamente identificadas no Manual do Professor e no caderno do estudante. A fim de alcançar tais objetivos, optou-se por realizar uma pesquisa documental com abordagem qualitativa do tipo análise de conteúdo, cujo objeto de análise é o Material Didático nomeado no Estado de Mato Grosso como Material Estruturado de Ensino. Ao finalizar a análise do material, pode-se observar que algumas estratégias de leitura estão presentes no documento, frequentemente de forma explícita, no qual apresenta comando nas questões que esteja explícito que é uma estratégia de leitura.

Palavras-chave: educação, língua portuguesa, leitura, estratégias de leitura, material didático

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis E-mail Fabiana.silverio@aluno.ufr.edu.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; E-mail: silvia.pilegi@ufr.edu.br

GÊNEROS ORAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE MATO GROSSO: ESPAÇO E TRATAMENTO DIDÁTICO

Danilo Renato da Silva Martelo ¹; Julma Dalva Vilarinho Pereira Borelli ²

Este estudo investiga o ensino de gêneros orais no 7º ano da rede pública de Mato Grosso, oferecendo uma análise crítica sobre as práticas pedagógicas tradicionais que privilegiam a escrita em detrimento da oralidade. Fundamentado nas teorias de Moita Lopes (2006) e Mignolo (2014), que defendem a inclusão de saberes marginalizados no ambiente escolar, o trabalho adota uma perspectiva à luz do pensamento decolonial para examinar as colonialidades presentes no Sistema Estruturado de Ensino de Língua Portuguesa. O objetivo principal da pesquisa é analisar as concepções pedagógicas e a abordagem dos gêneros orais no material didático fornecido pelo Sistema Estruturado, identificar as atividades propostas para o desenvolvimento da oralidade e propor práticas que promovam uma educação mais inclusiva e equitativa. Utilizando a metodologia de análise qualitativa (Denzin, 2018), a pesquisa foca no conteúdo do material didático utilizado nas escolas da rede pública de Mato Grosso. Os resultados preliminares mostram que o material segue uma abordagem tecnicista, em que a escrita prevalece, e as atividades relacionadas aos gêneros orais são esporádicas e tratadas de forma superficial, limitando o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos. Essa fragmentação no ensino, conforme observado por Dolz e Schneuwly (2004), desconsidera as práticas sociais dos estudantes, comprometendo a formação integral. Além disso, o material didático analisado demonstra uma lacuna no que se refere à valorização dos saberes orais, especialmente no contexto de alunos em situações de vulnerabilidade socioeconômica. Conclui-se que o trabalho sistemático e crítico dos gêneros orais no material didático é essencial para uma educação mais inclusiva e alinhada aos desafios do século XXI, preparando os estudantes para uma participação ativa e crítica na sociedade. Contudo, essa mudança demanda uma reestruturação no planejamento curricular, além de superar desafios impostos pela limitação de recursos nas escolas públicas.

Palavras-chave: educação; sistema estruturado; gênero oral; tratamento didático; decolonialidade.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha 1 - Linguagem, educação e cultura, Universidade Federal de Rondonópolis UFR; danilo.martelo@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha 1 - Linguagem, educação e cultura, Universidade Federal de Rondonópolis UFR; julma.borelli@ufr.edu.br

“AH! AQUELA LEI LÁ”: A LEI 10.639/03 ENTRE AS VIVÊNCIAS DOCENTES E A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS

Lídia de Sousa Menezes ¹; Eglén Silvia Pipi Rodrigues ²

Pesquisar, refletir e questionar sobre a educação brasileira deve ser um exercício constante, ainda mais se pensarmos que a educação faz parte de um processo de produção que constroem tipos de sociedades. Vivemos um modelo que vem caminhando a passos lentos para ser mais humanizador, pois ainda carrega em suas raízes as marcas da violência de seus colonizadores. Logo, a educação tem um papel muito importante e significativo para contrapor e reparar as mazelas deixadas, pois ela se apresenta como um horizonte norteador. A lei 10.639/03, surge como objeto principal deste trabalho, sendo o objetivo geral investigar a concepção de pedagogos dos anos iniciais em relação a lei para saber quais são as práticas pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas para a construção de uma educação antirracista e como objetivos específicos propõe-se em compreender quais as concepções que os pedagogos em início de carreira têm em relação à lei. Utilizamos a abordagem comunicativa crítica, se trata de uma metodologia com compromisso de transformação e que luta contra as desigualdades e a exclusão social. O desenvolvimento dessa pesquisa ocorreu de maneira sistematizada, com uso da revisão de literatura e da pesquisa de campo, sendo de cunho qualitativo e apresentando aspectos particulares a problemática. Depois descrever e analisar as práticas pedagógicas destes professores e por último identificar se as práticas pedagógicas desenvolvidas por eles resultam em práticas antirracistas. Este trabalho encontra-se na reta final, após passarmos pelo processo da qualificação, estamos organizando e concluindo as análises de dados e uma das hipóteses levantadas é que será necessário trabalhar/criar a concepção de cultura da lei entre os profissionais, promovendo diálogos, rodas de conversa e etc. Sendo importante a reflexão acerca da dificuldade de muitos para lidar com as questões étnico-raciais em seu cotidiano.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; formação de professores; educação antirracista.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEduc/ Ciências Humanas; Educação/ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis; lidia.menezes@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEduc/ Ciências Humanas; Educação; Ensino-Aprendizagem/ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis; eglen.rodrigues@ufr.edu.br

OS ESPAÇOS NÃO SÃO PARA TODOS”: CRIANÇAS, SEUS ESPAÇOS VIVENCIAIS E INTERAÇÕES NA ESCOLA

Fernando Henrique Garcia da Silva ¹; Carmem Lúcia Sussel Mariano ²

Embora frequentemente se declare que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, na prática, a garantia da cidadania deste grupo etário enfrenta desafios. Nas sociedades ocidentais, crianças e adolescentes são vistos como irresponsáveis, incapazes e imaturos, representações que dificultam a visibilidade desse grupo etário como atores sociais e sujeitos participantes da sociedade e dos espaços. Com o apoio dos Estudos da Infância, especialmente da Sociologia da Infância, que concebe as crianças como atores sociais e sujeitos de direitos, e da Geografia da Infância, que permite compreender as relações estabelecidas entre crianças e o espaço escolar como parte integrante e significativa de suas vidas, esta pesquisa busca mobilizar práticas que garantam efetivamente a escuta, a participação e a cidadania das crianças e adolescentes no contexto escolar. Considerando que as crianças são agentes produtoras de geografias e que suas interações com os pares e o espaço escolar devem ser reconhecidas, respeitadas, escutadas e valorizadas, o objetivo geral desta investigação é entender, a partir das perspectivas das crianças, suas vivências e experiências no espaço escolar, considerando as espacialidades, relações e configurações que delas emanam. Para tanto, os objetivos específicos foram: a) observar as vivências espaciais e registrar as reflexões das crianças participantes; b) analisar as reflexões das crianças acerca do espaço escolar e das relações desenvolvidas por meio dele; e c) promover a produção de mapas vivenciais sobre a escola, oportunizando linguagens que expressem as vivências espaciais e espacialidades. A pesquisa é de abordagem qualitativa e adotou o referencial metodológico da pesquisa-intervenção com crianças, tendo contado com a participação de 26 participantes, da mesma turma, com idades entre dez e onze anos, matriculadas no 6º ano do Ensino Fundamental. A investigação de campo foi realizada entre setembro e dezembro de 2023 em uma escola pública estadual do município de Jaciara/MT e foi desenvolvida em duas etapas: a primeira, envolveu a observação participante na escola, anotações em caderno de campo e diálogos breves com as crianças; a segunda, abrangeu a realização de rodas de conversa, nas quais os participantes sugeriram e escolheram, por meio de votação, os temas disparadores relacionados às suas vivências e experiências, e a produção de mapas vivenciais. A partir das narrativas do campo de investigação, dois eixos de análise emergiram: a) orfandade relacionada ao espaço e b) resistência e subversão aos espaços.

Palavras-chave: pesquisa com crianças; participação infantil; pesquisa participativa com crianças; mapas vivenciais.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGedu/Ciências Humanas; Educação/Universidade Federal de Rondonópolis -UFR; fernando.gdasilva@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGedu/Ciências Humanas; Educação/Universidade Federal de Rondonópolis -UFR; carmem@ufr.edu.br

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NOS DISCURSOS DA POLÍTICA CURRICULAR DE MATO GROSSO

Andréia Wedy Scarton¹, Érika Virgílio Rodrigues da Cunha ²

A pesquisa Coordenação Pedagógica nos discursos da política curricular de Mato Grosso está sendo elaborada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da linha de pesquisa Política, Formação e Prática Educativa, da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Está vinculada ao grupo de pesquisa Políticas de Currículo e Alteridade. O foco da investigação os discursos sobre a coordenação pedagógica em Mato Grosso. A questão de pesquisa é como os discursos sobre a coordenação pedagógica estão fixados no contexto da expansão do controle curricular da política de Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em Mato Grosso? Outras questões suscitam a investigação: o que dizem os documentos sobre a coordenação pedagógica no desempenho de suas atribuições? Que orientações estão sendo feitas às escolas sobre a proposta curricular na condução da coordenação pedagógica e na implementação da BNCC? Os objetivos específicos propostos são: Identificar os documentos nacionais e de Mato Grosso dispostos sobre a coordenação pedagógica; analisar a política por meio dos discursos (orientações orais e escritas, práticas institucionais) sobre coordenação pedagógica na rede pública estadual de Mato Grosso no período de 2019 a 2024. A pesquisa tem a perspectiva pós-estruturalista da Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe e também trabalha com a abordagem discursivas de Alice Casimiro Lopes, Daniel Mendonça e Elizabeth Macedo, entre outros estudiosos. Com base nesses autores, entendo discurso como além da fala e da escrita, um processo de articulação que pode ser construído/reconstruído em diferentes momentos históricos. A empiria se constitui de documentos da política curricular, nacionais e do estado de Mato Grosso, artigos científicos sobre a coordenação pedagógica publicados na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico, dissertações e teses publicados na UFR, UFMT e UNEMAT (2018-2024). A pesquisa está na fase de reformulação do projeto. Considero a política curricular de Mato Grosso permeada de discursos hegemônicos neoliberais instrumentais, a partir dos quais grupos sociais diferentes disputam a articulação de políticas para dar significados a suas práticas discursivas.

Palavras-chaves: discurso; política curricular de Mato Grosso; coordenação pedagógica. hegemonia.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis. Possui graduação em História pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2010) e Especialização em Educação de Jovens e Adultos.

² Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PROPED) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), formada em Letras e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) e do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondonópolis. Pós-doutora em Educação pelo PROPEd-UERJ.

A PEDAGOGIA PARTICIPATIVA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NARRATIVAS DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Michele Cristina Ferreira Pombo ¹; Rosana Maria Martins ²

A presente pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis – MT (PPGEdu/UFR), na linha de pesquisa Política, Formação e Práticas Educativas e inserida no Grupo de Pesquisa Investigação. Discute-se, nesta pesquisa, a Pedagogia Participativa centrada na seguinte questão: Como a Pedagogia Participativa é compreendida e desenvolvida na ação pedagógica, por professoras da Rede Municipal de Educação de Rondonópolis, junto às crianças da Educação Infantil? Tem-se como objetivo: analisar, por meio de narrativas autobiográficas, como a Pedagogia Participativa é compreendida e vivenciada por professoras da Educação Infantil. Para tanto, elencam-se os seguintes objetivos específicos: apresentar e discorrer como a Pedagogia Participativa é compreendida pelas professoras da Educação Infantil; identificar as práticas de participação que são desenvolvidas na ação pedagógica expressadas nos relatos autobiográficos; analisar se as ações pedagógicas desenvolvidas pelas professoras propiciam a participação ativa das crianças como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010). Para o desenvolvimento desta análise, assume-se a Pesquisa Qualitativa, na perspectiva das narrativas autobiográficas. Para esse intuito, os principais instrumentos metodológicos são o Memorial de formação e a Entrevista Narrativa, ambos como dispositivos de geração de dados narrativos, com foco em ouvir e dar fala às professoras. Para o acompanhamento da entrevista narrativa, é utilizado o Diário de Campo da pesquisadora e a análise das narrativas autobiográficas apoia-se na metodologia compreensiva-interpretativa das narrativas geradas. As narrativas autobiográficas das professoras, analisadas até o momento, indicam não terem tido experiências que contribuíssem para uma concepção pedagógica participativa. Todavia, cientes das mudanças da sociedade, dão indícios de que estão abertas a novas aprendizagens e a um novo fazer pedagógico que respeitem as infâncias e propiciem a participação das crianças.

Palavras-chave: formação de professores; educação infantil; pedagogia participativa; prática pedagógica; narrativas autobiográficas.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação / Universidade Federal de Rondonópolis-MT; e-mail michele.pombo@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT; e-mail rosana.martins@ufr.edu.br

PROFESSOR(A) INICIANTE NA COMUNIDADE DO CAMPO: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

Jucélia Freitas da Silva¹; Simone Albuquerque da Rocha²

Este estudo tem como tema “Formação de professor iniciante da escola do campo”. Apresenta como problemática: Como professor iniciante da escola do campo articula os saberes da comunidade à sua prática docente? O professor iniciante é concebido, neste estudo, como aquele profissional que se encontra com até cinco anos na prática docente conforme pressuposto de Tardif (2014) e Huberman (1995). O início da carreira profissional docente é desafiador, considerado um período de transição, adaptação e oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Estudos sobre este tema tem sido mais acentuados nas últimas décadas, devido a importância de envidar pesquisas neste campo. O objetivo geral é identificar se os professores iniciantes da escola do campo associam os saberes da comunidade à sua formação para a prática docente. E como objetivos específicos: compreender como se dá a formação para o professor iniciante que atua na escola do campo; identificar quais saberes comunitários contribuem para a prática do professor iniciante no processo ensino aprendizagem nas escolas do campo; analisar como o professor articula com a comunidade do campo no seu processo de desenvolvimento profissional docente. A abordagem qualitativa nos princípios do método (auto)biográfico que possui suas especificidades por tratar trajetórias de vidas pessoais e profissionais, tendo como instrumentos os estudos em referenciais teóricos sobre o tema, a entrevista semiestruturada com questões que darão origem às narrativas escritas pelos professores participantes da pesquisa que serão importantes fontes de coleta sobre o tema investigado. Espera-se que o estudo alcance bons resultados e, possa contribuir para a temática e que as ações desenvolvidas respondam a problemática explicitando a articulação entre os saberes da comunidade do campo à prática docente dos professores iniciantes da escola do campo.

Palavras-chave: professor iniciante; formação de professores; escola do campo; comunidade.

¹ Mestranda em Educação/ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/ Universidade Federal de Rondonópolis/UFR – jucelia.silva@aluno.ufr.edu.br

² Professora Titular I no Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Rondonópolis – simone103232@gmail.com

A GESTÃO DO PEDAGÓGICO NA POLÍTICA FORMATIVA: COMO ELA É CONCEBIDA PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS/MT

Débora Aparecida Blanco Gonsales Rodrigues¹; Ademar de Lima Carvalho²

A coordenação pedagógica ocupa uma função extremamente importante dentro da escola, cabe a ela organizar e orientar os trabalhos relacionados ao pedagógico. Por sua vez a escola também permeia o campo da política, leis e diretrizes que norteiam o trabalho dos coordenadores pedagógicos. Nesse sentido, que cita-se as políticas formativas que são ações e estratégias feitas por governos, instituições educacionais ou organizações com o objetivo de assegurar uma formação contínua focando principalmente na realidade educacional. No entanto, compreende-se que os textos políticos não são engessados e esses podem ser interpretados e reinterpretados em diversas situações, sendo ainda importante levar em consideração a atemporalidade que esses textos estão localizados, esse detalhe é extremamente importante, quando se analisa as leis e diretrizes educacionais, na tentativa de compreender as implicações da mesma dentro do ambiente escolar. Nesse sentido, surgiu a problemática “A gestão do pedagógico na política formativa: Como ela é concebida pela coordenação pedagógica no município de Rondonópolis/MT?” Assim, esse estudo busca compreender a dinâmica desses textos políticos no contexto escolar, levando em consideração a relação professor/coordenação. Para tanto, esse estudo se baseará no pensamento dialético freiriano, com respaldo em Carvalho, Paro e Freire dentre outros. E com esta investigação teórica, será possível realizar análises e reflexões sobre o objeto de estudo proposto. De igual modo, para compreender como se dá a gestão do Pedagógico na política formativa, ou seja, como ela é concebida pela coordenação serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com duas coordenadoras de uma escola municipal ainda a ser escolhida e análises de leis e diretrizes vigentes. Dessa maneira, concluiu-se que a coordenação pedagógica desempenha um papel indispensável no desenvolvimento pedagógica da escola, mas, é indissociável dos projetos políticos. Então, conhecer as leis e diretrizes são essenciais para uma gestão democrática e acolhedora.

Palavras-chave: política formativa; coordenação pedagógica; gestão democrática.

¹ Mestranda em Educação/ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/ Universidade Federal de Rondonópolis/UFR - e-mail debora.rodrigues@aluno.ufr.edu.br

² Professor Titular I no Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Rondonópolis (ex-campus da Universidade Federal de Mato Grosso) - ademar.lima@ufr.edu.br

O GERENCIALISMO NA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE MATO GROSSO

Luzitânia Tamanho Lopes de Assunção; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha

Esta pesquisa está sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, vinculada ao grupo de pesquisa Políticas de Currículo e Alteridade e focaliza o avanço do gerencialismo na educação mato-grossense. Para a fundamentação teórica, são utilizados autores que abordam a perspectiva pós-estruturalista ou discursiva, como Alice Casimiro Lopes (2011), Elizabeth Macedo (2016) e Stephen J. Ball (2016). Tem como objetivo geral problematizar algumas marcas gerencialistas nos discursos em disputa no ensino fundamental mato-grossense. A abordagem metodológica fundamenta-se no reconhecimento de que a formulação e a execução das políticas se constituem em processos dinâmicos, influenciados pelos contextos reais, pelas interpretações dos atores envolvidos nesses processos, e pelos recursos materiais utilizados. Está sendo desenvolvida com base no estudo de documentos expedidos pela Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso (SEDUC/MT) e pelo Ministério da Educação (MEC), em especial, no Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC/MT) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além desses documentos, estão sendo utilizados, também, textos postados nos sites da SEDUC/MT, da Secretaria de Comunicação do Estado de Mato Grosso (SECOM/MT) do Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Mato Grosso (SINTEP/MT) e textos referentes à produção acadêmica que foram pesquisados junto aos sites de buscas da base de dados do Google Acadêmico e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). O estudo dos referidos documentos e textos têm possibilitado a percepção sobre a relevância e abrangência do termo gerencialismo na e para a educação, sobretudo no que diz respeito à mudança que vem ocorrendo no setor público que, por estar sob forte influência do setor privado, vem alterando a administração pública, paulatinamente, de uma gestão democrática para uma gestão gerencial.

Palavras-chave: gerencialismo; política educacional; ensino fundamental; Mato Grosso.

¹ Pós-Graduação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis – tamanho.assuncao@aluno.ufr.edu.br

² Pós-Graduação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis – erika.cunha@ufr.edu.br

TRANSFORMAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NA CULTURA DIGITAL: IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A EDUCAÇÃO

Daniela Dias Guimarães Proença¹; Shirlene Rohr de Souza²

A pesquisa em curso vincula-se à linha de Linguagem, Educação e Cultura do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis e aborda as transformações da linguagem escrita no contexto da cultura digital. Parte-se do pressuposto de que o uso intensivo das tecnologias digitais, associado à busca por uma comunicação instantânea e concisa, tem promovido a substituição gradual da escrita tradicional por formas multimodais de expressão, como vídeos, áudios e imagens, o que afeta a profundidade e a complexidade dos textos produzidos em ambientes digitais. O estudo busca ampliar o debate sobre a integração das tecnologias digitais na educação e seus efeitos na linguagem escrita. Para isso, pretende-se: i) traçar um panorama das mudanças ocorridas no ensino ao longo do século XX e XXI, destacando o papel das tecnologias digitais; ii) analisar a transição da escrita tradicional para formas multimodais, investigando seus efeitos sobre a profundidade textual e as implicações no desenvolvimento das competências escritas em contextos educacionais e sociais; e iii) discutir os benefícios e riscos das tecnologias digitais, com destaque para a inteligência artificial e suas implicações educacionais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, envolvendo revisão bibliográfica e análise crítica de materiais coletados em redes sociais, aplicativos e plataformas de ensino. O referencial teórico inclui autores como Gadotti (2003); Bakhtin (2006); Santaella (2021, 2023); Lévy (1999); e Adorno (2002), proporcionando uma base interdisciplinar para a compreensão dos impactos das tecnologias digitais sobre a escrita e as dinâmicas educacionais. Ao contribuir para uma reflexão crítica sobre o futuro da escrita, a pesquisa oferecerá subsídios para a discussão dos desafios e oportunidades decorrentes da integração tecnológica na educação e na sociedade.

Palavras-chave: tecnologias digitais; educação; linguagem; cultura digital.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
dani.nieladias@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
shirlenerohrdesouza@gmail.com

NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DE RONDONÓPOLIS-MT: CONVERSAS PROFISSIONAIS EM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS

Elisângela dos Santos Ribeiro Lima¹; Rosana Maria Martins²

O presente projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/UFR), na linha de pesquisa Política, formação e prática educativa. A temática central da investigação aborda as necessidades formativas de professores de língua inglesa no contexto da formação continuada, por meio de conversas profissionais e narrativas autobiográficas, o sobre o programa "Educação 10 anos" da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT). Este estudo está orientado pela seguinte questão: o atual formato de formação continuada, proposto pela SEDUC-MT, atende às necessidades formativas dos professores de língua inglesa que atuam na rede estadual do município de Rondonópolis-MT? Diante desse questionamento, o objetivo é analisar se as necessidades formativas desses professores estão sendo contempladas na formação continuada, de modo a contribuir com a prática pedagógica do professor e conseqüentemente para a melhoria do ensino de língua inglesa. A investigação adotará uma abordagem qualitativa, utilizando como recurso metodológico as narrativas autobiográficas por meio de conversas profissionais. Os procedimentos e instrumentos para a coleta de dados incluirão a análise documental, e memórias de vivências formativas por meio de conversas profissionais que serão realizadas ao longo da pesquisa. Participarão desta pesquisa professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio em duas escolas da rede estadual no município de Rondonópolis-MT. Os dados serão produzidos através de narrativas autobiografias, analisados na perspectiva da análise compreensiva-interpretativa e organizados em quatro eixos: 1) Conversas Profissionais; 2) Narrativa Autobiográfica-Formativa; 3) Necessidades Formativas; 4) Movimento das Políticas Públicas. Espera-se, por meio dos dados gerados nas conversas profissionais com os docentes de língua inglesa participantes da pesquisa, alcançar os objetivos propostos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada de como as necessidades formativas são contempladas na formação continuada para o aprimoramento da formação desses profissionais.

Palavras-chave: formação de professores; formação continuada; professores de Língua Inglesa; necessidades formativas; narrativas autobiográficas.

¹ Mestranda em Educação/Mestrado stricto sensu/ Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Universidade Federal de Rondonópolis-MT(UFR); e-mail:elisangela.ribeiro@aluno.ufr.edu.br

² Professora Doutora/Programa de Pós-Graduação e, Educação (PPGEdu)/Universidade Federal de Rondonópolis-MT(UFR); rosana.martins@ufr.edu.br

O PROJETO PEDAGÓGICO DA BRANQUITUDE E SEUS IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO SUBJETIVA DE MULHERES NEGRAS

Raquel Dias Amaro ¹; Raquel Gonçalves ²

A partir dos estudos decoloniais, entendemos que o contexto brasileiro é circunscrito pela normativa da colonialidade, na qual a branquitude ocupa historicamente lugares de poder. A respeito disso, considera-se a existência de um pacto da branquitude, o qual é responsável por arquitetar o esquecimento proposital das barbáries cometidas pelos brancos no período escravista brasileiro, como forma de isentá-los das responsabilidades e dívidas históricas. Essa herança escravocrata perpassa toda a conjuntura social, estruturando a sociedade, os contextos educativos, a mídia, a geopolítica, a economia, a ciência, o direito à memória e até mesmo as subjetividades. Diante dessa incontestável realidade, esta pesquisa emerge com o objetivo de problematizar, a partir da psicologia e da educação, as políticas e epistemologias que sustentam o projeto pedagógico da branquitude, investigando como elas se estruturam e produzem o apagamento identitário de mulheres negras. Nesse sentido, esta pesquisa se delinea com caráter qualitativo, na qual proponho narrar minhas memórias de vida pelo prisma racial e de gênero, ancoradas na abordagem teórico-metodológica da escrevivência, conceituada por Conceição Evaristo. Esta abordagem fundamenta-se no registro, de maneira escrita, das vivências individuais, sob o ponto de vista memorial do cotidiano, e os entrelaçamentos que elas possuem com as estruturas sociais. Partindo-se dos resultados obtidos no entrelaçamento dos “brancos” da minha memória com a conjuntura social, identificou-se que os processos educativos institucionais embranquecidos afetam diretamente a falta de pertencimento e identificação racial, evidenciando um esquema pedagógico projetado para atingir especificamente mulheres negras. Em suma, seguindo a lógica de Evaristo, evidencia-se a importância da narrativa protagonizada por nós, pessoas negras, pois as experiências possuem características subjetivas e, a partir do aparato de nossas escritas, outras pessoas negras têm a possibilidade de ocupar espaços, ressignificar suas histórias e enfrentar o sistema colonial.

Palavras-chave: educação; interseccionalidade; necromemória; escrevivência; branquitude.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS/ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; raquel.dias@aluno.ufr.edu.br;

² Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS/ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; raquel.salgado@ufr.edu.br

PEDAGOGIAS DE GÊNEROS E SEXUALIDADES NAS NARRATIVAS DE MULHERES DO CAMPO EM MATO GROSSO

Dantiely Martins Ferreira¹; Raquel Pereira Gonçalves²

A investigação das pedagogias de gêneros e sexualidades na educação, especialmente dirigidas às meninas, torna-se imperativa para resgatar o papel transformador da educação na formação de conceitos, concepções de mundo e sensibilidades. Esta pesquisa propõe analisar como as experiências narradas por mulheres do campo trazem a interseção de gênero, raça, classe social e território, enfatizando a importância de visibilizar narrativas historicamente marginalizadas. Assim, o objetivo principal é analisar como a feminilidade normativa, a cisheteronormatividade e a territorialidade constituem a subjetividade de mulheres do campo, a partir do contexto educativo, histórico e sócio-político. A metodologia utilizada é de cunho qualitativo e adota uma abordagem da triangulação de dados, integrando diferentes métodos e perspectivas teóricas para uma compreensão mais abrangente das experiências das mulheres do campo no Mato Grosso. Conta, assim, com a análise de discurso, inspirada em Michel Foucault, explorando como as normas de gênero e sexualidade são construídas e contestadas nas narrativas das mulheres participantes da pesquisa. Além disso, considera a abordagem crítica de Walter Benjamin na análise das narrativas e a interseccionalidade, que contempla a observação participante e a imersão no contexto das comunidades rurais, reconhecendo as interações complexas entre gênero, classe social, raça/etnia e outros marcadores sociais de diferença. Como resultados parciais, temos quatro entrevistas realizadas na comunidade do Corguinho, em Juscimeira, Mato Grosso, em que as participantes discorrem sobre sua relação com o campo e com a educação e, também, sobre suas experiências no contexto rural. Em suma, a pesquisa destaca a importância de ouvir e valorizar as narrativas das mulheres rurais, que muitas vezes são negligenciadas nos estudos acadêmicos. Ao explorar suas experiências, podemos desafiar normas e construir uma compreensão mais rica e inclusiva da subjetividade feminina em contextos rurais.

Palavras-chave: pedagogias de gêneros e sexualidades; mulheres do campo; educação normativa; feminilidade.

¹ Discente do Mestrado em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) - Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) - dantiely.martins@aluno.ufr.edu.br.

² Docente do Mestrado em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) - Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) - raquel.salgado@ufr.edu.br.

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM RONDONÓPOLIS/MT: 20 ANOS DA LEI Nº 10.639/2003.

Neuzimar Santana Campos e Silva¹; Merilin Baldan²

A nossa pesquisa tem como temática a educação para as relações étnico-raciais, e como objeto de estudo o ensino de filosofia. Este trabalho justifica-se por estar embasada no desejo e na busca pela justiça para com o povo negro, vítima da política de morte (necropolítica), pela “empresa colonialista” e pela permanência da colonialidade. A problemática da pesquisa: Quais foram/são os efeitos das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no ensino de filosofia? O objetivo geral busca analisar as implicações das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no currículo e no trabalho dos professores de filosofia que atuam no ensino médio nas redes públicas e privadas de ensino de Rondonópolis-MT. Nos objetivos específicos queremos refletir acerca do epistemicídio na Filosofia e suas implicações para a formação de professores e o ensino de filosofia; apreender as perspectivas decoloniais em filosofia a partir da matriz africana e afro-brasileira e suas potencialidades para o ensino de filosofia no ensino médio; analisar a percepção dos professores de filosofia do ensino médio nas redes de ensino pública e privada de Rondonópolis quanto aos efeitos legais da legislação para a superação do epistemicídio. A pesquisa está em andamento, com a documentação para o CEP-CONEP, uma vez que já foi submetido e está em fase de ajustes junto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Palavras-chave: ensino de filosofia; lei 10.639/2003; relações étnico-raciais.

¹ Programa de Pós-Graduação. Educação/ICHS; neuzimar.campos@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação. Educação/ICHS; merilin.baldan@ufr.edu.br

Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

LER E ESCREVER COM CRIANÇAS NA ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE DE APRENDIZAGEM MÚTUA

Ana Rodrigues de Souza¹; Sandra Regina Franciscatto Bertoldo²

Esta pesquisa, proveniente do Mestrado em Educação, área de Linguagem, Educação e Cultura, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Rondonópolis, e apresenta como temática o ensino-aprendizagem de leitura e escrita, a partir do seguinte questionamento: Considerando a perspectiva interacionista e discursiva, como se desenvolveu o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, por meio do trabalho com texto, em uma turma de alfabetização? Esta investigação se propõe a compreender como se desenvolveu o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, considerando as perspectivas discursiva e interacionista estudadas por Bakhtin e Vygotsky. Entende-se que a finalidade da aprendizagem da língua, falada ou escrita, numa perspectiva escolar, reside na comunicação, interação e construção de sentido. Essas duas modalidades de comunicação, mesmo que se diferenciem na forma de desenvolvimento, coincidem na função interativa. As crianças, quando conversam umas com as outras, falam textos e não palavras soltas. O mesmo acontece com o texto escrito, elas interagem buscando o sentido e não os elementos linguísticos, como fonemas e grafemas. Assim, o texto, por ser uma unidade de sentido, deve ganhar centralidade no processo de ensino-aprendizagem desde a educação infantil, já que ele se torna o ponto de encontro das relações. A investigação adotou a abordagem qualitativa, com metodologia estudo de caso e tipologia da pesquisa baseada em análise documental. Para sustentar as discussões, os estudos se apoiaram em autores que dialogam com as perspectivas vygotskiana e bakhtiniana. Os resultados parciais evidenciam que, apesar das inúmeras dificuldades que se encontram no espaço escolar para propor um trabalho integrado, a escola não pode e nem deve se isentar da responsabilidade de ensinar a ler e a escrever com base no texto.

Palavras-chave: educação; texto; leitura e escrita; alfabetização e letramento.

¹ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) – souza.rodrigues@aluno.ufr.edu.br

² Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) – sandra.franciscatto@ufr.edu.br

QUANDO ALIMENTA O OUTRO COM SEU SANGUE: RELACIONAMENTO INTERRACIAL ENTRE MULHERES E PEDAGOGIA CULTURAL NO FILME AS BOAS MANEIRAS

Carolina Cristelli Costa ¹; Aginaldo Rodrigues Gomes ²

Há um campo consistente de estudos que se dedicam à investigação das complexidades envolvendo as relações étnico-raciais no país. Um panorama desses estudos ocupa-se com teorizações no tocante a relacionamentos afetivos-sexuais interraciais heterossexuais, sendo notada a ausência de investigações que analisem interseccionalmente os atravessamentos presentes em relacionamentos interraciais entre mulheres. Diante disso, esta pesquisa, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis/MT, na linha de pesquisa Educação, Cultura e Diferenças, tem como proposta compreender como operam as dinâmicas raciais de poder em relacionamentos afetivos-sexuais interraciais entre mulheres, a partir do filme nacional “As Boas Maneiras” (2018). Objetiva-se analisar como se articulam os marcadores interseccionais em relacionamentos afetivos-sexuais entre mulheres negras e brancas, a partir das personagens Clara e Ana, bem como evidenciar os processos pedagógicos envolvidos na construção do imaginário social acerca da raça a partir do conceito de pedagogia cultural. O método de análise do filme compreende um arranjo de recursos utilizados na Análise do Texto Teatral e Análise Fílmica. Os aportes teóricos-conceituais se localizam na aproximação dos Estudos Culturais com o campo da Educação, por meio do conceito de pedagogia cultural, nos estudos feministas, feminismos negros e interseccionais, bem como estudos no campo das relações étnico-raciais e branquitude. Tais referenciais dialogam com estudos relativos ao cinema fantástico brasileiro, gênero do filme analisado. Considerações parciais sugerem que as dinâmicas raciais de poder em relacionamentos afetivos-sexuais interraciais entre mulheres ocorrem de maneira distinta das descritas em estudos que analisam relacionamentos interraciais heterossexuais; Clara, a protagonista negra, aparece como um corpo subalternizado e descartável, reforçando imagens negativas associadas a pessoas negras na mídia; a mídia pode surgir como um elemento educador importante na explicitação das tensões raciais em relacionamentos interraciais ou no reforço a imagens que historicamente estigmatizam a população negra.

Palavras-chave: mídia; pedagogia cultural; relacionamento interracial; relacionamento entre mulheres.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação, Cultura e Processos Formativos/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; carolina.cristelli@aluno.ufr.edu.br.

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação, Cultura e Processos Formativos/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; aguinaldorod@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro da CAPES.

PROCESSO DE ENSINO DA TRADUÇÃO PEDAGÓGICA NO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS ESTADUAIS DE JUSCIMEIRA/MT: METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

Elivan Oliveira Gomes de Souza ¹; Emiliana Fernandes Bonalumi ²

Esta pesquisa partiu do interesse em saber como se dá o processo de ensino da tradução pedagógica no componente curricular de língua inglesa nas escolas estaduais de Juscimeira/MT, com professores do 7º ano do ensino fundamental. O desejo em pesquisar a temática de tradução pedagógica vem da minha vivência enquanto coordenadora pedagógica ao observar as dificuldades que os docentes têm em desenvolver atividades que progridem a capacidade comunicativa no processo ensino-aprendizagem, além da minha familiaridade com a língua inglesa. A pesquisa tem como objetivos específicos: a) identificar quais foram os anseios e dificuldades dos professores de Língua Inglesa na tradução pedagógica; b) analisar as implicações da organização da tradução pedagógica da Língua Inglesa nas escolas do município de Juscimeira; c) compreender como os professores organizam o ensino da tradução pedagógica nas escolas estaduais de Juscimeira/MT. Para a realização da pesquisa, utilizaremos como embasamento teórico referências bibliográficas de estudiosos que discutem a abordagem comunicativa do ensino, visando analisar, interpretar e entender as relações comunicativas da tradução pedagógica. A presente proposta de pesquisa opta-se pela pesquisa qualitativa para buscar produções pertinentes à temática a ser pesquisada e também buscar documentos norteadores que envolvem a Tradução Pedagógica no componente curricular de língua inglesa. A coleta de dados será por meio de um questionário antes da observação e outro questionário após a observação de dez aulas consecutivas de cada professor. Para o tratamento dos dados coletados, a pesquisa utilizará a técnica da Análise de Conteúdo, ou seja, analisar, explorar e interpretar os resultados. A pesquisa ainda está em andamento e espera-se que possa atingir os objetivos propostos contribuindo para um melhor desempenho e uma prática eficaz de todos os participantes.

Palavras-chave: tradução pedagógica; língua inglesa; professores; ensino.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Rondonópolis/MT; elivan.oliveira@aluno.ufr.edu.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Rondonópolis/MT; emiliana.bonalumi@ufr.edu.br

LEITURA E ESCRITA NA PERSPECTIVA DO PROJETO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI)

João Vitor Pires Lima De Alcantara Neri ¹; Sandra Regina Franciscatto Bertoldo ²

Este estudo discute a leitura e escrita na perspectiva do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). A alfabetização precoce - introdução das crianças ao mundo da linguagem escrita de formal - é primordial para o seu desenvolvimento cognitivo e social, e o referido Projeto se destaca como uma iniciativa que visa integrar práticas lúdicas e educativas para estimular essas habilidades desde os primeiros anos de vida. No entanto, tem-se identificado desafios em iniciar o processo de alfabetização de forma eficaz durante a Educação Infantil, como a dificuldade em integrar atividades de leitura e escrita de maneira atrativa e significativa. O objetivo geral do estudo é analisar como o LEEI pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e escrita nas crianças de 0 a 5 anos. Os objetivos específicos incluem: investigar as práticas pedagógicas utilizadas no Projeto, verificar o impacto dessas práticas no desenvolvimento linguístico e social das crianças. É importante discutir estratégias eficazes de alfabetização na primeira infância, com base em atividades que promovam o aprendizado de forma lúdica e prazerosa. O Projeto se destaca por utilizar essas estratégias, sendo sua análise relevante para a compreensão da importância da leitura e escrita nesse período. A metodologia dessa investigação se baseia em uma revisão bibliográfica, tendo como objeto as práticas de leitura e escrita na Educação Infantil, bem como, análise de projetos de sucesso como o LEEI, que utilizam ferramentas como contação de histórias e jogos educativos. Os resultados parciais mostram que as crianças que participam de iniciativas como o LEEI têm maior facilidade em desenvolver habilidades linguísticas, com ampliação de vocabulário e melhora na expressão oral, fortalecendo o aprendizado. Nesse cenário, o LEEI pode ser uma valiosa ferramenta para a promoção da alfabetização inicial de forma lúdica, significativa e inclusiva, resultando em crianças mais preparadas para os desafios do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: educação infantil; alfabetização; leitura; escrita.

¹ Mestrado em Educação; Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail (estudante): profjoaovitorneri@gmail.com

² Mestrado em Educação; Universidade Federal de Rondonópolis- UFR; e-mail (orientadora): maestrasandra@gmail.com

CARTILHAS DE ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA EM PERIÓDICOS (2000 a 2021)

Magna Aparecida Unas Dias ¹; Cancionila Janzkovski Cardoso ²

Esta pesquisa, concluída, está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e inserida na linha de pesquisa Linguagem, Educação e Cultura. Também integra as discussões desenvolvidas no interior do grupo de pesquisa Alfabetização e Letramento – ALFALE. Tem como objetivo geral analisar as temáticas das publicações, em perspectiva histórica, sobre cartilha de alfabetização em periódicos brasileiros publicados entre 2000 e 2021, com vistas a uma sistematização neste campo do conhecimento. A fundamentação teórica se apoia na História Cultural e na sua possibilidade de amplificar objetos, métodos e fontes de pesquisa, assim como abordagens dessas fontes, abrindo perspectivas de análise do pensamento e da política educacional sob diversas óticas (Burke, 2005; Chartier, 1990). Trata-se de um estudo bibliográfico, pautado na análise de conteúdos (Bardin, 2020) de artigos publicados em periódicos brasileiros, cujos temas abordam análises e utilização dos materiais didáticos, cartilhas de alfabetização. O trabalho aponta e sistematiza aspectos desse conhecimento acumulado, incluindo os temas mais estudados, as cartilhas escolhidas, os grupos de pesquisa, os periódicos que mais publicaram, além dos autores e métodos utilizados. O corpus é constituído de 59 artigos, pesquisados no Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da Capes. Os dados foram organizados e os textos subdivididos em oito categorias, quais sejam: Produção/ Difusão/ Circulação/ Permanência; Métodos/ Paradigmas metodológicos; Consequências/ Influências/ Memórias; Estudos comparativos; Recursos visuais/ Imagens/ Aspectos editoriais; Práticas de ensino/ Leitura/ Escrita; Relações Sociais/ Gênero/ Étnicas; e Fontes /Constituição de Acervos. Os resultados evidenciam uma multiplicidade de temáticas trabalhadas nos textos analisados e confirmam o caráter de artefato cultural das cartilhas escolares e seu potencial para a história da alfabetização.

Palavras-chave: educação; alfabetização; história da alfabetização; material didático; cartilhas.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciência Humanas e Naturais; magna.unas@ufr.edu.br

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciência Humanas e Naturais; kjc.cardoso@gmail.com

A IDENTIDADE DO PROFESSOR PEDAGOGO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO A PARTIR DO DECRETO 723/20

Rosenir da Conceição Rocha ¹; Nivaldo Alexandre de Freitas ²

Esta pesquisa tem como objetivo analisar questões relacionadas à identidade do professor pedagogo na rede estadual de ensino de Rondonópolis, a partir do Decreto N^o 723/2020. O estudo, no contexto do Curso de Mestrado em Educação (PPGEdu UFR), visa explorar as implicações do decreto sobre as funções e a identidade do pedagogo na rede estadual de ensino. As teorias educacionais modernas e contemporâneas fornecem uma base teórica para compreender as mudanças na prática pedagógica e a redefinição do papel do professor pedagogo, destacando a importância de um entendimento dinâmico da identidade profissional. O Decreto N^o 723/2020 redesenhou a gestão do Ensino Fundamental, transferindo as turmas iniciais para a rede municipal e mantendo a responsabilidade estadual pelos anos finais e Ensino Médio, o que gerou uma reconfiguração das funções dos pedagogos, ampliando suas responsabilidades. A pesquisa visa analisar como essas mudanças impactam a identidade do professor pedagogo, considerando tanto os aspectos positivos quanto negativos. O método utilizado é a revisão bibliográfica detalhada, envolvendo teorias educacionais que exploram a prática docente e a construção da identidade profissional. Posteriormente, pretende-se realizar entrevistas com docentes. Os resultados parciais destacam que a identidade do professor pedagogo é moldada pela interação entre demandas institucionais, condições de trabalho e a necessidade de adaptação a contextos de diversidade. Autores como Miguel Arroyo, Paulo Freire e Nilma Lino Gomes contribuem para o entendimento dos impactos dessas mudanças, ressaltando a importância da autonomia e de práticas inclusivas na formação da identidade do pedagogo. Conclui-se que as mudanças institucionais, como as trazidas pelo Decreto N^o 723/2020, influenciam significativamente na identidade dos pedagogos, podendo trazer prejuízos a esta se não houver ênfase em formação contínua e atenção às demandas culturais e históricas para uma educação de qualidade.

Palavras-chave: identidade; pedagogo; formação humana.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Educação; Universidade Federal de Rondonópolis; rosenir.rocha@aluno.ufr.edu.br

² Orientador. Curso de Mestrado em Educação; Universidade Federal de Rondonópolis; nivaldo@ufr.edu.br

LEITURA EM CONTEXTO DE PANDEMIA: PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Angelita Silva de Sousa ¹; Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues ²

Este resumo compõe a dissertação de mestrado intitulada “Práticas de professores de Língua Portuguesa no trabalho com leitura em contexto de pandemia” defendida no Programa de Pós-graduação em Educação, Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis. A pesquisa pautou-se no seguinte questionamento: Que práticas de professores de Língua Portuguesa, atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, foram viabilizadas no trabalho com leitura em contexto de pandemia, de acordo com relatos dos colaboradores da pesquisa? O contexto pandêmico, em razão da presença do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e à doença causada por ele (Covid-19), impôs a necessidade de isolamento social como medida preventiva para conter a disseminação do vírus. Isso exigiu mudanças nas práticas docentes, pois os professores estavam fisicamente distantes dos estudantes e precisavam encontrar formas de estimular a leitura e seguir com o ensino de Língua Portuguesa. Nesse sentido, a pesquisa objetivou analisar práticas docentes de Língua Portuguesa, viabilizadas no trabalho com leitura em contexto de pandemia, de acordo com relatos de professores atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Os caminhos metodológicos para a realização da pesquisa relacionam-se à abordagem qualitativa discutida por Bogdan e Biklen (1994) e ao método Análise de Conteúdo, proposto por Bardin (2016). Os instrumentos de coleta de dados foram questionário e entrevista aplicados a professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do município de Rondonópolis. Com base nos relatos dos entrevistados, concluiu-se que houve práticas de trabalho com leitura exitosas, mas também, não exitosas, demonstrando que o ensino híbrido se tornou ainda mais desafiador do que o remoto emergencial dadas as condições desfavoráveis. Todavia, os docentes, mesmo perante um quadro limitador em que as desigualdades sociais e de acesso às tecnologias se impuseram, empenharam-se na busca de alternativas para trabalhar com leitura.

Palavras-chave: educação; leitura; pandemia; ensino remoto emergencial; professor de língua portuguesa.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; angelita.sousa@edu.mt.gov.br

² Programa de Pós-graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; silvia.pilegi@ufr.edu.br

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE 2012 E 2023 DE UMA PROPOSTA EDUCATIVA DE TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

Daniel Pereira dos Santos ¹; Eglen Silvia Pipi Rodrigues ²

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis, na linha de pesquisa Política, Formação e Práticas Educativas. A pesquisa tem como objeto de estudo as Comunidades de Aprendizagem, uma proposta educativa inovadora que visa tornar a escola um espaço mais democrático e participativo, que propicie a construção de uma aprendizagem dialógica para todas as pessoas. Tal proposta está fundamentada na teoria da Ação Comunicativa de Habermas e na Teoria da Ação Dialógica de Freire. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter bibliográfico e segue os passos da análise de conteúdo de Bardin. A questão de pesquisa busca saber: “Por que Comunidades de Aprendizagem é considerada uma proposta de transformação educacional e escolar?” Esta produção tem por objetivo geral analisar as produções científicas que estudam Comunidades de Aprendizagem para compreender o motivo pelo qual essa proposta educativa é considerada uma prática exitosa e transformadora. Os objetivos específicos: mapear as produções científicas referentes à organização e ao funcionamento de Comunidades de Aprendizagem; analisar as bases fundantes desta proposta; evidenciar o que diferencia Comunidades de Aprendizagem de outras escolas nos dias atuais; reconhecer as características que a qualificam como uma ação educativa transformadora. Em relação ao mapeamento das produções científicas em relação ao tema, foram consultadas as seguintes plataformas digitais: Científico Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Education Resources Information Center (ERIC) e Dialnet. Após esse levantamento, foram selecionadas 34 produções (dissertações e artigos científicos) nacionais e internacionais, no período de 2012 a 2023. Sobre os resultados, a pesquisa visa contribuir para o aprofundamento dos estudos em relação ao tema, ampliação do debate científico e continuidade de pesquisas de cunho social e educativo na contemporaneidade.

Palavras-chave: comunidades de aprendizagem; atuações educativas de êxito; aprendizagem dialógica; educação; sociedade da informação.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGEdu / Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis; santosp2@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGEdu/ Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis; eglen.rodrigues@ufr.edu.br

ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA CIDADÃ: ANÁLISE DA POLÍTICA CURRICULAR E DO MATERIAL ESTRUTURADO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RONDONÓPOLIS

Eunice Cardoso Lauriano Ferreira ¹; Sandra Regina Franciscatto Bertoldo ²

Esse resumo, fruto de uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Rondonópolis, focaliza na concepção de alfabetização na perspectiva cidadã na política curricular e no material estruturado de ensino da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis, destacando a relevância da organização curricular, dos materiais pedagógicos e das concepções de educação para a formação integral do sujeito, preparando-o para fazer uso social da língua. O projeto está vinculado às discussões em linguagem e investiga a concepção de alfabetização assumida pela Diretriz Curricular Municipal (DCM) e como ela se materializa no material estruturado de ensino (MEE), dos estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis, de modo a identificar se tais encaminhamentos direcionam para uma alfabetização na perspectiva cidadã. Para tanto, essa pesquisa busca identificar nos documentos supracitados e no MEE, a fundamentação teórica e sua possível relação com uma alfabetização na perspectiva cidadã; investigar, no MEE, se as propostas metodológicas estão organizadas com vistas a atender essa perspectiva; analisar comparativamente os dois documentos com a finalidade de identificar se o MEE atende ao proposto pela DCM; a partir das análises constituídas, refletir sobre caminhos que possam ser assumidos pelos pedagogos para a realização de uma alfabetização na perspectiva cidadã. A metodologia é de abordagem qualitativa e do tipo documental. As investigações se ancoraram nos estudos de Bakhtin (2016), Fairclough (2016), Freire (2018), entre outros. Almejar o rompimento definitivo da pedagogia tradicional parece pretencioso, contudo, não é possível negar a intenção de requerer essa iniciativa nos anos iniciais da educação de maneira que, dentro de um determinado período, a transformação aconteça na educação como um todo, e que a alfabetização na perspectiva cidadã não seja um sinônimo de rebeldia, mas sim de política pública.

Palavras-chave: alfabetização e letramento; cidadania; material estruturado de ensino; diretriz curricular municipal.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação / Linha de Pesquisa: Linguagem, Educação e Cultura/Universidade Federal de Rondonópolis; euferreira12@gmail.com.

² Programa de Pós-Graduação em Educação / Linha de Pesquisa: Linguagem, Educação e Cultura/Universidade Federal de Rondonópolis; sandra.franciscatto@ufr.edu.br.

LIVRO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO NO TERCEIRO ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CONTEXTO INDÍGENA BOE-BORORO

Fernando Kudoro Bororo ¹; Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues ²

O tema desta pesquisa é educação escolar indígena, mais especificamente representação dos povos originários em material didático utilizado para a alfabetização no 3º ano de ensino fundamental na escola da Aldeia Córrego Grande “Korogedo Paru”. Busca-se responder às seguintes questões: no conteúdo do material Livro Maxi Séries Iniciais Caderno 1, 3º ano, os povos originários do Brasil estão representados? Caso sim, de que forma? Caso haja essa representação, ela contribui para o fortalecimento da identidade do povo Boe-Bororo? São objetivos da pesquisa: analisar o conteúdo do material didático já citado, no que se refere à representação dos povos originários brasileiros; refletir sobre possíveis influências do conteúdo desse material na identidade do povo Boe-Bororo. Para desenvolver este trabalho, será utilizada a pesquisa documental. A pesquisa está na fase inicial envolvendo reformulação do projeto, pré-análise do livro didático e revisão da literatura.

Palavras-chave: educação escolar indígena, Boe-Bororo, alfabetização, material didático.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
f.kudoro@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
silvia.pilegi@ufr.edu.br

FORMAÇÃO PERMANENTE CENTRADA NA ESCOLA E A IDENTIDADE DOCENTE

Lilia Líciele Vieira Moreira ¹; Ademar de Lima Carvalho ²

A formação não se constitui por acúmulos de cursos, conteúdos ou de técnicas, mas por meio de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de (re)construção permanente de uma identidade profissional. Em educação, formação de sujeitos significa a construção mútua das pessoas que interagem de maneira orgânica e reflexiva. A formação docente implica uma série de aspectos: escolha profissional, constituição identitária, trajetória de vida, saberes docentes e práticas educativas. Nesse sentido surgiu a problemática de “como a formação permanente, centrada na escola, se relaciona com o processo de construção da identidade docente?”. Assim, o estudo objetiva destacar relações entre a formação permanente centrada na escola e a constituição da identidade docente, e especificamente, investigar a importância da formação permanente centrada na escola, conceituar a identidade docente e construir diálogo reflexivo com os professores. O estudo deste constitui base qualitativa, fundamentado no pensamento dialógico freiriano com referencial teórico de Freire, Imbernón, Nóvoa, Carvalho, Paro, entre outros. Através desta investigação teórica, será possível estabelecer análises e reflexões perante o estudo deste. Outrossim, para compreensão de como a formação permanente incide nas práticas pedagógicas dos docentes e como este percebem ou concebem suas ações identitárias, no trabalho de campo, serão realizadas coletas de dados pela análise do Projeto Político Pedagógico de escolas, da rede estadual de Mato Grosso no municipal em Rondonópolis, e ainda, realizar entrevistas semi-estruturadas com três docentes participantes da pesquisa. Contudo, conclui-se que a formação de professores é um elemento essencial para os docentes, portanto é necessário um espaço onde consigam exercer, significativamente, sua atuação. Dessa maneira, espera-se refletir sobre a organização dos momentos formativos no ambiente escolar, para ser possível construir uma identidade docente com integrabilidade das ações, entendendo que a educação possui um percurso histórico social sobre os saberes e é conexo a atualização profissional.

Palavras-chave: formação de professores; formação centrada na escola; identidade docente.

¹ Mestranda em Educação/ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/ Universidade Federal de Rondonópolis/UFR - e-mail lilia.v@aluno.ufr.edu.br

² Professor Titular I no Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Rondonópolis (ex-campus da Universidade Federal de Mato Grosso) - ademar.lima@ufr.edu.br

O POVO DISCIPLINAR DE LÍNGUA ESPANHOLA E AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO DA BNCC: UMA ABORDAGEM PÓS-ESTRUTURALISTA

Renata Martins Gornattes ¹; Hugo Heleno Camilo Costa ²

Este trabalho problematiza o Movimento Fica Espanhol como povo disciplinar (Costa, 2013; Costa; Lopes, 2016) e suas demandas em articulação com as políticas de currículo para línguas estrangeiras da BNCC (Brasil, 2017). Este movimento começou em 2016 nas redes sociais e busca o retorno da Língua Espanhola ao currículo de Educação Básica por meio de sua inclusão como componente curricular na BNCC. Está formado por docentes pertencentes ao campo disciplinar, estudantes universitários e escolares, associações de professores, bem como qualquer pessoa ou entidade que se identifique com suas demandas. A metodologia conta com contribuições da teoria do discurso (Laclau, 2014; Laclau; Mouffe, 2015) para os estudos sobre currículo (Lopes; Macedo, 2011; Costa, 2013; 2018; Araújo, 2019; Burity, 2010). As investigações levadas a cabo consideram que, além de docentes pertencentes ao campo disciplinar de Espanhol, outros atores também se destacam nos processos articulatórios de produção de políticas disciplinares, seja por uma identificação contextual, afetiva ou subjetiva, atuando na produção dessas políticas. Deste modo, a emergência ou promoção de uma disciplina não depende apenas da articulação docente, mas também de demandas relacionadas ao comércio, à produção de material didático e à relevância da disciplina para a comunidade. Com a finalidade de entender como o Movimento tem sido interpretado no contexto acadêmico e midiático, esta investigação abarca produções acadêmicas (principalmente artigos) e midiáticas (notícias, publicações de Facebook e Instagram do Fica Espanhol) sobre o Movimento entre 2016 e agosto de 2024. Entre as demandas identificadas nas ações do Movimento, a integração com os países hispânicos latino-americanos é a que se destaca, em resposta na política de currículo da BNCC, que a traduz a necessidade de reformulação como um marco para o oferecimento de uma educação de qualidade para o povo brasileiro, porém travando outras expressões identitárias cujas línguas não estão presentes na Base.

Palavras-chave: Fica Espanhol; BNCC; teoria do discurso; políticas de currículo; espanhol.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/UFR; renata.gornattes@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/UFR – hugoguimel@gmail.com

DIÁLOGOS DE FORMAÇÃO COM COORDENADORES INICIANTES NO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DO LESTE: REFLEXÕES SOBRE INSERÇÃO E INDUÇÃO

Dárlen Karina Gomes Alcântara ¹; Simone Albuquerque Da Rocha ²

O coordenador pedagógico iniciante quando ingressa no cargo passa por muitos desafios que são inerentes a tal atividade, contudo ter em mente o seu papel enquanto articulador, transformador e formador de docentes como menciona Placco, Souza e Almeida (2011), o auxiliará a se apropriar das suas atividades e conseqüentemente da cultura da escola. Sobre o tema coordenadores iniciantes é que esta pesquisa se debruça, com o objetivo de identificar se os coordenadores pedagógicos iniciantes nas escolas de educação infantil no município de Primavera do Leste, propiciam práticas de acolhimento e inserção, e fomentam práticas de formação aos iniciantes a indução. Considera-se professores iniciantes aqueles que estão nos seus primeiros cinco anos de profissão, conforme Tardif (2014), Huberman (1995) e Cavaco (1999). A pesquisa é de natureza qualitativa tem como instrumentos a busca em referenciais bibliográficos, levantamento das pesquisas socializadas sobre os coordenadores pedagógicos iniciantes (estado do conhecimento) e Memorial de formação tendo como subsídios assessorando-se nos seguintes eixos temáticos. Eixo 1- O que te inspirou a seguir a carreira docente? Teve influência familiar, de algum professor ou professora marcante, ou foi algo descoberto durante sua formação? Eixo 2- Como foi o começo da sua prática docente? Você se sentiu preparada? Quais foram os maiores desafios (gestão de sala, planejamento/alunos)? Eixo 3- O que te motivou a aceitar o cargo de coordenação? Como foi o processo de transição de professora para coordenador/a? Entende-se que a pesquisa encontra em andamento o que até o presente momento, pode-se concluir que o município não adota formação específica para os coordenadores iniciantes e que é preciso que haja estudos mais profundos em relação ao entendimento dos coordenadores sobre o que seria indução e como ela se consubstancia na prática.

Palavras-chaves: coordenador iniciante; formação de professor; necessidades formativas; indução e inserção.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e-mail darlen.karina@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; simone.albuquerque@ufr.edu.br

A LITERATURA DE CAROLINA MARIA DE JESUS EM SALA DE AULA: PROJETOS E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO BRASILEIRO

Emanuelle Henrique Alves ¹; Tatiane Silva Santos ²

Nosso estudo se baseia na análise de quatro dissertações científicas encontradas no sistema Sucupira, que serão utilizadas como base para entender o potencial transformador da literatura de Carolina Maria de Jesus, especialmente na abordagem de questões como racismo, pertencimento e identidade racial. A pesquisa parte do pressuposto de que a obra da autora, que narra as dificuldades e a resistência de uma mulher negra e favelada no Brasil, pode servir como uma ferramenta poderosa para promover debates e reflexões mais assertivas. A escolha pela obra de Carolina Maria de Jesus está alinhada às diretrizes da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos escolares. O presente estudo pretende explorar como a literatura da autora pode ser inserida em práticas pedagógicas antirracistas e de valorização da identidade negra, contribuindo para a formação de uma consciência crítica nos estudantes. O referencial teórico utilizado inclui os estudos de Lélia Gonzalez, que aborda a importância do "lugar de fala" e da identidade cultural na construção de discursos que rompem com as narrativas hegemônicas. O estudo traça inicialmente o seguinte percurso: no primeiro momento analisaremos as quatro pesquisas científicas e em sequência os diários da autora e, por fim, como as pesquisas e as produções carolinianas somam para este trabalho de letramento literário escolar no contexto brasileiro. A pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico se apoia em analisar as pesquisas científicas já desenvolvidas em torno da literatura de Carolina Maria de Jesus e suas abordagens em sala de aula. Alguns estudiosos auxiliarão à pesquisa como, a respeito da vida e obra da autora: Bianchetti (2002); Fernandes (2010); Santos (2022). E, para a compreensão do racismo, as leituras iniciais são: Carneiro (2023); Gonzalez (2020), entre outros.

Palavras-chave: literatura; Carolina Maria de Jesus; racismo; pertencimento.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/UFR; e-mail: emanuelle.henrique@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/UFR – e-mail da orientadora: tatiane.santos@unemat.br

FORMAÇÃO E AFETIVIDADE NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO: ANÁLISE DOCUMENTAL

Karine Silva Bozoki ¹; Suellen Rodrigues de Oliveira Maier ²

O estudo da afetividade na formação de professores é cada vez mais necessário. O conhecimento sobre essa dimensão é crucial, pois auxilia os docentes a lidarem com suas emoções e as de seus alunos, tornando o ensino-aprendizagem mais significativo e humano. Ao explorar a afetividade, os futuros educadores aprendem a reconhecer e respeitar as emoções dos alunos, baseando-se em conhecimento, em vez de tentar controlá-las. Este estudo teve como objetivo evidenciar a presença da afetividade nas ementas dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Licenciatura em Educação Física das universidades públicas de Mato Grosso. Adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa documental, analisando os PPCs de Educação Física de duas instituições públicas, totalizando quatro cursos. A pesquisa foi realizada com arquivos disponíveis nos sites das instituições. Foram definidos descritores como “afetividade” e “relação afetiva” para analisar as matrizes curriculares e ementas em busca de componentes relacionados à afetividade. Os dados revelaram a ausência de menções aos referidos descritores sobre a dimensão afetiva nos quatro documentos analisados. Todavia, foram identificadas referências de autores, que discutiam sobre a afetividade na disciplina de Psicologia da Educação, mas sem foco nas dimensões afetivas. A análise confirmou que a afetividade na Educação Física não tem sido explorada na formação inicial docente. É fundamental discutir a importância da afetividade na formação de professores e implementar propostas em políticas educacionais, assegurando que futuros educadores tenham acesso a conhecimentos sobre a relevância da afetividade na prática pedagógica.

Palavras-chave: educação física; formação; afetividade.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação stricto sensu /Universidade Federal de Rondonópolis; karinebozoki@hotmail.com

² Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Rondonópolis/ Programa de pós-graduação em Educação stricto sensu / Universidade Federal de Rondonópolis – suellen.maier@ufr.edu.br

Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro concedido por meio da bolsa de pesquisa.

SER PROFESSOR ALFABETIZADOR NA POLÍTICA CURRICULAR DE MATO GROSSO: PROBLEMATIZANDO PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE PRIMAVERA DO LESTE

Kelly Joana Ferreira ¹; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha ²

Esta pesquisa está sendo elaborada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), vinculada ao grupo de pesquisa Políticas de Currículo e Alteridade. A pesquisa tem como foco os discursos que requerem e tentam fixar sentidos, uma identidade para os professores alfabetizadores, uma vez que a qualidade da educação tem sido significada a partir de indicadores mensuráveis com o propósito de melhoria na qualidade da educação. Esta pesquisa, então, se propõe a compreender as disputas de sentidos que se estabelece visando fixar uma identidade para os professores alfabetizadores, investigando quais sentidos estão sendo hegemônicos na política. São objetivos específicos: (1) identificar sentidos de alfabetizar e de ser professor alfabetizador na produção acadêmica da área de alfabetização, (2) investigar as características da política curricular e das orientações para os professores nos documentos curriculares (nacionais, do estado de MT e de Primavera do Leste) e discutir os efeitos dos sentidos privilegiados de ser professor alfabetizador. Foi adotada como metodologia a análise documental. A perspectiva teórica de discussão é pós-estrutural e aporta o estudo das políticas curriculares, considerando as contribuições de Rita de Cássia Prazeres Frangella, Alice Casimiro Lopes, Érika Virgílio Rodrigues da Cunha e Hugo Heleno Camilo Costa. Tais discussões estão alicerçadas nas noções centrais da teoria do discurso de Chantal Mouffe e Ernesto Laclau.

Palavras-chave: alfabetização; identificação; políticas curriculares; discurso.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/ Área do CNPq/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); kelly.joana@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/área do CNPq/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); erika.cunha@ufr.edu.br

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: ESTRATÉGIAS DOCENTES PARA ATENDER AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE LEITURA E ESCRITA EM ESTUDANTES SURDOS

Laís Vitorino do Nascimento Almeida ¹; Ezer Wellington Gomes Lima ²

Esta pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis, na linha de pesquisa intitulada “Linguagem, educação e cultura”, articulada com as discussões desenvolvidas no interior do Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento (ALFALE). Por entender que um ambiente escolar de produção e socialização de conhecimentos deve contemplar todos os estudantes, sem distinção, e ter como premissa o compromisso de promover uma educação de qualidade, o presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias pedagógicas de ensino de leitura e escrita propostas por professores atuantes no Atendimento Educacional Especializado (AEE), com vistas à verificação da sua eficácia e adequação às necessidades educacionais específicas dos estudantes surdos, no contexto da escola comum. Frente a isso, questiona-se: Como as práticas pedagógicas de leitura e escrita direcionadas a estudantes surdos, nas Salas de Recursos Multifuncionais da rede estadual de Rondonópolis/MT, atendem às especificidades culturais e linguísticas desses alunos no contexto da educação inclusiva? Quais são as estratégias implementadas pelos professores e como estas impactam a aprendizagem? Em que medida a formação inicial e continuada desses professores influenciam os resultados da aprendizagem destes estudantes? Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, com foco em estudo de campo. O estudo envolve pesquisa bibliográfica com a análise documental de legislações, artigos e textos relacionados com a temática, além da análise de dados empíricos coletados através de entrevistas semiestruturadas a serem realizadas com os professores do AEE da rede estadual do município de Rondonópolis/MT. Os resultados desta pesquisa ainda não são conclusivos devido a pesquisa estar em andamento, contudo, poderá evidenciar a significativa contribuição da educação na transformação pessoal e social, sejam estudantes surdos, os quais terão a oportunidade de se integrar em ambientes inclusivos, sejam professores, os quais poderão repensar suas estratégias didático-pedagógicas a partir das reflexões discutidas, mesmo em contextos desafiadores.

Palavras-chave: educação inclusiva; sala de recursos multifuncionais; metodologias docentes; professores de AEE.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação / Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail: lais.nascimento@edu.mt.gov.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação / Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail: ezer.lima@ufr.edu.br

A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA: O CONTEXTO DA PRÁTICA, DESAFIOS E PERSPECTIVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JUSCIMEIRA-MT

Laura Brandalise Borges; Ademar de Lima Carvalho

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), na linha de pesquisa de Formação de professores sob orientação do professor Dr. Ademar de Lima Carvalho. A pesquisa aborda a formação continuada de professores de uma escola da rede municipal de ensino de Juscimeira-MT, tem como objetivo geral compreender o processo de formação centrada na escola na rede municipal de ensino de Juscimeira-MT. A fundamentação teórica esta ancorada nas reflexões de teóricos da teoria crítica. Trata -se de uma pesquisa qualitativa, com base na pesquisa bibliográfica e documental, com foco na pesquisa de campo. O lócus da pesquisa é uma escola da rede municipal de ensino de Juscimeira-MT, no qual foram selecionados seis sujeitos para a aplicação da entrevista semi estruturada, para a coleta de dados será realizada a partir do método dialético na perspectiva freiriana. Por estar em desenvolvimento, a parte aqui apresentada trata da pesquisa bibliográfica sobre a formação continuada nos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação do Município de Juscimeira. De acordo com as diretrizes analisadas – Projeto Político Pedagógico e Diretrizes de Formação continuada pela Escola – Sala do Educador, percebe-se que o processo de formação continuada está de acordo com o que está posto na LDB e demais legislações e acontece de acordo com o atendimento das demandas da secretaria municipal de Educação, e não em atendimento específico de cada instituição de ensino, não estando voltada à prática pedagógica dos professores.

Palavras-chave: formação continuada de professores; formação centrada na escola; legislação.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Rondonópolis – laura.borges@edu.mt.gov.br.

² Professor Orientador do Programa de Pós-Graduação em Educação -Mestrado em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Rondonópolis – ademar.lima@ufr.edu.br.

USO DA TRADUÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA EM ESCOLA NO CAMPO: POSSIBILIDADES PARA A 5ª HABILIDADE

Maria Inês de Farias Oliveira ¹; Prof^a. Dr^a. Emiliana Fernandes Bonalumi

A pesquisa encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/ICHS/UFR) e Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas de Educação e Linguagem – GEPEL vinculada ao Projeto Tradução Pedagógica e o Ensino de Língua Inglesa na linha de pesquisa Linguagem, Educação e Cultura. O objetivo é observar na sala de aula uma turma do 7º ano do ensino fundamental numa escola pública estadual do Mato Grosso para “Compreender se o ensino da língua inglesa, por meio da Tradução Pedagógica e Aprendizagem Movida Por Dados, contribui no aprendizado da Língua Estrangeira”, com objetivos específicos: Observar as aprendizagens ocorridas nas interações em sala de aula no ensino de língua inglesa por meio da Tradução Pedagógica; Analisar como as atividades desenvolvidas no ambiente educacional favorecem a aprendizagem de uma segunda língua; Observar a prática do professor de língua inglesa, na turma do 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual do campo, utilizando a Tradução Pedagógica e o livro *New iLearn English 2 Student's*. Os primeiros questionários da pesquisa já foram aplicados e a observação das dez aulas realizadas; nesse momento, encontra-se na análise e discussões dos dados obtidos nos questionários e observações. O próximo passo é a aplicação de um questionário fechado com os estudantes e um aberto com o professor. A Tradução Pedagógica, alinhada com a Aprendizagem Movida por Dados, potencializa o protagonismo estudantil ao desenvolver a habilidade de tradução. Essa nova habilidade, além de atrair o interesse e despertar o desejo de aprender, contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades linguísticas em língua estrangeira. Ao trabalhar com textos autênticos, os estudantes investigam a língua em uso e se tornam protagonistas de sua própria aprendizagem.

Palavras-chave: tradução pedagógica; língua estrangeira; quinta habilidade.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/ ICHS; maria.farias@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/ICHS; emiliana.bonalumi@ufr.edu.br

Agradecimento ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis.

CONCEPÇÕES SOBRE GESTÃO ESCOLAR E AS IMPLICAÇÕES PARA O CONTEXTO EDUCACIONAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RONDONÓPOLIS-MT

Vanuza Santana Pereira Melo ¹; Lindalva Maria Novaes Garske ²

Este projeto de pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGEdu da Universidade Federal de Rondonópolis/UFR, linha de pesquisa Política, Formação e Prática Educativa. Tem como objeto de estudo as concepções sobre gestão escolar dos/as diretores/as das escolas do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT e, a partir das concepções identificadas, levantar possíveis implicações para o contexto educacional da referida rede de ensino. Busca-se responder a seguinte questão problematizadora: Quais as concepções de gestão escolar dos/as diretores/as de escolas do ensino fundamental e as implicações para o contexto educacional da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT? O objetivo geral, investigar as concepções sobre gestão escolar dos/as diretores/as de escolas do ensino fundamental e as implicações no contexto educacional da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT. E como objetivos específicos: identificar, por meio de entrevistas semiestruturadas, as concepções sobre gestão escolar dos/as diretores/as de escolas do ensino fundamental e as implicações no contexto educacional da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT; organizar, interpretar e analisar os dados coletados no transcorrer da pesquisa, estabelecendo relações crítico-reflexivas para uma compreensão dialética sobre as concepções de gestão escolar dos/as diretores/as de escolas do ensino fundamental e as implicações no contexto educacional da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT; disseminar o resultado e a dissertação da pesquisa na Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis-MT, com vistas a contribuir na práxis da gestão escolar e proporcionar possíveis mudanças de concepção e da prática político-administrativo-pedagógica rumo a uma educação autônoma, participativa e emancipadora. Quanto à metodologia, ancora no método dialético em uma abordagem qualitativa para compreender a realidade do fenômeno a ser estudado de forma dialógica, reflexiva e emancipadora. O contexto da pesquisa abrange 4 (quatro) escolas, tendo como interlocutores/as os/as respectivos/as diretores/as das escolas a serem pesquisadas.

Palavras-chave: educação; concepções de gestão escolar; implicações no contexto educacional.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Instituto de Ciência Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis-MT; vanuza.santana@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis-MT; lindalvanovaes@gmail.com

LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO: (RE)AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA A PARTIR DE BIOGRAFIAS EM SALA DE AULA

Samara Santos Silva ¹; Julma Dalva Vilarinho Pereira Borelli ²

Este estudo, ainda em desenvolvimento, tem como foco a reafirmação da identidade negra no contexto educacional, a partir da perspectiva do letramento racial crítico. A pesquisa será conduzida em uma escola estadual pública do estado de Mato Grosso, com a utilização de biografias de personalidades negras e autobiografias produzidas por estudantes do 8º ano do ensino fundamental. A análise dessas narrativas busca desconstruir estereótipos raciais e criar um espaço de reflexão compartilhando vivências do estudante com o racismo, (re)afirmando assim, sua identidade e autoestima racial. O estudo se fundamenta nas contribuições teóricas de autores como Candido (2023), Ferreira (2014), Quijano (2015), Soares (2020), entre outros. Portanto, o letramento racial crítico é um instrumento pedagógico essencial para questionar desigualdades raciais e promover a conscientização sobre a resistência histórica e atual das populações negras. Esta pesquisa de natureza qualitativa (Denzin, 2018) buscará compreender, por meio das autobiografias dos estudantes, como as experiências vivenciadas por personalidades negras podem incentivá-los a compartilhar suas próprias vivências com o racismo. O objetivo é estimular reflexões críticas entre os discentes sobre os padrões de segregação que permeiam nossa sociedade. Esse processo permite que eles conectem suas vivências individuais às lutas coletivas contra a opressão e a desigualdade étnico-racial, desafiando as concepções predominantemente eurocêntricas ainda reproduzidas no ambiente escolar.

Palavras-chave: biografias; letramento racial crítico; (Re)afirmação da identidade negra.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Federal de Rondonópolis;
samara.santos@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Federal de Rondonópolis –
julma.borelli@ufr.edu.br

POR UMA PEDAGOGIA FUNDAMENTAL NA ESCOLA PÚBLICA: O PROFESSOR PEDAGOGO E O REDIMENSIONAMENTO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Simone da Silva Reis ¹; Ademar de Lima Carvalho ²

A pesquisa apresentada vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UFR), na linha de pesquisa Política, formação e prática educativa. O tema para estudo será o redimensionamento do professor pedagogo em Rondonópolis-MT. O interesse pela pesquisa surgiu com o processo de redimensionamento que aconteceu nas escolas Estaduais em Rondonópolis-MT, tendo como um de seus reflexos a criação de novos cargos para os pedagogos que ficaram sem regência/sala de aula. Sendo o objeto de estudo o professor pedagogo na função auxiliar de coordenação e suas atribuições. Este projeto está ancorado pela seguinte problemática: como o professor pedagogo auxiliar de coordenação está desenvolvendo seu trabalho, contribuindo e adaptando-se a essa mudança repentina de função em Rondonópolis-MT? Perante o exposto, objetiva-se analisar a atuação do pedagogo na política de Educação no Estado de Mato Grosso com o redimensionamento nas escolas estaduais focando na função auxiliar de coordenação. Tendo os seguintes objetivos específicos: descrever a Política pública de educação no estado MT na qual houve o redimensionamento do Pedagogo; Analisar o papel da pedagogia fundamental na escola pública; Problematicar as atribuições e responsabilidades do professor pedagogo na atuação de auxiliar de coordenação. O lócus da pesquisa proposta será duas escolas da Rede Estadual de Ensino de Rondonópolis-MT e terá como participantes professores pedagogos(as) atribuído(as) na função auxiliar de coordenação. A investigação se desenvolverá pelo método dialético com abordagem qualitativa, fundamentações teóricas embasadas em Freire, Libâneo, Franco, Paro, Pimenta tendo como recurso metodológico análise de conteúdo. Como procedimentos e instrumentos para a coleta de dados, adotará, entrevista semiestruturada e caracterização dos ambientes. Dessa maneira, espera-se alcançar os objetivos dessa proposta a partir de estudos, discussões e análises dos dados coletados durante o trabalho de pesquisa, contribuindo significativamente para a reflexão e prática pedagógica dos professores pedagogos auxiliares de coordenação das escolas estaduais de Rondonópolis-MT.

Palavras-chave: políticas públicas; redimensionamento; professor pedagogo auxiliar de coordenação.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Universidade Federal de Rondonópolis-MT(UFR); E-mail: simone.reis@aluno.ufr.edu.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Universidade Federal de Rondonópolis-MT(UFR); E-mail: ademar.lima@ufr.edu.br

OS POVOS INDÍGENAS NO SISTEMA ESTRUTURADO DE ENSINO DE HISTÓRIA DO 7º AO 9º ANO DA SEDUC/MT: CONEXÕES ENTRE AUTOETNOGRAFIA, NEOLIBERALISMO, LINGUAGEM E DECOLONIALIDADE.

Tiago Ancelmo Duarte ¹; Eduardo Espíndola Braud Martins²

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como os povos indígenas são abordados discursivamente no Sistema Estruturado de Ensino (SEE) do componente curricular de História, das turmas do 7º ao 9º ano do ensino fundamental, do estado de Mato Grosso. Esse material é um conjunto de apostilas desenvolvido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e implantado como política pública em todas as escolas da rede estadual de ensino. Neste contexto, a construção metodológica desse estudo está ancorada em quatro pontos que permitirão uma leitura multifacetada e crítica do tema. Primeiro, a autoetnografia como recurso de escrita conforme Merlo (2022) e Peirano (2007, 2014). Segundo, a influência do neoliberalismo na educação pública, considerando a parceria entre a SEDUC/MT e a FGV, com base em Araújo e Lopes (2018) e Dardot e Laval (2016). Terceiro, as contribuições sobre linguagem como performance, a partir de Fabrício (2006), Mello (2015), Moita Lopes (2006) e Pennycook (2007) de modo a compreendermos como as práticas discursivas produzem entendimentos sobre os povos indígenas no SEE. Por último, uma análise crítica das apostilas de História, fundamentada em estudos decoloniais de Grosfoguel (2016), Mignolo (2012, 2017) e Quijano (2005). Além disso, as vozes de autores indígenas, como Krenak (2019, 2020), serão incorporadas, pois eles auxiliarão a questionar a ideia de humanidade a partir de uma perspectiva universal perpassada pelo modelo de educação ocidental. Como a pesquisa ainda está em andamento, os resultados esperados são uma reflexão mais profunda de como os materiais didáticos podem performar e reforçar visões sobre os povos indígenas. Espera-se também que o trabalho contribua para a compreensão sobre a importância de uma educação que respeite e valorize a diversidade cultural, desafiando os padrões estabelecidos pela Colonialidade.

Palavras-chave: povos indígenas; sistema estruturado de ensino; autoetnografia; neoliberalismo; linguagem.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Área de Educação/Universidade Federal de Rondonópolis; tiagoancelmo18@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Área de Educação/Universidade Federal de Rondonópolis; eduardo.espindola@ufu.br (Orientador)

"DESAFIOS E DILEMAS DOS PEDAGOGOS INICIANTES: A FORMAÇÃO E AS NOVAS FUNÇÕES IMPOSTAS PELA POLÍTICA DA SEDUC EM CAMPO VERDE (MT)"

Edna Nonato Santana ¹; Simone Albuquerque da Rocha ²

Esta pesquisa, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), explora os desafios enfrentados pelos pedagogos iniciantes diante das funções impostas pela Política da Seduc em duas escolas de Campo Verde (MT). O objetivo principal é investigar como esses profissionais lidam com os dilemas relacionados às novas funções, em especial a de auxiliar de coordenação, além de avaliar a efetividade da formação continuada oferecida para desempenhar essas funções. O problema de pesquisa foca em compreender como os pedagogos iniciantes conciliam as demandas impostas pela Seduc com sua formação e prática docente. A pesquisa também busca responder se a formação continuada vertical, oferecida para o exercício da função de auxiliar de coordenação, realmente apoia esses profissionais em sua prática cotidiana. Utilizando uma abordagem qualitativa com o método (auto)biográfico, o estudo analisa as trajetórias pessoais e profissionais dos pedagogos iniciantes, definidos de acordo com Huberman (1992), Marcelo, Cavaco, Garcia (1999) e Tardif (2000) como aqueles com até sete anos de carreira. A coleta de dados será feita por meio de narrativas e questionários aplicados às professoras de duas escolas da rede estadual de Campo Verde. Os resultados esperados incluem uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados por pedagogos iniciantes, especialmente no que se refere à conciliação entre suas funções práticas e a formação oferecida. A pesquisa visa fornecer subsídios para a criação de soluções formativas mais adequadas, com destaque para o curso FormEdu, que será desenvolvido ao longo do estudo. As conclusões pretendem apontar a desconexão entre as exigências políticas educacionais e as necessidades práticas dos pedagogos, destacando a importância de uma formação inicial e continuada mais alinhada com a realidade das escolas públicas.

Palavras-chaves: pedagogo iniciante; formação; políticas

¹ Mestrado em Educação/Universidade Federal de Rondonópolis;
edna.santana@aluno.ufr.edu.gov.br

² Mestrado em Educação/Universidade Federal de Rondonópolis – simone103232gmail.com

O QUE É SER PROFESSOR DE INGLÊS NOS DISCURSOS DE DOCENTES NO CONTEXTO DA PRÁTICA NA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO EDUCAÇÃO NOS TEMPOS DE BNCC

Mikaela de Abreu Cavalcante Shimmyo ¹; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha ²

Num contexto de grande investimento na Língua Inglesa por parte da rede estadual de educação do Mato Grosso, esta investigação se faz relevante a respeito de conceitos de identidade/identificação do docente de inglês no estado de Mato Grosso. A pesquisa é conduzida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFR e busca investigar os discursos sobre ser professor de Língua Inglesa no Ensino Fundamental da rede pública estadual de Mato Grosso, em Rondonópolis. O foco está na fase da chamada implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), política educacional que busca padronizar a educação por meio da definição de conhecimentos comuns. O estudo problematiza as políticas curriculares centralizadas, como a BNCC, que introduzem padrões mensuráveis de aprendizagem na educação e, desse modo, hegemonomizam sentidos de ser professor. Assim, está em discussão como essas políticas afetam o entendimento de ser professor, no contexto da rede estadual de Mato Grosso. Os objetivos específicos são: analisar, nos documentos curriculares nacionais e do estado de Mato Grosso, significam ser professor; identificar e discutir interpretações de ser professor de Língua Inglesa entre professores da rede estadual de educação e problematizar sentidos de ser professor de Língua Inglesa nos discursos educacionais no contexto da BNCC, discutindo lógicas políticas em curso. A pesquisa utiliza a abordagem do Ciclo de Políticas de Stephen Ball, com foco no contexto da prática, e a teoria da atuação com foco na atuação dos professores, se aprofundando em temas como currículo, identidade/identificação, entre outros. A empiria conta, com os discursos produzidos na política, com destaque para entrevistas realizadas com professoras de inglês atuantes na rede estadual de Rondonópolis obtidos através de conversas. Neste momento, o texto apresenta uma discussão inicial do levantamento da produção e uma discussão dos documentos e das entrevistas focalizando os sentidos de ser professor de LI.

Palavras-chave: política curricular de Mato Grosso; ensino de língua inglesa; ensino fundamental; discurso; identificação.

¹ Mestrado em Educação/ UFR; mikaelaabb@gmail.com

² Mestrado em Educação/ UFR – erika.cunha@ufr.edu.br

CONTRIBUIÇÕES DA LEI N° 14.164/2021 NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Carolaine Camargo Silva ¹; George Moraes de Luiz ²

Este estudo, um recorte de pesquisa de mestrado em educação em andamento pela Universidade Federal de Rondonópolis, visa analisar as contribuições da Lei n° 14.164, de 10 de junho de 2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ao integrar a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica; inserir a temática de gênero de modo transversal às matérias tradicionais; e instituiu a Semana de Combate à Violência Contra a Mulher, como um evento anual a ser realizado em todas as instituições de ensino da educação básica, públicas e privadas. A educação é fundamental na desnaturalização das violências e na ruptura de seus ciclos junto à comunidade, tornando este estudo relevante para o contexto social atual. O referencial teórico é o construcionismo social, as práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano, conforme proposto por Mary Jane Spink. Esta abordagem enfatiza a construção social da realidade, destacando como os significados são negociados, transformados e compreendidos nas interações cotidianas. A metodologia adotada é qualitativa, com procedimento exploratório e bibliográfico. Espera-se que a lei fortaleça as ações preventivas e educativas sobre violência contra a mulher, didáticas pautadas na equidade de gênero e a transformação da realidade social. Antecipa-se a identificação de desafios na aplicação prática da lei, visto que, apesar da existência de materiais orientativos do Ministério Público, há poucos registros da implementação nas escolas. Este estudo busca contribuir para a compreensão dos potenciais desta legislação e identificar possíveis lacunas entre sua proposição e sua aplicação prática, visando fortalecer as estratégias de prevenção da violência de gênero no ambiente educacional. A eficácia da Lei n° 14.164/2021 dependerá da efetiva implementação e do engajamento da comunidade escolar, representando um avanço significativo na integração da prevenção da violência contra a mulher no contexto educacional brasileiro.

Palavras-chave: educação; violência contra a mulher; Lei n° 14.164/2021; prevenção; equidade de gênero.

¹ Pós-Graduanda do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, carolaine.camargo@aluno.ufr.edu.br;

² Professor orientador: Doutor em Psicologia Social e Docente do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, george@ufr.edu.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

INTERCULTURALIDADE CRÍTICA E O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONSTRUINDO CAMINHOS POR UMA PEDAGOGIA DECOLONIAL

Joana Batista de Souza ¹; Julma Dalva Vilarinho P. Borelli ²

O presente trabalho apresenta uma pesquisa em andamento do Mestrado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/UFR), na área de pesquisa em Linguagem, Educação e Cultura. O objetivo geral da pesquisa é analisar de que maneira as diferenças são tratadas ou não no livro de Língua Portuguesa, do terceiro ano do ensino fundamental, da coleção "Ápis Mais", da Editora Ática, adotado em 2023 pela rede municipal de ensino de Primavera do Leste-MT. Tal análise será fundamentada nos princípios da Interculturalidade Crítica de forma mais específica, pretende-se: a) observar como as diferenças são abordadas no livro didático de língua portuguesa; b) analisar essas abordagens a partir dos princípios da interculturalidade crítica; c) propor a resignificação de uma unidade do livro a partir dos princípios da interculturalidade crítica, por uma pedagogia decolonial. O estudo se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa (Denzin e Lincoln, 2006) do tipo documental descritiva. O estudo ressalta, em seu percurso teórico, como a estrutura dominante busca silenciar as vozes que simbolizam a diferença no material didático, com ênfase na questão da interculturalidade crítica e tendo por base os estudos de Bakhtin (2018), Freire (2013), Candau (2014), Fanon (2008), Quijano (2007), Saviani (2007), Walsh (2009), entre outros. Os resultados iniciais sugerem que alguns textos apresentam a diferença superficialmente, sem aprofundamento crítico das culturas ou identidades regionais. Em síntese, para promover a interculturalidade crítica é necessário não apenas incluir referências culturais diversas, mas também estimular a reflexão aprofundada sobre as relações de poder e preconceito existentes em nossa sociedade. Para isso, o caminho para uma educação decolonial passa pela resignificação do material didático, de modo que ele seja um espaço de diálogo e transformação, em que as identidades sejam reconhecidas e valorizadas.

Palavras-chave: decolonialidade; diferença; interculturalidade; livro didático.

¹ Mestranda do Curso de Linguagem, Educação e Cultura da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR; batista.joana@aluno.ufr.edu.br

² Professora orientadora: Doutora em Letras e Linguística, Universidade Federal de Rondonópolis – UFR; julma.borelli@ufr.edu.br

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PESQUISA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eduarda Furtado Duarte; Carmem Lúcia Sussel Mariano

Este estudo está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis/MT, na linha de pesquisa Educação, Cultura e Diferenças, e ao grupo de pesquisa Infância, Juventude e Cultura Contemporânea. Considera-se neste estudo a obrigatoriedade de as escolas oportunizarem a abordagem da temática étnico-racial afro-brasileira e indígena, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, bem como os direitos de cidadania garantidos às crianças no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Constituição Federal de 1988. O objetivo geral deste estudo é abordar temáticas sobre relações étnico-raciais com crianças pequenas. Como objetivos específicos, pretende-se investigar sobre o uso da contação de histórias como dispositivo norteador de diálogos com e entre as crianças pequenas; e investigar se e como desenhos de autorretrato feitos pelas crianças podem apreender processos de heteroidentificação e autoidentificação étnico-racial. Tem-se como intuito oportunizar a participação das crianças de modo ativo no processo interventivo e na produção de conhecimentos e, para tanto, emprega-se a metodologia da Pesquisa-Intervenção com Crianças. A pesquisa tem como aporte teórico os estudos da Infância em Afroperspectividade, os estudos Decoloniais e os da Interseccionalidade. Os procedimentos metodológicos consistem na observação do campo, na produção de desenhos de autorretrato feito pelas crianças, na construção de oficinas de contação de histórias, na realização das rodas de conversa, além de anotações em diário de bordo. O estudo está sendo desenvolvido em uma turma de uma Escola da Rede Municipal de Educação Infantil de Rondonópolis/MT, com crianças de 5 a 6 anos de idade. Espera-se que por meio deste estudo, haja contribuições na construção de políticas de resistência e de enfrentamento contra o racismo na Educação Infantil, e no fomento de espaços educacionais em que as crianças estejam no campo como atores sociais, falantes e agentes de transformação.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; educação infantil; pesquisa-intervenção com crianças.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGedu/Universidade Federal de Rondonópolis – UFR - eduarda.furtado@aluno.ufr.edu.br.

² Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGedu/Universidade Federal de Rondonópolis – UFR – carmem@ufr.edu.br.

TRAVESSIAS ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE CONTAM AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS EM DIÁLOGOS REFLEXIVOS-FORMATIVOS

Eliane Aparecida Ribeiro de Amorim ¹; Rosana Maria Martins ²

As relações étnico-raciais permeiam todos os âmbitos sociais, incluindo a Educação Infantil, um espaço marcado pela diversidade social e cultural. Nesse ambiente, as crianças ampliam suas interações, formando percepções sobre seu pertencimento étnico-racial e assumindo um papel ativo na construção de suas identidades. Esse cenário apresenta desafios que exigem dos professores da primeira infância abordagem crítica e reflexiva. Diante disso, esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, investiga os processos formativos voltados à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) na formação de professores da Educação Infantil, a partir de suas narrativas autobiográficas. O estudo busca responder à seguinte questão: Como a formação vivenciada por professores da Educação Infantil da rede pública de Rondonópolis-MT, sob a perspectiva da ERER, contribui para a construção positiva da identidade da criança negra? O objetivo é analisar, por meio de narrativas autobiográficas, como a ERER é reconhecida no campo formativo desses professores, impactando a construção da identidade da criança negra. O estudo é de natureza qualitativa (Lüdke; André, 1986; Bogdan; Biklen, 1994), com abordagem (auto)biográfica (Nóvoa; Finger, 2010) e utiliza as narrativas autobiográficas (Josso, 2004; Souza, 2004, 2006; Martins, 2015) de quatro professoras de um CMEI em Rondonópolis/MT. A coleta de dados foi realizada via Cartas Pedagógicas (Camini, 2012; Dickmann, 2020) enviadas eletronicamente e roda de conversa online. A análise compreensiva-interpretativa (Souza, 2004, 2006, 2014) está organizada em três eixos: I - Família, infância, escolarização e escolha profissional; II - Formação inicial e continuada voltada a promover a ERER na Educação Infantil; III - Práticas pedagógicas e constituição da identidade da criança negra. Espera-se que a pesquisa contribua para práticas pedagógicas que promovam as relações étnico-raciais na formação docente e assegurem a construção de identidades positivas para crianças negras.

Palavras-chave: formação de professores; educação infantil; educação das relações étnico-raciais; cartas pedagógicas; narrativas autobiográficas.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); e-mail: eliane.amorim@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); e-mail: rosana.martins@ufr.edu.br

DECOLONIALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: REFLETINDO SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR

Elisângela Oliveira dos Santos; Elni Elisa Willms

As reflexões sobre gênero e sexualidade tem se tornado cada vez mais relevantes e complexas, principalmente quando se está vinculado ao ambiente educacional. Sendo a escola um local onde a interseccionalidade se faz presente em todos os espaços, não se pode ignorar a necessidade de compreensão sobre questões que afetam diretamente a rotina escolar. Este texto tem o objetivo de contribuir para a compreensão em relação a formação desses sujeitos nos espaços escolares em sua pluralidade. A fundamentação teórica decolonial e interseccional sustenta-se em Louro (2014) e Butler (2022) no que se diz respeito ao gênero; Foucault (2022) em relação a sexualidade; Dewey (2010 e 2023) para refletir sobre as experiências; para pensar educação ancora-se em Alarcão (2011), Freire (2023) e Hooks (2017). A hermenêutica de Paul Ricoeur (1990) conduz a metodologia para que se possa realizar uma interpretação e compreensão mais profunda sobre os textos, numa postura mais ativa, dinâmica e intensa, abandonando a postura neutra diante do que se apresenta por meio dos textos. Este estudo entende que são inúmeros os desafios que a educação enfrenta, e as questões de gênero e sexualidade são também fatores de extrema importância que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, pois reconhece não ser possível a dissociação do sujeito e de seu gênero e sua sexualidade, eles se fazem presentes em todos os espaços por onde o estudante e os professores circulam, justificando-se a importância de pesquisas que tematizem essa questão. Conclui-se que debates e pesquisas são sempre formas positivas de contribuir para a construção de uma educação crítica, sensível e política em uma sociedade diversa e em constante transformação.

Palavras-chave: gênero e sexualidade; decolonialidade; interseccionalidade; educação escolar.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU-UFR. Instituto de Ciências Humanas e Sociais – UFR/UFMT; E-mail: prof.lisa.arts@gmail.com

² UFMT-IE/DTFE e Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU. Instituto de Ciências Humanas e Sociais – UFR. E-mail: elni@ufr.edu.br

Programa de Pós-graduação em Zootecnia

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO SOBRE O CAPIM BRS TAMANI

Anna Beatriz Oliveira Moura; Carla Heloisa Avelino Cabral

O cultivar BRS Tamani é um capim produtivo da espécie *Megathyrsus maximus* (sin. *Panicum maximum*) de porte baixo que confere maior facilidade no manejo do pastejo. Pela elevada produção, é um capim exigente em fertilidade do solo, e demanda a reposição periódica de nutrientes, como o nitrogênio. Por isso, objetivou-se identificar a dose de nitrogênio que promove maior produção e melhor composição química do capim BRS Tamani. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis, em delineamento de blocos casualizados em parcelas de 16 m², com cinco tratamentos (0, 40, 80, 120 e 160 kg de N ha⁻¹) e sete repetições. As variáveis avaliadas foram: massa de forragem (kg ha⁻¹), acúmulo de forragem (kg ha⁻¹), taxa de acúmulo de forragem (kg ha⁻¹ dia⁻¹), composição morfológica, plantas daninhas, eficiência de produção (kg MS kg N⁻¹) e composição química. A adubação nitrogenada modificou a massa seca, a taxa de acúmulo, massa de plantas invasoras e a eficiência no uso do nitrogênio, contudo, não houve influência sobre a densidade populacional de perfilhos e a composição morfológica. A massa seca e a taxa de acúmulo aumentaram até a dose de 40 kg ha⁻¹ N, e esse aumento é devido a alteração promovida pela adubação nitrogenada durante o primeiro período do experimento, sendo observado um aumento de 55,04% na MS e de 87,77% para a taxa de acúmulo de forragem quando se compara a ausência de adubação com a dose de 40 kg ha⁻¹ N. Ocorreu alteração dos teores de MM, PB, FDN, FDNcp e PIDN. Com uma diminuição dos teores de MM, estabilizando-se em 6,68%. Dessa forma, é possível identificar que o capim BRS Tamani é responsivo a aplicações de até 40 kg/ha a cada ciclo de desfolha, pois promoveu acréscimos nas variáveis de acúmulo de forragem e taxa de acúmulo de forragem, assim maximizando a capacidade produtiva das forrageiras, além de favorecer a gramínea na competição contra plantas invasoras.

Palavras-chave: adubação nitrogenada, nitrato de amônio, *Panicum maximum*.

¹ Zootecnia/ICAT; a.beatriz.moura@hotmail.com

² Zootecnia/ICAT – carla.cabral@ufr.edu.br

Agradecimento ao CNPq.

EXIGÊNCIA EM NITROGÊNIO DA UROCHLOA HIBRIDA CV. MULATO II

Marcus Vinicius de Freitas Santos; Carla Heloisa Avelino Cabral; Carlos Eduardo Avelino Cabral

As gramíneas do gênero *Urochloa* são amplamente utilizadas como forrageiras em sistemas de produção, entretanto na busca por intensificação, novas cultivares têm sido lançadas, cujo informações disponíveis acerca de sua produtividade e de suas características qualitativas, bem como a maneira como esses aspectos respondem a diferentes estratégias de manejo são escassas. Dessa forma, objetivou-se identificar através de testes de identidade de modelo se a resposta à adubação nitrogenada do capim Mulato II assemelha à resposta dos capins Marandu (*U. brizantha* cv. Marandu) ou Decumbens (*U. decumbens* cv. Basilisk), visto que são progenitores de diferentes exigências em fertilidade do solo. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Universidade Federal de Rondonópolis. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com um esquema fatorial 3x5 (três capins e cinco doses de nitrogênio), sendo quinze tratamentos e quatro repetições. Foram realizados três cortes avaliativos, de modo que o primeiro corte foi denominado implantação e a média dos outros cortes foi denominado rebrota. Os resultados foram submetidos à análise de regressão linear e quadrática e, em caso significativo, adotou-se o teste de F para comparar os modelos. Em caso de modelos distintos, realizou-se o teste F para comparação de interceptos e parâmetros das equações. Na fase de implantação o capim Mulato II apresentou grande semelhança com o capim Marandu, diferindo somente quanto a número de perfilhos e proteína bruta. Tal semelhança se confirma na fase de rebrota, em que o capim Mulato II se assemelhou ao capim Marandu para todas as variáveis analisadas, exceto número de perfilhos e proteína bruta. Na implantação e rebrota, o capim Mulato II distinguiu do capim Decumbens para a maioria das variáveis analisadas. Desse modo, a exigência em nitrogênio do capim Mulato II é similar a *U. brizantha* cv. Marandu.

Palavras-chave: adubação; perfilhos; Rebrota.

¹ PPG Zootecnia/UFR; marcus.freitas@aluno.ufr.com.br

² PPG Zootecnia/UFR; carla.cabral@ufr.edu.br

³ PPG Zootecnia/UFR; carlos.cabral@ufr.edu.br

EFEITO DA LÂMINA E DO INTERVALO DE PRECIPITAÇÃO NA REAÇÃO DO CALCÁRIO.

Gustavo Barbosa Alves Silva ¹; Carlos Eduardo Avelino Cabral ²; Anne Caroline Dallabrida Avelino ³

A correção da acidez do solo é essencial para o estabelecimento de forrageiras em condições tropicais. Contudo, os intervalos entre a aplicação do calcário e a semeadura podem comprometer a implantação tardia de pastagens. Por isso, reduzir este intervalo é importante, o que depende diretamente da disponibilidade de água. Por isso, o objetivo com este estudo foi investigar o impacto da variação da lâmina de precipitação pluvial sobre o tempo de reação do calcário, além de sua influência no equilíbrio químico do solo e na disponibilidade de nutrientes essenciais para as plantas. O experimento foi conduzido em uma estufa agrícola da Universidade Federal de Rondonópolis, no Mato Grosso, utilizando vasos com solo distrófico de textura argilosa (450 g kg^{-1}). O delineamento experimental seguiu um esquema fatorial 3×2 , combinando três intervalos de irrigação (2, 5 e 10 dias) e duas lâminas de irrigação (10 mm e 20 mm). Foram analisadas variáveis como pH, saturação por bases, e teores de cálcio, magnésio, potássio e alumínio. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que a disponibilidade hídrica tem papel crucial na neutralização da acidez do solo e na mobilidade dos nutrientes. Trinta dias após a aplicação do calcário, com uma lâmina de 20 mm e intervalos de 2 dias, o pH do solo aumentou significativamente, e a saturação por bases foi otimizada, eliminando a toxicidade por alumínio. Em contrapartida, intervalos maiores de irrigação e lâminas menores resultaram em menor alteração do solo. Dessa forma, menores intervalos entre as precipitações e maiores lâminas de irrigação aceleram a correção da acidez do solo, o que pode reduzir o intervalo entre a incorporação do calcário e a semeadura.

Palavras-chave: calagem; correção da acidez; umidade do solo.

¹ Zootecnia/PPGZoo; gustavo.barbosa@aluno.ufr.eud.br

² Zootecnia/ICAT – carlos.eduardocabral@hotmail.com

³ Zootecnia/PPGZoo – annedallabrida@hotmail.com

CULTIVARES DE *Urochloa brizantha* ADUBADOS COM ENXOFRE NA IMPLANTAÇÃO

Luis Carlos Oliveira Borges¹; Carlos Eduardo Avelino Cabral²; Carla Heloisa Avelino Cabral³

Como os fertilizantes que contém enxofre aumentam o custo de produção e, por isso, são pouco utilizados, torna-se importante verificar quanto a ausência deste nutriente interfere no desenvolvimento inicial de capins. Por isso, objetivou-se identificar o quanto a ausência de enxofre compromete a implantação de cultivares de *Urochloa brizantha*. Realizou-se um experimento em casa de vegetação da Universidade Federal de Rondonópolis, em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e oito repetições, em esquema fatorial 3x2. Os tratamentos consistiram em três cultivares de *U. brizantha* (Marandu, Xaraés e Piatã) e submetidas à duas estratégias de adubação de implantação: presença e ausência de enxofre. Os tratamentos com e sem enxofre foram adubados com superfosfato simples (18% P2O5, 8% S) e superfosfato triplo (41% P2O5), respectivamente, o que resultou em uma dose de enxofre de 24 mg dm⁻³ para os capins implantados na presença de enxofre. A presença de enxofre aumentou o número de folhas e a massa de forragem para todos os cultivares, destacando-se o Xaraés, que teve o maior número de folhas e massa de forragem. Por outro lado, o capim Piatã foi o mais sensível à deficiência de enxofre, mostrando menor número de folhas na ausência do nutriente. Apesar de as variações na resposta dos cultivares, a adubação com enxofre demonstrou efeitos positivos significativos, aumentando a quantidade de folhas e massa de forragem, e evidenciando a importância do enxofre na adubação de gramíneas forrageiras. A aplicação de enxofre foi associada a maiores concentrações do próprio nutriente na planta, mas não afetou significativamente a extração de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e magnésio. Portanto, a aplicação de enxofre é recomendada para aumentar a produtividade das forrageiras, porém, deve-se considerar as especificidades de cada cultivar.

Palavras-chave: adubação de implantação; *Brachiaria Brizantha*; formação da pastagem.

¹Zootecnia/ Universidade Federal de Rondonópolis; luis.carlos@aluno.ufr.edu.br

²Zootecnia/ Universidade Federal de Rondonópolis – carlos.cabral@ufr.edu.br

³Zootecnia/ Universidade Federal de Rondonópolis – carla.cabral@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro da CAPES.

ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM BRS TAMANI ASSOCIADA A BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL

Giovanna Pimentel Lima Peloi ¹; Carla Heloísa Avelino Cabral ²

A crescente demanda por proteína animal devido ao aumento populacional impulsiona a busca por novas abordagens e tecnologias sustentáveis para melhorar as pastagens existentes. A inoculação de bactérias promotoras do crescimento vegetal surge como uma alternativa eficaz na recuperação e manutenção dessas áreas, potencializando a eficiência dos fertilizantes químicos ao reduzir sua aplicação. Este estudo objetivou avaliar o impacto da inoculação de bactérias promotoras de crescimento vegetal nas características produtivas, composição química e digestibilidade *in vitro* do capim Tamani. Utilizando um delineamento em blocos casualizados com fatorial 5x2 e sete repetições, foram testadas cinco doses de nitrogênio (0, 40, 80, 120 e 160 kg ha⁻¹), com e sem inoculação biológica. As medidas variáveis incluíram produção total de matéria seca, densidade populacional de perfilhos, altura da forragem, teores de proteína bruta, fibra insolúvel em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente neutro indigestível (FDNi), além dos teores de NPK foliar e a extração de NPK pela forragem. As análises foram realizadas utilizando o programa FMT Statistica, com plataforma de ambiente R, Shiny e Javascript. As interações analisadas foram analisadas por análise de regressão e comparação de médias (Tukey) a 5%. Observou-se interação significativa ($p < 0,005$) para teor de nitrogênio foliar e fósforo foliar. Os resultados indicam que uma combinação adequada de adubação e inoculação de bactérias benéficas pode aumentar os teores de nitrogênio e fósforo nas folhas, promovendo um crescimento mais vigoroso das forrageiras, essencial para a alimentação de ruminantes de forma econômica e sustentável.

Palavras-chave: bactéria diazotróficas; fitormônios; rizobactérias.

¹ PPG Zootecnia/UFR; giovanna.pimentel@aluno.ufr.edu.br

² PPG Zootecnia/UFR; Carla.cabral@ufr.edu.br

Agradecimentos a CAPES pelo apoio financeiro

MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA PARA A LONGEVIDADE FUNCIONAL EM BOVINOS NELORE

Gabriele de Souza Silva Fernandes ¹; Rodrigo Junqueira Pereira ²; Arione Augusti Boligon ³

A pecuária brasileira tem avançado tecnologicamente, e o melhoramento genético animal surge como uma técnica essencial para promover ganhos sustentáveis de desempenho. Entre as características utilizadas na seleção de fêmeas no rebanho, a habilidade de permanência no rebanho (HPR) avalia a capacidade da vaca de permanecer produtiva até os 76 meses de idade. No entanto, este estudo propôs a longevidade funcional como alternativa à HPR, visando identificar animais mais precoces e com melhor frequência reprodutiva. O objetivo foi comparar modelos de Regressão Aleatória para a avaliação genética da longevidade funcional em bovinos Nelore. Utilizando dados do Programa Geneplus/Embrapa, coletados entre 1970 e 2020, o estudo gerou fenótipos com base no número de partos em diferentes idades padrão, e os grupos contemporâneos foram formados considerando fazenda, ano e estação de nascimento. O modelo quadrático de ordem 3, com efeito aleatório para grupos contemporâneos, apresentou o melhor ajuste segundo os critérios de Deviance Bayesiana e Quadrado Médio do Resíduo. As estimativas de herdabilidade variaram com a idade, sendo mais baixas aos 27 e 39 meses (0,036 e 0,039, respectivamente), mas aumentando até 0,12 aos 87 meses, com uma leve queda até 0,10 aos 135 meses. A maior resposta à seleção seria obtida aos 87 meses, embora idades como 63 e 75 meses também possam ser utilizadas para reduzir o intervalo de gerações e acelerar o ganho genético. Conclui-se que a longevidade funcional pode ser avaliada eficazmente por modelos de Regressão Aleatória com polinômios de Legendre de ordem 3, e as estimativas de herdabilidade, embora baixas, permitem uma resposta positiva à seleção a longo prazo.

Palavras-chave: habilidade de permanência; melhoramento genético; eficiência reprodutiva.

¹ Zootecnia/Universidade Federal de Rondonópolis; gabriele.fernandes@aluno.ufr.edu.br

² Zootecnia/Universidade Federal de Rondonópolis – rodrigo.pereira@ufr.edu.br

³ Zootecnia/Universidade Federal de Pelotas – arione.boligon@ufpel.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PARAMÊTROS GENÉTICOS DE IDADE AO PRIMEIRO PARTO E DIAS PARA O PARTO DE MATRIZES DA RAÇA NELORE

Dalila Ribeiro dos Santos ¹; Rodrigo Pereira Junqueira ²; Arione Augusti Boligon ³

A idade ao primeiro parto (IPP) é uma característica crucial para avaliar a precocidade sexual e a eficiência reprodutiva em rebanhos de corte. Da mesma forma, dias para o parto (DPP) é uma característica importante, pois reflete o tempo necessário entre o início da estação de monta e o nascimento do bezerro, sendo impactada pela capacidade das fêmeas em conceber precocemente. Este estudo teve como objetivo estimar os parâmetros genéticos de IPP e DPP em vacas da raça Nelore, visando identificar animais com maior eficiência reprodutiva. Utilizou-se o banco de dados do Programa de Melhoramento Genético Genepplus/Embrapa, que contém registros fenotípicos de vacas Nelore, considerando fenótipos válidos de IPP entre 600 e 1.552 dias e de DPP entre 297 e 820 dias. O modelo animal tradicional foi empregado para as características mensuradas, e as estimativas de parâmetros genéticos foram obtidas por meio de Inferência Bayesiana no programa GIBBSF90+. A herdabilidade estimada foi de 0,10 para IPP, com desvio padrão de 0,004, e de 0,06 para DPP, com desvio padrão de 0,002. Os resultados indicam a existência de variabilidade genética para ambas as características, sugerindo que é viável realizar a seleção para aprimorar a eficiência reprodutiva no rebanho, com ganhos genéticos a médio e longo prazo. Conclui-se que a utilização de IPP e DPP como critérios de seleção pode aumentar a precocidade sexual e reduzir o intervalo de partos, maximizando a produção de carne em sistemas de pecuária de corte. Essa abordagem pode contribuir para a sustentabilidade e a rentabilidade das propriedades rurais envolvidas na criação de gado de corte.

Palavras-chave: precocidade sexual; eficiência reprodutiva; seleção genética.

¹ Zootecnia/Universidade Federal de Rondonópolis; dalila.ribeiro@aluno.ufr.edu.br

² Zootecnia/Universidade Federal de Rondonópolis – rodrigo.pereira@ufr.edu.br

³ Zootecnia/Universidade Federal de Pelotas – arione.boligon@ufpel.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PARÂMETROS GENÉTICOS E SELEÇÃO PARA TEMPO DE CORRIDA EM CAVALOS QUARTO DE MILHA USANDO UM MODELO DE REGRESSÃO ALEATÓRIA

Thiago Garcia Botelho Franco ¹; Annaiza Braga Bignardi ²; Mário Luiz Santana Júnior ³

O cavalo Quarto de Milha, conhecido por sua excepcional velocidade e versatilidade, é uma das raças mais proeminentes em corridas de curta distância. No entanto, há uma escassez de estudos que abordem o desempenho desses animais em diferentes distâncias, especialmente utilizando uma abordagem que considere a natureza longitudinal do desempenho em corridas. Os objetivos deste estudo foram aplicar um modelo de regressão aleatória (RRM) para estimar parâmetros genéticos relacionados ao tempo de corrida (RT) em diferentes distâncias em cavalos Quarto de Milha brasileiros, além de examinar as tendências genéticas no desempenho ao longo dos últimos anos. Um total de 21.173 registros de 4.482 cavalos que competiram em corridas de várias distâncias foi analisado. As estimativas de herdabilidade variaram de $0,05 \pm 0,02$ a $0,22 \pm 0,03$, e as de repetibilidade de $0,17 \pm 0,02$ a $0,48 \pm 0,04$, para distâncias mais curtas a mais longas, respectivamente. As correlações genéticas para RT entre diferentes distâncias de corrida foram muito altas e positivas, com a menor correlação observada entre as distâncias de 275 m e 402 m ($0,84 \pm 0,12$). O RRM identificou efetivamente animais com mérito genético estável e aqueles com mérito variável entre as distâncias. As tendências genéticas para RT foram favoráveis em todas as distâncias. A seleção para RT em distâncias mais longas pode melhorar a velocidade dos cavalos em todas as distâncias. Esta avaliação longitudinal mostrou-se apropriada para analisar o desempenho dos animais, revelando importante progresso genético na população de cavalos Quarto de Milha no Brasil, especialmente em corridas de 402 m.

Palavras-chave: dados longitudinais; herdabilidade; tendência genética.

¹ Programa de Pós-graduação em Zootecnia/ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; garcia.botelho@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Zootecnia/ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; bignardi@ufr.edu.br

³ Programa de Pós-graduação em Zootecnia/ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; santana@ufr.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Geografia

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS ÚMIDAS NA TRANSIÇÃO DOS BIOMAS CERRADO-PANTANAL

Andressa Dias Maciel ¹; Jepherson Correia Sales ²

As áreas úmidas, definidas como ecossistemas onde a água é o principal fator de controle físico-químico-biológico, desempenham papéis fundamentais na biodiversidade, na regulação dos ciclos hídricos e na manutenção da quantidade e qualidade da água. A setor de transição entre os biomas Cerrado e Pantanal é caracterizada pela presença diferentes tipos de áreas úmidas. No entanto, esses ambientes enfrentam pressões crescentes devido à expansão agrícola, urbanização e mudanças climáticas. O presente estudo tem o objetivo caracterizar a distribuição das áreas úmidas na transição entre o Cerrado e o Pantanal, fornecendo informações sobre sua características físicas e hidrológicas. O estudo foi conduzido na área de transição entre os biomas Cerrado e Pantanal, localizada entre as rodovias MT 140, MT 040 e MT 36¹ Foi confeccionado um modelo tridimensional do relevo obtido por imagens do Google Earth, com amplificação vertical (3x) para destacar as variações altimétricas. A imagem de satélite do Google Eart foi vetorizada com o uso do software Inkscape, incluindo a delimitação da rede hidrográfica e das áreas úmidas. O trabalho resultou na criação de um diagrama que ilustra as interações das áreas úmidas entre as áreas elevadas (Planalto) e as zonas rebaixadas (Planície) na transição Cerrado-Pantanal. Foram identificadas por interpretação visual como principais tipos de áreas úmidas: os campos limpos úmidos, os campos de murundus, as matas de galeria e as veredas. A presente pesquisa contribui para o melhor entendimento dos processos de ocupação das áreas de transição entre os biomas a fim de auxiliar na elaboração de políticas de conservação e manejo sustentável dessa importante região ecológica localizada na interface entre o Planalto-Planície. Destacando a importância das áreas úmidas na preservação do equilíbrio ambiental da região, atuando na regulação de inundações e manutenção da biodiversidade.

Palavras-chave: áreas úmidas; cerrado; pantanal.

¹ Pós-graduação em Geografia- Universidade Federal de Rondonópolis,
andressa.dias@aluno.ufr.edu.br

² Pós-graduação em Geografia- Universidade Federal de Rondonópolis –
jepherson.sales@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro CNPq

VULNERABILIDADE AMBIENTAL DA SUB BACIA DO RIO ESCONDIDINHO NA ÁREA URBANA DE RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO

Lisiane Andréia Nascimento¹; Simoni Maria Loverde-Oliveira²

A pesquisa teve como objetivo analisar o grau de vulnerabilidade ambiental e os efeitos da urbanização na sub bacia do Rio Escondidinho (Rondonópolis Mato Grosso), destacando a relação entre ocupação urbana e os serviços ecossistêmicos dos rios. A metodologia adotada na pesquisa segue a proposta de Crepani et al. (2001), que envolve a análise da vulnerabilidade natural aos processos erosivos, utilizando mapas de geologia, pedologia, geomorfologia (EMBRAPA 2013; IBGE, 2015), temperatura superficial, precipitação e uso do solo numa escala de 1:10 000. Essas informações foram manipuladas no software SIG QGIS, e o Google Earth Pró, versão 7.3.6, é empregado para vetorização dos dados de uso e ocupação do solo. Para identificar e caracterizar os impactos da ocupação urbana foram aplicados conceitos de risco, perigo e vulnerabilidade, conforme Marandola Jr. e Hogan (2006). Os dados pluviométricos foram coletados por meio de 11 pluviômetros distribuídos na bacia, que ficarão expostos por 12 meses visando gerar o mapa de intensidade pluviométrica local. Para avaliação hidrossedimentológica do rio Escondidinho foram coletadas amostras mensalmente de sedimento, medições de vazão líquida e sólida em pontos a montante e jusante da bacia. Os resultados de água e temperatura da água, pH, turbidez, condutividade, nutrientes e outros, foram comparados aos parâmetros do CONAMA nº 357/2005. Foram mapeadas 17 classes de uso do solo, elaborados mapas de localização, geomorfologia e pedologia. Os resultados indicaram que a água do rio Escondidinho é ligeiramente ácida, pois os valores de matéria orgânica foram bem acima dos parâmetros, elevando os níveis de Fósforo, pH e Condutividade dessa água, porém os níveis de Turbidez ficaram bem abaixo dos parâmetros, os Coliformes Totais e Termotolerantes estão no limite dos parâmetros do CONAMA. A análise das práticas atuais permitirá identificar potenciais vulnerabilidades e impactos negativos na área de estudo como erosão e poluição dos recursos hídricos.

Palavras-chave: bacias hidrográficas; urbanização; geotecnologia; recursos hídricos.

O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL EM “CIDADES DO AGRONEGÓCIO” NO SUDESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO/BRASIL

Jean Carlos de Carvalho ¹; Jeater Waldemar Maciel Correa Santos ²

A partir de 1972, com a Conferência de Estocolmo, desencadeou uma preocupação ambiental a nível global. No Brasil, políticas públicas voltadas ao meio ambiente buscaram o desenvolvimento sustentável. No entanto, a expansão agrícola no Cerrado iniciada nos anos 1970 gerou, nas "cidades do agronegócio", severas desigualdades socioespaciais e socioambientais, mesmo havendo instrumentos legais que regulamentem, os problemas persistem, exemplo, a redução da vegetação nativa. Assim, o objetivo foi investigar a importância e os desafios do planejamento urbano sustentável nas "cidades do agronegócio". Utilizando o método hipotético-dedutivo, partiu-se da hipótese de que tal problema se deve ao uso inadequado dos instrumentos de planejamento e gestão ambiental. Assim, para verificá-la procedeu-se a testes de seu falseamento através de revisão bibliográfica, pesquisa documental normativa e produção de mapas com emprego de geotecnologias. A análise da realidade geográfica atual das cidades de Rondonópolis, Pedra Preta, Jaciara, Juscimeira, Dom Aquino e Poxoréu, revelou que apesar das leis municipais, estaduais e federais exigirem a conservação de áreas verdes nos espaços urbanos, tal cidade tem cobertura vegetal insuficiente. Exemplo, Rondonópolis apresenta 9,89 m²/habitante como índice de área verde, ou seja, abaixo do recomendado pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana-SBAU (15 m²/habitante). O estudo aponta a existência de uma correlação significativa entre a expansão urbana desordenada e a redução da cobertura vegetal, evidenciando a falta de instrumentos de gestão e planejamento público eficientes. Neste sentido, este trabalho sugere a necessidade de revisão da legislação ambiental, maior rigor na definição e aplicação de políticas de desenvolvimento urbano e conservação ambiental e destaca a carência de entendimento do que são as "áreas verdes urbanas" e uma atenção maior dos governos municipais no estabelecimento. Conclui-se que, sem os ajustes legais e políticas públicas eficazes, será difícil alcançar um desenvolvimento urbano sustentável que conserve a biodiversidade e garanta qualidade de vida.

Palavras-chave: áreas legalmente protegidas; conservação ambiental; planejamento urbano.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia / Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
jean.carvalho@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Geografia / Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
jeater@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

CIDADES DO AGRONEGÓCIO: CENTRALIDADES E INTERAÇÕES ESPACIAIS NO MATO GROSSO

Larissa Gomes de Farias ¹; Reges Sodré da Luz Silva Dias ²

As cidades do agronegócio desempenham um papel significativo para as atividades agrícolas e agroindustriais. Além de fortalecer a produção agrícola, essas cidades possuem instalações impulsionadas pelo dinamismo do agronegócio. Dessa forma, esses espaços têm sido modificados e criados para atender as demandas impostas por seus agentes, seja no fornecimento de mão de obra, no fornecimento de insumos, assistência técnica agropecuária, exportação, fabricação entre outros serviços, as cidades desenvolvem papéis importantes para o desenvolvimento agrícola em diferentes escalas. A priori, o que podemos destacar é que as redes urbanas se materializam e desempenham fatores cruciais no contexto do agronegócio. Dessa forma, o planejamento dessas cidades está voltado à centralidade que o agronegócio propõe, estabelecendo novas relações, funções e serviços que possa atender suas demandas. Com isso, esse projeto de pesquisa busca compreender quais são as funcionalidades das cidades a partir de suas centralidades e interações espaciais na rede urbana. Á princípio, realizaremos um recorte espacial para fundamentação da pesquisa delimitando a área de estudo para o estado do Mato Grosso, tendo em vista abordar três cidades em destaque nos ramos agropecuários: Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste. O presente estudo tem como objetivo compreender as funcionalidades das cidades do agronegócio de Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste e Sorriso a partir de suas centralidades e interações espaciais na rede urbana, seja utilizada como metodologia á dialética, entre as técnicas; referencial teórico necessário, análise e coleta de dados, trabalho de campo e entrevistas. Como principais resultados, pode-se apontar que as cidades do agronegócio estudadas desempenham papéis estratégicos e interagem de maneiras complexas, refletindo os investimentos do estado na produção agropecuária brasileira, além de uma complexa oferta de máquinas, equipamentos e serviços agrícolas aos municípios que estão além das áreas de influência imediata, estabelecendo interações espaciais interescolares.

Palavras-chave: cidades do agronegócio; centralidades; rede urbana.

¹ Programa de pós-graduação em geografia/ Universidade federal de Rondonópolis;
Larissa.gomes@aluno.ufr.edu.br

² Programa de pós-graduação em geografia/ Universidade federal de Rondonópolis;
regessodre@gmail.com

AGRONEGÓCIO E SITUAÇÃO DE SAÚDE EM CIDADES MÉDIAS DE MATO GROSSO

Juliana Loiola de Araujo ¹; Reges Sodré da Luz Silva Dias ²

A pesquisa proposta analisa os impactos das atividades do agronegócio na saúde das populações urbanas e rurais das cidades médias de Mato Grosso: Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças e Tangará da Serra, especialmente no que diz respeito a exposição a agrotóxicos, que são utilizados na agricultura e pecuária com objetivo de aumentar a produtividade agrícola controlando pragas e doenças, e sobretudo, visando a maximização dos lucros. Propõe-se o conceito de “*complexo agro-patogênico*”, inspirado no geógrafo Max Sorre, que colabora para realizar a leitura de como o agronegócio altera o meio geográfico e contribui para o surgimento de doenças crônicas, como o câncer. O objetivo central é investigar a relação entre as atividades agroindustriais e a saúde, com foco nos tipos de câncer mais prevalentes: próstata, mama, pulmão e cólon, além de avaliar as políticas públicas de saúde e o uso de agrotóxicos nestas cidades. A metodologia envolve revisão bibliográfica, análise de dados socioeconômicos e de saúde, consultas a bancos de dados oficiais (IBGE, INCA, IBAMA), além da realização de entrevistas com profissionais de saúde e moradores afetados pela exposição a agrotóxicos. Os resultados demonstram uma forte correlação entre a exposição aos agrotóxicos e o aumento na incidência de câncer e, além disso, foi observada uma insuficiência de políticas públicas voltadas à prevenção e tratamento das doenças relacionadas ao agronegócio. Conclui-se que a expansão do agronegócio em Mato Grosso, embora impulse o crescimento econômico, tem gerado impactos consideráveis na saúde pública, exigindo maior regulação no uso de agrotóxicos e implementação de políticas públicas de saúde mais abrangentes para mitigar os efeitos causados pela exposição a estes agentes químicos. O estudo contribui para o campo da Geografia da Saúde, oferecendo uma crítica ao modelo de desenvolvimento agroindustrial predominante nas cidades médias mato-grossenses.

Palavras-chave: agronegócio; cidades médias; saúde pública.

¹ Programa de Pós-graduação em Geografia – PPGeo-UFR; j.loiola@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Geografia – PPGeo-UFR; reges.sodre@ufr.edu.br

A INFLUÊNCIA DO MICROCLIMA DAS ÁREAS VERDES URBANAS DA CIDADE DE RONDONÓPOLIS - MT NO CONFORTO TÉRMICO DE HABITAÇÕES UNIFAMILIARES POPULARES

Roney Marques Castro ¹; Jeater W. M. Correa Santos ²

Este resumo aborda a pesquisa sobre a influência dos microclimas criados pelas áreas verdes urbanas no conforto térmico de edificações unifamiliares situadas em conjuntos residenciais populares. Parte-se da premissa de que a urbanização desordenada, característica de cidades de países em desenvolvimento como o Brasil, contribui para a redução da cobertura vegetal urbana, favorecendo a formação de “ilhas de calor urbanas” (ICU). Entre outras formas a redução da cobertura vegetal urbana atua agravando o estresse térmico, principalmente no caso de cidades localizadas em regiões de clima tropical. Assim, o objetivo do presente estudo é compreender de que modo os microclimas gerados pelas áreas verdes situadas na malha urbana da cidade de Rondonópolis-MT atuam para melhorar o conforto térmico de habitações unifamiliares de baixo padrão de construção, situadas em loteamentos populares nas suas proximidades. Para a obtenção dos resultados dos objetivos da pesquisa foi feita pesquisa bibliográfica sistemática em plataformas de artigos científicos, além da produção de uma carta termal de temperatura a nível de solo, da área urbana da cidade e uma carta de Índice de vegetação normalizado (NDVI) onde demonstra o índice de cobertura vegetal dentro da cidade. Tais resultados como a análise dos artigos periódicos, a carta termal e análise de índice vegetação normalizado, nos fazem repensar porque o crescimento das cidades médias estão ocorrendo às expensas da cobertura vegetal do sítio urbano. O estudo consegue apresentar de forma clara a grande importância da presença das áreas verdes na estrutura do campo térmico das cidades por se tratar de cidades do mundo tropical e numa época em que a tendência do aquecimento global, permeia os estudos de climatologia pelo planeta.

Palavras-chave: clima urbano; planejamento urbano; conforto térmico.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
roney.castro@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Geografia/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
jeater@ufr.edu.br

O presente trabalho está sendo realizado com apoio de uma bolsa de estudos concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

DOS CONFLITOS DAS CALÇADAS AO ESPAÇO PÚBLICO ASSEGURADO AO PEDESTRE: AVENIDA LIONS INTERNACIONAL, AVENIDA DOM PEDRO II E AVENIDA ROTARY INTERNACIONAL EM RONDONÓPOLIS-MT

Cátia Lopes Pessoa¹; Ronei Coelho de Lima²

O espaço urbano reflete as dinâmicas sociais, econômicas e políticas, e as calçadas são essenciais para a circulação e interação social. No entanto, a acessibilidade nessas áreas é frequentemente comprometida por fatores como obstáculos e falta de manutenção. Esta pesquisa analisa a situação das calçadas nas avenidas Lions Internacional, Dom Pedro II e Rotary Internacional em Rondonópolis, MT, buscando entender os desafios enfrentados pelos pedestres. O estudo é relevante para abordar a importância do direito à cidade e à mobilidade, fundamentais para a qualidade de vida e inclusão social. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram realizadas revisões bibliográficas, análises documentais e trabalho de campo. As observações revelaram problemas significativos, como calçadas estreitas, obstruções por móveis de comércio, e falta de rampas de acesso, impactando a segurança dos pedestres. Os resultados obtidos na análise da acessibilidade das calçadas em Rondonópolis revelam uma série de desafios persistentes que necessitam de atenção. Embora as normas de acessibilidade estejam formalmente estabelecidas, a prática revela uma discrepância significativa entre o que é legislado e o que é efetivamente implementado. A pesquisa também destaca a diferença na infraestrutura entre cidades do Brasil e cidades de países desenvolvidos, onde as normas são mais efetivamente aplicadas. Conclui-se que, apesar das normas existentes, a acessibilidade nas calçadas de Rondonópolis é precária. Melhorar essa infraestrutura deve ser visto como um investimento na qualidade de vida urbana. As calçadas acessíveis não apenas beneficiam pessoas com mobilidade reduzida, mas também incentivam a circulação a pé e fortalecem o comércio local.

Palavras-chave: mobilidade; acessibilidade; pedonal.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia /Instituto de Ciências Humanas e Naturais;
catia.lopes@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Geografia /Instituto de Ciências Humanas e Naturais;
ronei@ufr.edu.br

FITOGEOFOMORFOLOGIA DO CORREDOR ECOLÓGICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO NO SUDESTE DE MATO GROSSO/BRASIL

Maísa Carvalho¹; Jepherson Correia Sales²

Desde a década de 1970, o Cerrado brasileiro vem sofrendo grandes transformações em sua paisagem natural, especialmente em áreas com maior potencial agrícola, caracterizadas por relevos planos e latossolos. Essas áreas são mais intensamente exploradas em comparação a terrenos mais inclinados, onde as práticas de uso do solo indicam a necessidade de preservação ambiental e reflorestamento. A pesquisa tem como foco o corredor ecológico da Bacia do Rio São Lourenço, no sudeste de Mato Grosso, e visa caracterizar as unidades de paisagem e sua vegetação, com o objetivo de melhorar o manejo do uso do solo e a preservação ambiental em áreas de transição entre o Planalto dos Guimarães e as planícies do Pantanal. O estudo busca analisar a distribuição dos remanescentes de vegetação do Cerrado em relação às unidades de relevo da bacia, utilizando a perspectiva teórica da geoecologia das paisagens. Metodologicamente, envolve revisão bibliográfica em artigos científicos, dissertações e teses, e o uso de ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e imagens de satélite para mapeamento da cobertura vegetal e do relevo. Após classificar as imagens serão extraídos índices topográficos dos remanescentes de vegetação, que serão analisados estatisticamente. O cruzamento dos dados de relevo e cobertura vegetal permitirá a produção de um mapa fitogeomorfológico. Os resultados esperados incluem a criação de um inventário da fitogeomorfologia do corredor ecológico, a compreensão da interferência das atividades humanas na vegetação e relevo, e o auxílio no planejamento territorial para a implementação do corredor.

Palavras-chave: fitogeomorfologia; bacia hidrográfica; corredor ecológico.

¹ Curso de Pós-Graduação em Geografia/Universidade Federal de Rondonópolis;
maisa.carvalho@aluno.ufr.edu.br

² Curso de Pós-Graduação em Geografia/Universidade Federal de Rondonópolis;
jepherson.sales@ufr.edu.br

CARACTERIZAÇÃO HIDROGEOMORFOLÓGICA DO BAIXO CURSO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO (MATO GROSSO, BRASIL)

Renata Moreira Amorim Branco ¹; Ricardo Michael Pinheiro Silveira ²

O rio São Lourenço/Vermelho faz parte dos sistemas fluviais que abastecem o Pantanal, formando um megaleque fluvial com o aporte sedimentar oriundo dos planaltos erodidos. A Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço (BHRSL) é mais dissecada se comparada a outras sub-bacias que abastecem o Pantanal, pois apresenta elevada amplitude e desníveis de relevo, variando de 100 a 850 de altimetria e, por consequência disso, possui alto potencial erosivo em função do contraste entre as chapadas da Bacia Sedimentar do Paraná e a planície pantaneira. Além disso, nas últimas décadas a bacia tem passado por muitas alterações de uso e cobertura da terra, o que afeta a dinâmica e as feições fluviais. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar os condicionantes geomorfológicos da bacia hidrográfica do rio São Lourenço (BHRSL) em relação às alterações morfológicas e morfodinâmicas, ao potencial erosivo do rio e aos parâmetros morfométricos, destacando as relações no contexto da bacia sedimentar e planície do Pantanal. Para esta análise, foram estabelecidos três objetivos: i) analisar a evolução geomorfológica dos canais que compõem o baixo curso da BHRSL numa perspectiva multitemporal, com ênfase no aporte sedimentar; ii) caracterizar e avaliar cenários de potencial erosivo na BHRSL a partir da modelagem digital do relevo e de atributos geomorfométricos; iii) elaborar um mapeamento geomorfológico fluvial com ênfase nas formas e processos erosivos e agradacionais. A análise multitemporal da evolução da morfologia do canal teve como referências as imagens Landsat com um intervalo de 40 anos (1983 a 2023). Na segunda etapa do projeto serão realizadas as análises morfométricas do rio, para caracterizá-lo sob a perspectiva geomorfológica. E, por último, será realizado o mapeamento geomorfológico com a indicação da suscetibilidade, que será realizado a partir da combinação de atributos geomorfométricos mensurados de um Modelo Digital de Elevação (MDE).

Palavras-chave: geomorfologia; morfodinâmica; feições fluviais.

TRANSFORMAÇÃO DAS ÁREAS ÚMIDAS NA BACIA DO RIO SÃO LOURENÇO (1985- 2023)

Ana Lúcia Amaral da Silva¹; Jepherson Correia Sales²

As áreas úmidas são ecossistemas vitais que desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade e na regulação dos ciclos hidrológicos. No entanto, estão entre os ecossistemas mais ameaçados do mundo, especialmente devido à conversão para usos agrícolas e à urbanização. Este estudo foca na Bacia do Rio São Lourenço, no Mato Grosso, analisando as transformações ocorridas entre 1985 e 2023. O principal objetivo da pesquisa é caracterizar a dinâmica espacial e temporal das conversões de áreas úmidas para uso produtivo na Bacia do Rio São Lourenço, identificando as principais mudanças no uso da terra e suas implicações ambientais. A pesquisa adotou uma abordagem hipotético-dedutiva, utilizando levantamento bibliográfico e dados cartográficos de instituições públicas. A análise espacial e temporal das conversões foi realizada com o auxílio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), permitindo a visualização e quantificação das perdas de áreas úmidas. Os resultados indicaram uma redução significativa das áreas úmidas, com um aumento expressivo na conversão para pastagem e cultivo de soja. A análise revelou que, em 1985, as áreas úmidas estavam concentradas na região sul da bacia, mas, em 2023, houve uma diminuição acentuada, podendo afetar a biodiversidade e a qualidade da água. A pesquisa destaca a necessidade urgente de políticas de conservação e gestão sustentável para proteger esses ecossistemas. Além disso, recomenda a realização de estudos adicionais para monitorar as mudanças e garantir a preservação das áreas úmidas, essenciais para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida das comunidades locais. Este estudo contribui para a compreensão das dinâmicas das áreas úmidas e enfatiza a importância de ações que promovam a conservação e o uso sustentável do solo.

Palavras-chave: bacia hidrográfica, uso e ocupação do solo, áreas úmidas.

ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM RONDONÓPOLIS-MT

Fernanda dos Passos Dias; Ricardo Massulo Albertin

A produção de resíduos sólidos, intensificada desde a Revolução Industrial, tornou-se um desafio global, agravado pelo crescimento urbano acelerado. No Brasil, a urbanização desordenada e o consumo excessivo amplificam o problema, demandando soluções eficazes para a gestão de resíduos. A partir da década de 1970, a conscientização sobre os impactos ambientais impulsionou uma mobilização global para reverter o problema do lixo, buscando alternativas para um desenvolvimento mais sustentável. Esta realidade torna ainda mais urgente a análise e a implementação de medidas eficazes para a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. O Objetivo Geral é analisar o gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares da cidade de Rondonópolis – MT. Os objetivos específicos: a) Avaliar o sistema de coleta seletiva da cidade de Rondonópolis-MT; b) Verificar a ocorrência de possíveis problemas no sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares e propor soluções; c) Avaliar o sistema de disposição final de gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares de Rondonópolis-MT. A metodologia adotada para este estudo será baseada no método dedutivo, classificando-se como descritivo. Para atingir os objetivos propostos, serão utilizadas as seguintes ferramentas de pesquisa: pesquisa bibliográfica, com consulta a livros, artigos científicos e outras publicações relevantes sobre gestão de resíduos sólidos; pesquisa documental, analisando a legislação nacional e municipal, como o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Rondonópolis; entrevistas com atores-chave, como gestores públicos, representantes de cooperativas de reciclagem e especialistas na área; e observação in loco, com visitas técnicas aos locais de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos em Rondonópolis. A combinação destes métodos permitirá uma análise abrangente e aprofundada do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares em Rondonópolis.

Palavras-chave: sustentabilidade; resíduos urbanos; educação ambiental.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia /Instituto de Ciências Humanas e Naturais;
fernanda.dias@aluno.ufr.edu.br

² No Programa de Pós-Graduação em Geografia /Instituto de Ciências Humanas e Naturais;
fernanda.dias@aluno.ufr.edu.br

FRAGILIDADE AMBIENTAL A PROCESSOS EROSIVOS DAS FORMAÇÕES GEOLÓGICAS DO CORREDOR ECOLÓGICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO MATO GROSSO/BRASIL

TÍTULO DO TRABALHO

Rafaela Costa Seabra¹; Caio Augusto Marques dos Santos²; Ricardo Michael Pinheiro
Silveira³

As alterações da paisagem ocorrem por elementos naturais como clima, relevo, solo, litologia e outros. Porém, essas alterações também são influenciadas pela ação social que, conforme sua intensificação e interação, as fragilidades dos ambientes aos processos erosivos são elevadas ou diminuídas. Dessa forma, o processo erosivo não se restringe aos seus locais de ocorrência. Além da perda de material dos locais, os sedimentos retirados podem se depositar nos rios, córregos, lagos, represas etc., e alterar significativamente a paisagem. Para isso, existem duas dimensões básicas da erosão, uma delas está relacionada aos processos de esculturação do relevo no tempo geológico e a outra, relacionada ao tempo histórico, possui ligação com processos de degradação e predação ambiental como resultantes de diferentes usos e coberturas da terra. Assim a presente pesquisa tem por objetivo analisar a fragilidade ambiental do corredor ecológico da bacia hidrográfica do rio São Lourenço no sudeste de Mato Grosso/ Brasil aos processos erosivos tendo as formações geológicas como unidades de influência. A metodologia partiu do levantamento bibliográfico de artigos, dissertações do PPGeo e outros materiais relacionados a temática. Posteriormente, houve a coleta da caracterização da bacia como a geologia, geomorfologia, solos, declividade e uso e cobertura da terra, sendo os dados obtidos através do IBGE, Mapbiomas e o Google Earth Engine com o uso do Sistema de Informação Geográfico (SIG) ArcGIS® (Esri®), versão 10.6.1 para o georreferenciamento, sendo esses alguns dos resultados. Uma discussão aprofundada nos resultados é o uso e cobertura da terra que apresenta expansão da agricultura e pecuária, em contrapartida da formação florestal que reduziram com o tempo. Como conclusão, se tem a importância do levantamento dos níveis de fragilidade ambiental aos processos erosivos como subsídio aos planejamentos socioambientais.

Palavras-chave: fragilidade ambiental; processos erosivos; bacia do rio São Lourenço.

CENTRALIDADES, CONSUMO E PRÁTICAS ESPACIAIS NA REESTRUTURAÇÃO URBANA DE RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO.

Maria Claudenir Lima Pavan ¹; Reges Sodré da Luz Silva Dias ²

Este estudo tem por desafio compreender o processo de reestruturação da centralidade intraurbana de Rondonópolis a partir dos desempenhos territoriais das velhas e novas regiões de comércio e das práticas espaciais dos consumidores. De acordo com Medeiros (2016), em meados do século XX, a cidade Rondonópolis começou a se desenvolver economicamente, e com a vinda de novos imigrantes o espaço urbano se expande com a criação de novos bairros. A cidade está situada no sudeste de Mato Grosso, às margens do Rio Vermelho. Teve seu crescimento econômico impulsionado pela modernização do campo, enquanto produtor de alimentos, com destaque para a mão de obra de migrantes matogrossenses, sulistas, goianos, nordestinos, mineiros, japoneses e entre outros. Em razão da recente expansão urbana que ocorre na cidade de Rondonópolis, a indagação que a pesquisa mostrará é a seguinte: como as centralidades de Rondonópolis se reestruturaram a partir de novos agentes econômicos e práticas espaciais? Esta pesquisa vai se desenvolver em 04 capítulos. No primeiro abordamos a teoria sobre a centralidade, em seguida versamos sobre a cidade, desde o surgimento até os dias atuais. No capítulo terceiro, apresentamos os principais relatos das pessoas entrevistadas, e no quarto e último capítulo mostraremos o resultado da pesquisa em formato de quadros, tabelas e gráficos. Foi realizada revisão bibliográfica, principalmente em Maria Encarnação Beltrão Sposito, Flávio Villaça, Roberto Lobato Corrêa e Milton Santos, e trabalho de campo para caracterizar e qualificar as novas centralidades e ruas de comércio. Os resultados preliminares da pesquisa apontam que as novas centralidades urbanas têm recebido grandes grupos econômicos, com comércio de luxo voltado para o consumo imediato, elas crescem anexadas a novas áreas de interesse imobiliário e agregando usos residenciais de alto padrão, que motivam mudanças na reprodução do espaço urbano e provocam o crescimento e a descentralização de vários comércios para além do centro tradicional.

Palavras-chave: cidade média; centralidades; comércio; serviços.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia/Instituto de Ciências Humanas e Sociais - UFR; maria.claudenir@ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Geografia/Instituto de Ciências Humanas e Sociais - UFR; reges.sodre@ufr.edu.br

INDICADORES DE POLUIÇÃO E DE VULNERABILIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO VERMELHO (MATO GROSSO)

Gilcléia Alves da Silva ¹; Simoni Maria Loverde-Oliveira ²

Esta pesquisa teve por objetivo identificar e modelar as fontes de poluição dos recursos hídricos na bacia do rio Vermelho (MT), baseando se nas características do meio físico por meio do mapeamento das áreas com maior potencial poluidor devido ao tipo de uso e ocupação do solo. A pesquisa está sendo realizada em duas escalas geográficas, sendo que a primeira usa a escala de 1:50.000, constando os territórios das sub-bacias do rio Poxoréu, rio Paraíso, rio Areia, rio Tadarimana, rio Arareau, rio Jurigue, rio Ponte de Pedra e o rio Vermelho; também a segunda escala de 1:10.000, com objetivo de analisar e identificar as vulnerabilidades ambientais nas sub-bacias do perímetro urbano de Rondonópolis (MT). Os dados estão sendo organizados utilizando para tanto a Inteligência geográfica - Organização do Banco de Dados Geográfico (BDG) e as Imagens SRTM para extração das nascentes, rede de drenagens, delimitação das bacias hidrográficas, dados de elevação do terreno, classificação do uso do solo das sub-bacias do rio Vermelho, áreas de mineração, densidade populacional, volume de dejetos bovino em área rural, entre outros dados referentes as sub bacias em estudo. Depois de organizados os dados, será utilizado a técnica do Processo Analítico Hierárquico (AHP) que analisa matematicamente comparações pareadas entre fatores em conjunto aos julgamentos e pesos de especialistas para avaliar critérios qualitativos ou intangíveis. Ao final da pesquisa espera-se mapear e modelar as fontes de poluição relacionadas com a ocupação dos ecossistemas e dos usos múltiplos praticados na bacia do rio Vermelho, importante afluente da bacia do Pantanal.

Palavras-chave: bacia hidrográfica; uso e ocupação do solo; sustentabilidade.

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE BIOAEROSOL EM AMBIENTES INTERNOS

Milene Moreno Ferro Hein ¹; Silmara Bispo dos Santos ²

Os poluentes do ar interno são produzidos por agentes químicos e biológicos, gerados no ambiente externo ou dentro do próprio edifício, sendo a contaminação microbiológica de espaços confinados considerada um problema de saúde pública. O bioaerosol indica uma classe de poluentes que variam em tamanho, composição e complexidade, são partículas que se originam de organismos vivos, como bactérias, fungos e vírus, posto que os métodos de avaliação mais utilizados se baseiam na contagem de microrganismos mesófilos, bactérias como um sinal de contaminação de origem humana e fungos como um indicador ambiental, muitas vezes relacionados com a presença elevada de umidade, poeira, redução da ventilação e má qualidade do ar. Diante disso, esta pesquisa foi proposta, com o objetivo de avaliar preliminarmente métodos de amostragem de bioaerosol do ar interno e de superfícies. Trata-se de pesquisa experimental de aspectos analíticos. Foram avaliados os métodos de coleta de bioaerosol do ar interno a sedimentação e a impactação, e de superfícies a coleta direta com swab. Os resultados apresentados em Unidade Formadora de Colônia (UFC) de fungos e bactérias que cresceram nas placas de Petri de 90 mm de diâmetro. Por meio do método da Sedimentação foram coletadas 1.071 UFC, média de 8 UFC/Placa; Impactação: 1.134 UFC, média de 38 UFC/Placa. E no método da Coleta direta com swab foram coletadas 1.573 UFC em 600 cm² Ambos os métodos de coleta testados apresentam vantagens e limitações e podem ser utilizados para avaliar o bioaerosol no ar interno e em superfícies. O método da sedimentação promove o monitoramento contínuo da qualidade do ar e a impactação uma amostragem volumétrica UFC/L. A coleta direta com swab é um método simples, amplamente utilizado e de fácil execução.

Palavras-chave: poluição do ar; bioaerosol; ambientes internos.

¹ Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/ICAT; milene.hein@ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/ICAT; silmara@ufr.edu.br

GESTÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS NATURAIS EM ÁREAS DE PASTAGENS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NA REGIÃO IMEDIATA DE RONDONÓPOLIS-MT: ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO FAZENDA ESPERANÇA

Diogo Barbosa da Silva ¹; José Adolfo Iriam Sturza ²; Iolanda Lopes de Oliveira ³

A pesquisa analisa a degradação das pastagens e a pecuária em assentamentos rurais na Região Imediata de Rondonópolis-MT, com um estudo de caso no Assentamento Fazenda Esperança. O estado de Mato Grosso apresenta grande área de pastagens degradadas, regra essa também frequente no Brasil. Teve como objetivos específicos: caracterizar a dinâmica temporal e espacial das pastagens e o processo de degradação; descrever a natureza e o uso dos recursos solo, vegetação e água; elaborar o mapeamento do uso do solo e da degradação de pastagens no Assentamento Fazenda Esperança. A Metodologia compreendeu a pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa de campo, elaboração cartográfica e análise de dados. A revisão bibliográfica serviu para elaboração das bases teóricas e conceituais enquanto a pesquisa documental foi levantada em órgãos como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER, Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG-UFG) e o Projeto MapBiomass. Os mapas e o processamento das imagens foram executados no software livre QGIS versão 3.4. A pesquisa de campo compreendeu uma análise visual das classes de degradação, com visitas às propriedades e levantamento fotográfico do Assentamento estudado. Os dados indicativos de degradação, foram: a altura do pasto, homogeneidade, solo exposto, presença de cupins, plantas invasoras e presença de gado. Para os indicativos de qualidade das pastagens, corresponderam as classes de degradação ausente, intermediária e severa. Concluiu-se, inicialmente que no Assentamento Fazenda Esperança a maioria das pastagens apresentam uma degradação intermediária, com menor área para classe ausente e severa, nesta ordem.

Palavras-chave: pecuária; manejo; degradação; sustentabilidade.

¹ Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental / ICAT; diogo.barbosa@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental / ICAT – jasturzaroo@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental / ICAT – loopesiolanda@gmail.com

PERSPECTIVA INSTITUCIONAL DOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA REMUNERAÇÃO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Leonardo Orlando Campos de Aguiar ¹; Luís Otávio Bau Macedo ²

O objeto de pesquisa buscou o estudo correlacionando a agricultura familiar, com o pagamento por serviços ambientais (PSA) e como ela tem desempenhado um papel crucial na produção de alimentos no Brasil, especialmente na produção de produtos orgânicos. O texto foi dividido em dois capítulos, sendo que no primeiro tratou-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem sobre agricultores familiares na produção e comercialização de alimentos orgânicos. Destacou-se que a agricultura familiar de produtos orgânicos promove emprego rural, inclusão social, fortalecimento da economia local e redução do êxodo rural. Os agricultores são incentivados a adotar práticas agroecológicas, como rotação de culturas e conservação da biodiversidade. A pesquisa analisou 150 artigos sobre o tema, publicados entre 2013 e 07/2023. Os principais desafios enfrentados pelos agricultores familiares incluem a falta de acesso a recursos, competição desleal com a agricultura convencional, dificuldades na certificação e acesso a mercados. Como soluções, os artigos sugerem políticas públicas e maior cooperação entre os agricultores. O segundo capítulo utilizou a perspectiva da economia institucional para analisar a Lei 12.512/2011, que trata do pagamento por serviços ambientais a famílias de baixa renda. A pesquisa aludiu a evolução do desmatamento, desde a expansão agrícola até as abordagens atuais de comando e controle, destacando a necessidade de medidas integradas diante da crise climática. A análise da lei 12.512/2011 e suas modificações revelou incentivos para a preservação ambiental, mas também identificou lacunas e ambiguidades que exigem uma implementação mais efetiva. Além disso, o estudo discutiu programas relacionados que combinam regulação e incentivos econômicos, visando reduzir o desmatamento e promover a inclusão social.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; economia institucional; produtos orgânicos; sustentabilidade.

¹ Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental - PPGTA/ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; leonardo.aguiar@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental - PPGTA/ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; luis.otavio@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CARBONO ORGÂNICO DO SOLO EM SISTEMAS DIVERSIFICADOS DE PRODUÇÃO EM SOLO ARENOSO NO CERRADO

Maria Eloá de Lima ¹; Edicarlos Damacena de Souza ²

Com o aumento populacional, se fez necessário desenvolver mecanismos sustentáveis para a produção, afim de intensificar o mesmo. Posto isso, os sistemas de produção em solos arenosos, sob diversidade funcional de culturas, promovem o aumento da matéria orgânica do solo, aumentando o sequestro de carbono, e elevando os níveis de produtividade. objetivou-se avaliar os estoques de carbono e a qualidade da matéria orgânica do solo em sistemas diversificados de produção em solo arenoso no cerrado mato-grossense. O experimento está instalado no Instituto Mato-grossense do Algodão (IMA), situado na cidade de Rondonópolis, no estado de Mato Grosso, com início em outubro de 2017, no sistema de produção é cultivada a soja na safra (algodão entra em rotação a cada dois anos) e na entressafra são implantados os tratamentos, que se constituem em níveis crescente de diversidade funcional, sendo os seguintes tratamentos: Diversidade muito baixa (Soja na safra com pousio na entressafra); Diversidade baixa (Soja na safra e entressafra de *Urochloa ruziziensis* cultivada solteira por 8 meses); Diversidade média (Soja na safra e entressafra de *U. ruziziensis* consorciado com níger, nabo forrageiro e feijão caupí por 8 meses); Diversidade média de longa duração (Soja na safra e entressafra de pasto consorciado com *U. ruziziensis*, níger, nabo forrageiro e feijão caupí, cultivados por 20 meses sem a presença de animais em pastejo); Diversidade alta (Soja na safra e entressafra de pasto consorciado com *U. ruziziensis*, níger, nabo forrageiro e feijão caupí com a entrada de animais para pastejo). Os índices de estoque de carbono orgânico total e particulado, além do índice de manejo foram maiores no tratamento com alta diversidade, demonstrando que aumentar a diversidade funcional no sistema, eleva os níveis de sequestro de carbono no solo.

Palavras-chaves: diversidade funcional; índice de manejo de carbono; matéria orgânica do solo.

¹ Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/Universidade Federal de Rondonópolis; -mariaeloeng@hotmail.com

² Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas – edicarlos@ufr.edu.br

VISÃO GERAL SOBRE AS TECNOLOGIAS VOLTADAS PARA A QUALIDADE DO AR INTERNO

Felipe Lopes dos Santos ¹; Silmara Bispo dos Santos ²

Resumo: A má qualidade do ar deixou de ser um problema só dos grandes centros urbanos e se tornou preocupante também nas áreas rurais, em especial nos períodos de seca, onde além das condições extremas de calor e baixa umidade do ar, estão presentes também materiais particulados suspensos devido às queimadas, provocando e agravando diversas doenças respiratórias, entre outras. Para minimizar estes problemas e considerando que as pessoas passam aproximadamente 90% do seu tempo em ambientes fechados, a utilização de dispositivos voltados ao tratamento do ar e à climatização visando a manutenção da qualidade do ar e conforto térmico se tornam cada vez mais necessários. Levando em conta a necessidade de desenvolvimento de tecnologias para a manutenção da qualidade do ar interno, esta pesquisa foi realizada com o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre o tema. Para a elaboração do trabalho, a busca por artigos científicos foi realizada utilizando as seguintes bases de dados: IEEE Xplore, SciELO, ScienceDirect e Google Acadêmico, com uso das **Palavras-chaves**: qualidade do ar interior; sistemas de purificação do ar; sistemas de filtração do ar; sistemas de umidificação do ar; climatização e qualidade do ar; parâmetros da qualidade do ar; esterilização, desinfecção do ar, os mesmos termos foram utilizados traduzidos para o inglês, buscando artigos internacionais sobre o tema. Com os artigos encontrados o texto foi estruturado em subtópicos de forma a apresentar o estado da arte sobre as tecnologias desenvolvidas, sobre os benefícios de diferentes modelos ou sistemas utilizados visando a qualidade do ar em ambientes internos, bem como sobre aspectos negativos de cada tecnologia. Com base nesta revisão, não foram encontrados relatos de sistemas que agreguem a funcionalidade de desinfecção com a umidificação controlada do ar, que vem, portanto, a ser um foco de desenvolvimento tecnológico para a equipe.

Palavras-chave: umidificação; medições; estiagem; altas temperaturas.

¹ Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental/UFR; felipe.lopes@aluno.ufr.edu.br

² Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental/UFR – silmara@ufr.edu.br

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E PLANEJAMENTO PÚBLICO: UMA AVALIAÇÃO DOS PLANOS PLURIANUAIS DE MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Webert de Sá Alves Vasiluk ¹; André Luís Janzkovski Cardoso ²

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU em 2015, visam erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e promover a prosperidade até 2030. A implementação dos ODS depende fortemente dos governos locais, e no Brasil, o Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento para alinhar políticas públicas a essas metas. Em Mato Grosso, estado de grande importância ambiental e econômica, a análise dos PPAs municipais é essencial para verificar o alinhamento com os ODS. O objetivo deste trabalho é avaliar como os PPAs dos municípios de Mato Grosso estão incorporando os ODS e sua estruturação para promover o alinhamento. A seleção desses municípios foi baseada em dois critérios, primeiro o impacto econômico do município por meio do Produto Interno Bruto – PIB e da posição no Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios – IDSC, garantindo representatividade e relevância. A metodologia adotada é a pesquisa documental, com ênfase na categorização, permitindo uma análise detalhada e crítica dos PPAs dos municípios selecionados, abrangendo o período do quadriênio vigente 2022/2025. Foi possível identificar que somente o município de Cuiabá, está expressamente alinhado com os ODS, apresentando capítulo próprio sobre o tema e único que indica claramente qual a ODS alvo de suas ações. Os resultados também indicam que a maioria dos instrumentos utilizados no PPA são de cunho organizacional. Observou-se que a falta de padronização dos documentos e indicação generalizada dos objetivos, o que sugere que os PPA estão sendo adaptados para contemplar ODS e não as ODS direcionando a criação de políticas públicas. Ainda cabe ressaltar que não foi possível realizar análise do PPA de Rondonópolis por indisponibilidade de acesso ao documento. Mesmo com a relevância dos ODS, a pesquisa mostra que poucos municípios de Mato Grosso aderiram efetivamente a essas metas, com destaque apenas para Cuiabá, demonstrando baixo nível de alinhamento.

Palavras-chave: agenda 2030; plano plurianual; política pública; sustentabilidade.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental - PPGTA/Ciências Ambientais/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas - ICAT/Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; webertvasiluk@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental - PPGTA/Ciências Ambientais/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas - ICAT/Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; andre.cardoso@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

DIAGNÓSTICOS DA IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA COM EMBALAGENS PÓS UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS: ESTUDO DE CASO COM AS TRADINGS EM ALGUNS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO.

Sandra Regina Alencar Costa ¹; Maria da Conceição Trindade Bezerra e Oliveira ²

A destinação adequada das embalagens de agrotóxicos, apesar de consolidada na Lei n. 9.974 (2000), há 20 anos, ainda é uma problemática latente na agricultura brasileira. Neste sentido, este estudo objetiva analisar o descarte de embalagens agrotóxicas no município de Mato Grosso, Brasil. Será feito alguns levantamentos em consideração a logística reversa no seu descarte correto desses resíduos sólidos de agrotóxicos, evitando geração de custos, pois o estudo será o papel do INPEV e o comprometimento que tem as empresas que trabalham no ramo trading agrícola no descarte desses vasilhames de agrotóxicos. Verificar com o trabalho da Inpev e das empresas trading agrícola em sua quantidade de descarte sendo o tempo para descarte ao processo de forma sustentável dentro da logística reversa, utilizando-se de qual transporte e quais suas dificuldades, o apoio por parte dos órgãos competentes, envolvendo treinamentos, tecnologia, custos e o prazo para essa destinação. Empregou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e o desenvolvimento de um estudo um estudo de caso desenvolvido com o intuito de investigar o cumprimento da destinação dos vasilhames vazios de agrotóxicos no momento do descarte, referente aos prazos gerenciamento dos processos, transporte adequado que corresponde a empresas responsáveis sobre resíduos sólidos formas de tratamento e destinação final. Os resultados obtidos ao observar os aspectos legais, da orientação e fiscalização junto a empresa recolhadora e as tradings que apontam pontos positivos com alguns ajustes a se fazer dentro cadeia reversa dessas embalagens.

Palavras-chave: política nacional de resíduos sólidos; logística reversa; embalagens de agrotóxicos.

Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

FRAÇÕES: UMA ABORDAGEM ARITMÉTICA PARA 6º ANO PELO TEOREMA FUNDAMENTAL DA ARITMÉTICA

José Marcos Farias ¹; Marcos André de Jesus Delgado ²

Este trabalho propõe uma abordagem distinta no ensino das operações básicas com frações, com foco em gerar a percepção dos números naturais primos e compostos; caso o número natural seja composto idealizá-lo como um bloco construído por produto de diversos números primos. Para isto, utilizando como suporte base os conteúdos: critério de divisibilidade e o Teorema Fundamental da Aritmética. Num primeiro momento mostrar-se-á o conjunto dos números naturais e as propriedades de soma e multiplicação, elencando a uma sequência de pontos colineares e infinitos, o conjunto dos números inteiros com o pensamento de evolução dos naturais, uma ideia sobre o infinito pelo paradoxo de Zenão (Aquiles e a tartaruga) para fomentar o preenchimento do vácuo entre dois pontos do conjunto dos inteiros, o conjunto dos números racionais e sua densidade nos reais, além de uma menção sobre os números não racionais com exemplo de seguimento incomensurável, concluindo com a reta real em seu desenho contínuo. No capítulo seguinte são apresentados alguns conteúdos que pela premissa deste trabalho são de fundamental importância para a aprendizagem e domínio nas operações básicas com frações, a saber: Critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10, MDC, MMC e Teorema Fundamental da Aritmética (TFA). Assim conectando às habilidades e objetos de conhecimento da BNCC que descrevem: os alunos devem reconhecer, resolver e comparar números fracionários com diversos problemas etc. No último capítulo deixa-se ao professor uma sequência didática de 5 aulas como exemplo prático para aplicação do pensamento descrito nessa dissertação. As aulas propostas no capítulo 4 estão alicerçadas nas metodologias ativas se utilizando de objetos concretos (peças de montar – LEGO) na representação dos números e operações básicas.

Palavras-chave: números naturais; frações; critério de divisibilidade; teorema fundamental da aritmética.

¹ PROFMAT/UFR – j.marcosfarias@gmail.com

² PROFMAT/UFR – marcos.delgado@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro a Capes.

O JOGO DA VELHA DO XADREZ

Denis de Oliveira Tavares ¹; Elizeu Cleber dos Santos França ²

Aprender matemática pode ser divertido e desafiador ao mesmo tempo. Os jogos de tabuleiro, como o xadrez, oferecem uma maneira lúdica de desenvolver habilidades matemáticas e cognitivas. Nesse trabalho iremos analisar uma abordagem pedagógica de como o jogo da velha do xadrez pode melhorar a capacidade lógica dos alunos, influenciando nas abordagens de resolução de problemas dos estudantes. Esse jogo é uma ótima opção para iniciantes, com um tabuleiro 3x3 e três peças do xadrez específicas para cada jogador, um cavalo, um bispo e uma torre. Esse jogo combina as regras simples do jogo da velha com os movimentos estratégicos dessas peças de xadrez. É importante destacar como os jogos de tabuleiro podem ser integrados ao currículo escolar, complementando as atividades tradicionais e tornando as aulas mais dinâmicas. Ao jogar, os alunos aprendem conceitos como posição, movimento e planejamento, além de desenvolverem o raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas. A utilização de jogos no ensino da matemática cria um ambiente propício para a experimentação e o erro, permitindo que os alunos construam uma base sólida em conceitos matemáticos de forma gradual e prazerosa. Ao se divertirem, eles estão, na verdade, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida, como o pensamento crítico e a criatividade.

Palavras-chave: jogo da velha; xadrez; estratégia; raciocínio lógico.

¹ Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)/Universidade Federal de Rondonópolis; ddtavares90@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)/Universidade Federal de Rondonópolis; – elizeu.franca@ufr.edu.br

ABORDAGEM COM PYTHON PARA O ENSINO DE TRIÂNGULOS SEMELHANTES NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Weberson Sarjob Ferreira Cruz ¹; Joelma Ananias de Oliveira ²

O ensino do Python no ensino fundamental, especialmente nas aulas de matemática, representa uma oportunidade inovadora de aprendizado que combina lógica, raciocínio crítico e habilidades tecnológicas além disso, o ensino de programação desde cedo prepara os alunos para um futuro em que a tecnologia desempenha um papel muito importante na contemporaneidade. Esse cenário vem crescendo há muito tempo, com o avanço da inteligência artificial e da análise de dados podemos familiarizar os estudantes com a programação na qual pode abrir portas e despertar interesses que podem se transformar em carreiras promissoras. A linguagem de programação Python, conhecida por ser simples, pode ser uma aliada poderosa na educação, ajudando os alunos a entenderem conceitos matemáticos de uma maneira mais dinâmica e interativa. O Python atualmente figura entre as mais utilizadas linguagens de programação em todo o mundo, suas aplicações envolvem desenvolvimento web, automações, desenvolvimento gamer, análises estatísticas e inteligência artificial. Ao integrar Python nas aulas de matemática, os educadores podem utilizar a programação para ilustrar e resolver problemas matemáticos de forma prática. Por exemplo, conceitos como sequências, frações e gráficos podem ser explorados através de pequenos projetos de programação. A proposta desse trabalho resume-se a levantar possibilidades para a utilização da linguagem de programação Python, em contexto de sala de aula, para ensinar simultaneamente programação e matemática, relacionando Python a conceitos e problemas de Similaridades de Figuras. Para isso, abordaremos inicialmente a história do Python; na sequência abordaremos seus fundamentos como: criação de variáveis, operações aritméticas e estruturas condicionais; na terceira parte demonstraremos como pode ser possível a abordagem com Python para o ensino de triângulos semelhantes contido na base curricular de matemáticas para estudantes do 9º ano, a partir dos materiais disponíveis na unidade escolar que no nosso caso é no material estruturado do Estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: python; matemática; triângulos.

¹ Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional/ICEN –
weberson.sarjob@aluno.ufr.edu.br

² Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional/ICEN – jo.ananias@gmail.com

O USO DO CUBO MÁGICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE FRAÇÕES

Grazielle Aparecida da Silva ¹; Joselma Pinheiro Gonçalves Vicente ²

O trabalho aqui apresentado aborda o uso do cubo mágico como uma proposta educativa inovadora para a educação básica, com a finalidade de tornar o ensino da matemática mais dinâmico e interativo. A proposta pedagógica busca utilizar diferentes tipos de cubos mágicos para ensinar conceitos matemáticos fundamentais, promovendo a compreensão e a aplicação prática desses conceitos. Um dos temas abordados é o ensino de frações, que é considerado uma habilidade essencial a ser desenvolvida na educação matemática. O uso do cubo mágico possibilita que conceitos abstratos, como o de fração, sejam explorados de maneira visual e manipulativa, tornando a compreensão mais acessível aos estudantes. A metodologia adotada neste trabalho propõe a elaboração de atividades práticas e interativas, permitindo que os estudantes visualizem, manipulem e experimentem os conceitos de forma concreta e tangível. Essa abordagem não apenas fortalece a capacidade de raciocínio lógico, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades como criatividade, pensamento estratégico e resolução de problemas. Espera-se que essa abordagem resulte em um maior engajamento dos alunos nas aulas de matemática, uma vez que os cubos mágicos têm o potencial de tornar o processo de aprendizagem mais motivador e significativo. Ao transformar conceitos abstratos em experiências concretas, como é o caso da resolução e manipulação dos cubos, os estudantes podem desenvolver uma melhor compreensão dos temas abordados e aprimorar suas habilidades de resolução de problemas. Por fim, espera-se que este trabalho sirva como uma sugestão valiosa para tornar as aulas de matemática mais atrativas e eficientes, ajudando os estudantes a visualizar e compreender conceitos de maneira concreta, prática e interativa.

Palavras-chave: cubo mágico; ensino de matemática; frações.

¹ UFR – grazielle.silva@aluno.ufr.edu.br

² UFR – joselma.vicente@ufr.edu.br

AS CARACTERÍSTICAS E A APLICABILIDADE DE UMA FUNÇÃO MONÓTONA INJETIVA.

Mário Divino Arruda Ferreira ¹; Marcos André de Jesus Delgado ²

O presente trabalho demonstra que a monotonicidade de uma função injetiva preserva a ordem dos elementos do domínio e a imagem. A imagem inversa de uma função monótona injetiva assim como suas características com relação ao domínio, estabelece uma correspondência direta e única. Desse modo, se f é contínua e monótona em um intervalo, então sua inversa também é contínua nesse intervalo. A análise de gráficos e as demonstrações da relação entre a imagem inversa com o seu domínio propiciará uma clareza e distinção entre os modelos propostos neste trabalho. A elaboração foi norteadada por observações, leituras e interpretações de artigos, teses, dissertações de autores das Áreas de Cálculo, Análise, Álgebra, Ciência da Computação, entre outras. A investigação é fundamentada em uma metodologia qualitativa com levantamentos bibliográficos acerca da temática abordada. A imagem inversa de uma função monótona injetiva tem muitas aplicações em matemática, física e engenharia. A unicidade, monotonicidade e bijetividade da função inversa são propriedades fundamentais que garantem a sua utilidade. Ela pode ser usada, como por exemplo, para calcular a solução de uma equação, para encontrar o ponto de intersecção de duas curvas, para determinar o valor de uma integral ou para resolver um problema de otimização.

Palavras-chave: função monótona injetiva; imagem inversa; propriedades; aplicação.

¹ UFR – mario.f@aluno.ufr.edu.br

² UFR – marcos.delgado@ufr.edu.br

O USO DE JOGOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS FRAÇÕES: SUGESTÕES PARA DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Simone Oliveira Santos ¹; Clayton Eduardo Lente da Silva ²

Este trabalho, visa mostrar como a utilização de jogos educacionais online no ensino de frações e na recomposição da aprendizagem do mesmo, pode auxiliar os professores de matemática da educação básica na consolidação desses conceitos inerentes ao conteúdo, que quando não assimilados de maneira adequada, podem dificultar a vida educacional do estudante nos anos posteriores. A literatura de revisão explora o ensino da matemática por métodos tradicionais e inovadores em relação ao ensino de frações, com enfoque no enriquecimento que os jogos digitais podem trazer. Analisa-se alguns aplicativos educacionais, cujo objeto de estudo principal seja frações, observando suas funcionalidades e abordagens e também quais os conceitos estão sendo trabalhados. A dissertação visa sugerir aos docentes de matemática da educação básica propostas pedagógicas na utilização dessas ferramentas tecnológicas como suporte e enriquecimento em suas aulas, com o objetivo de proporcionar aos estudantes não apenas um momento de diversão, mas principalmente, uma experiência educativa com lúdico. Logo, o que se apresenta são propostas de aulas que visam auxiliar o educador em sua jornada pedagógica, cujo objetivo principal é a aprendizagem do estudante e a consolidação dos conceitos inerentes ao conteúdo de frações, que se faz necessário não apenas no ensino fundamental, como também no ensino médio e em diversas áreas do conhecimento e da vida. A partir deste estudo, conclui-se que, com uma aplicação adequada dentro do planejamento de aula do professor, os jogos educacionais online podem proporcionar uma mudança no interesse do estudante e na sua aprendizagem, pois a mesma se torna mais interativa e se assemelha a sua vivência no mundo tecnológico em que está inserido.

Palavras-chave: jogos educacionais online; frações; aprendizagem; estudante.

¹ PROFMAT/Instituto de Ciências Exatas e Naturais – simone.oliveira@aluno.ufr.edu.br

² PROFMAT/Instituto de Ciências Exatas e Naturais – clayton@ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NO PRÉ-NATAL: NOTA PRÉVIA

Melissa dos Santos Costa ¹; Graciano Almeida Sudré ²

A utilização segura e custo-efetiva de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TICS) no suporte de materiais relacionados à saúde na prestação de cuidados, vigilância, literatura e educação em saúde é definida pela Organização Mundial de Saúde como e-health (Bender et al., 2024). Essa ferramenta, por sua vez, facilita a coleta e o armazenamento de dados que o *Business Intelligence* (BI) processa, possibilita identificar padrões, prever tendências e melhorar o planejamento estratégico. Aplicar o *Business Intelligence* para o acompanhamento do pré-natal na estratégia de saúde da família. Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia (em execução - apreciação ética). A fase de pré-produção será composta por três etapas: a revisão de literatura; planejamento estratégico; e avaliação parcial. Na fase de produção, será realizado o desenvolvimento do dashboard e avaliação final. Por fim, na terceira e última fase, ocorrerão os ajustes finais para aplicabilidade do dashboard em um ambiente real. Espera-se que com a validação do dashboard, o uso do painel leve a melhorias nos indicadores de saúde materno-infantil. Isso incluirá um aumento na adesão às consultas e exames, uma detecção precoce de condições adversas e, em geral, melhores desfechos clínicos para as gestantes e seus bebês. A implementação desse dashboard contribuirá para a capacitação das equipes de saúde, permitindo um acompanhamento mais proativo e personalizado. A pesquisa reforça a importância da integração entre tecnologia e assistência em saúde, promovendo práticas baseadas em dados que visam a eficiência e a efetividade no cuidado materno-infantil. Dessa forma, o estudo não apenas atende a uma necessidade imediata, mas também estabelece um modelo que pode ser replicado em outras áreas da saúde, ampliando o impacto positivo nas comunidades atendidas.

Palavras-chave: cuidado pré-natal; tecnologias da informação e comunicação; atenção primária à saúde.

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/UFR – enfmelissasc@gmail.com

² Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/UFR – gracianosudre@ufr.edu.br

MULHERES OPERÁRIAS: A IMPLICAÇÃO DO TRABALHO NO PRÉ-NATAL

Victoria Lins Pereira ¹; George Moraes De Luiz ²

O presente estudo, originado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Rondonópolis, visa analisar a influência do ambiente de trabalho na adesão ao pré-natal de gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde em Rondonópolis - MT. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa, utilizando questionários socioeconômicos e entrevistas semiestruturadas para coleta de dados. A interseccionalidade é adotada como viés teórico-metodológico, buscando compreender a articulação dos marcadores sociais da diferença no campo pesquisado. A sistematização dos dados será realizada através de leituras flutuantes do conteúdo das entrevistas. Participarão do estudo mulheres maiores de 18 anos, com mais de 24 semanas de gestação, ativas no mercado formal de trabalho e adscritas à unidade de saúde. O convite às participantes será realizado durante as consultas de pré-natal ou atendimentos interprofissionais de rotina, e o número de participantes será determinado pela saturação dos dados coletados. A pesquisa pretende compreender o impacto dos fatores sociodemográficos e das condições de trabalho na saúde das gestantes, bem como promover o acesso a informações sobre direitos trabalhistas e igualdade de gênero no trabalho. Espera-se que os resultados contribuam para a melhoria das políticas de saúde e trabalho voltadas às gestantes, considerando as complexas relações entre trabalho, gênero e saúde materna. Além disso, o estudo busca lançar luz sobre as implicações das relações de trabalho na adesão ao pré-natal, considerando os atravessamentos pelos marcadores sociais da diferença sob uma perspectiva interseccional. Esta abordagem permitirá uma compreensão mais ampla e contextualizada dos desafios enfrentados pelas mulheres trabalhadoras durante a gestação, fornecendo reflexões para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de cuidado pré-natal e suporte às gestantes no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: psicologia; pré-natal; trabalho feminino; gestação; atenção básica.

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF)/UFR
victorialp09@hotmail.com

² Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF)/UFR
george@ufr.edu.br

INTERSETORIALIDADE ENTRE SAÚDE DA FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Marcela Regina Stravino de Paula Cypriano ¹, George Moraes de Luiz ²

Este relato de experiência, em andamento na Universidade Federal de Rondonópolis, descreve o trabalho de conclusão da residência multiprofissional em Saúde da Família. O estudo explora a intersectorialidade entre saúde e assistência social, focando em adolescentes de 13 a 18 anos em um centro de convivência. O objetivo é promover o fortalecimento de vínculos e a reflexão sobre temas relevantes, utilizando elementos artísticos e culturais como facilitadores. O estudo fundamenta-se na abordagem das práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano, reconhecendo a importância do contexto social na construção de significados e na promoção da saúde. Esta perspectiva teórica permite compreender como os adolescentes interpretam e constroem sentidos sobre saúde, bem-estar e relações sociais em seu contexto específico. O projeto inclui encontros semanais de 2 horas durante 3 meses, com grupos de 10-15 participantes. As atividades abordam temas como identidade, saúde mental e determinantes sociais da saúde, utilizando expressões artísticas. Envolve mapeamento da rede local e articulação com equipes de saúde da família. A avaliação combinará métodos qualitativos e quantitativos, incluindo questionários, observação participante e análise de indicadores de saúde. Como resultados esperados, antecipa-se o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, aumento da autoestima e maior consciência sobre temas de saúde e bem-estar. Espera-se também uma melhoria na articulação intersectorial e na compreensão dos determinantes sociais da saúde pelos adolescentes. Este estudo visa contribuir para a compreensão prática da intersectorialidade na saúde da família, oferecendo reflexões sobre como integrar ações de saúde e assistência social. Espera-se que os resultados forneçam um modelo de intervenção replicável, promovendo uma abordagem mais integral no cuidado à saúde de adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: intersectorialidade; saúde da família; assistência social; adolescentes; práticas discursivas.

CARACTERIZAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MATO GROSSO, BRASIL

Débora Morais Almeida¹; Jânia Cristiane de Souza Oliveira²

O câncer de colo uterino é um sério problema de saúde pública global é o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres e o quarto com maior mortalidade. Este estudo tem como objetivo caracterizar as mulheres acometidas por câncer de colo uterino no estado de Mato Grosso. Trata-se de um estudo transversal, incluindo os casos novos de mulheres com 18 anos ou mais, registradas entre 2000 e 2018, do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP). No período, foram registrados 3.862 casos de câncer de colo do útero (CCU), com 2.403 (62,22%) no interior e 1.459 (37,78%) nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande. A faixa etária mais afetada foi de 25 a 49 anos, com 1.881 casos (48,70%), seguida de 50 a 69 anos, com 1.436 casos (37,18%). Entre as mulheres de 70 anos ou mais, ocorreram 463 casos (11,98%), enquanto as menores de 25 anos ocorreram 82 casos (2,12%). Em relação a morfologia da doença a predominante e o carcinoma com 2911 casos (75,37%), seguido da Neoplasia Maligna com 496 casos (12,84%) e do Adenocarcinoma com 420 casos (10,87%). Os resultados indicam que o câncer de colo uterino continua sendo um desafio, com alta incidência entre mulheres de 25 a 49 anos e elevada mortalidade entre 50 e 69 anos. As desigualdades de dados entre regiões sugerem a necessidade de aprimorar fluxos e serviços.

Palavras-chave: câncer de colo uterino; incidência; sistemas de informação em saúde.

¹ Programa de residência multiprofissional em saúde da família/Faculdade de ciências da saúde; debora.almeida@aluno.ufr.edu.br

² Programa de residência multiprofissional em saúde da família/Faculdade de ciências da saúde – jania@ufr.edu.br

FATORES MATERNO ASSOCIADOS À MORTALIDADE INFANTIL NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO

Amanda Eduarda Reis Saraiva ¹; Jacqueline Pimenta Navarro da Silva ²

Os indicadores de saúde desempenham um papel crucial na avaliação das condições sanitárias de diversas comunidades, permitindo o monitoramento das flutuações e tendências históricas. Entre esses indicadores, a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) destaca-se como uma medida amplamente utilizada para avaliar a saúde populacional. No âmbito do estado de Mato Grosso, observa-se que 65,1% dos óbitos infantis poderiam ser evitados por meio de intervenções oportunas durante a gestação, no parto e nos cuidados neonatais. Além dos fatores biológicos, existem fatores da mãe que podem ser um risco para a mortalidade infantil, como: mães adolescentes ou ≥ 35 anos de idade, solteira, divorciada, viúva, baixa escolaridade, sem remuneração e não brancas. Diante disso, questiona-se: Quais condições maternas estão relacionadas à mortalidade infantil? Analisar a mortalidade infantil e caracterizar o perfil das mães de crianças que vão a óbito na Região Sul do Mato Grosso de 2010 a 2023. Delineamento ecológico de série temporal, analítico com abordagem quantitativa para analisar os fatores maternos associados à mortalidade infantil na região Sul de Mato Grosso. Será realizado na área de cobertura do banco de dados de Mortalidade Infantil da região Sul de Mato Grosso, cujo Escritório Regional de Saúde está localizado no município de Rondonópolis. Os dados serão obtidos através das fichas de investigação de óbito infantil disponíveis no Escritório Regional, abrangendo o período de 2010 a 2023. A consolidação dos dados envolverá a organização e limpeza das informações em planilhas eletrônicas, utilizando o Microsoft Excel e o software Stata® para a análise estatística. Contribuir para a melhoria da vigilância e assistência em saúde de menores de um ano na região de saúde, através da proposição de medidas que visem fortalecer a atenção integral à saúde na gestação, puerpério e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: mortalidade infantil; saúde materno-infantil; enfermagem.

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família- PREMSAF/ UFR - reis@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família- PREMSAF/ UFR - jacqueline.navarro@ufr.edu.br

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS EM MENORES DE CINCO ANOS EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO

Izadora Ribeiro de Moraes ¹; Jacqueline Pimenta Navarro da Silva ²

A mortalidade Infantil é mensurada pela quantidade de óbitos de crianças em determinada região. No Brasil, apesar dos avanços conquistados, este continua sendo um problema de saúde pública, pois as mortes precoces ocorrem, na maioria das vezes, por causas evitáveis. Este é um dos indicadores mais sensíveis à condição de vida de uma sociedade. Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por causas evitáveis registrados em menores de 5 anos, de 2012 a 2022, em Rondonópolis, Mato Grosso. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, analítico, de abordagem quantitativa para analisar os fatores associados à mortalidade infantil em Rondonópolis. Os dados foram coletados secundariamente mediante informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram incluídos óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos, em Rondonópolis, Mato Grosso, no período de 2012 a 2022. Em relação às variáveis, foram analisadas o número de óbitos anual, sexo, faixa etária, cor/raça e capítulo do CID-10. Após coleta, os dados foram agrupados em tabelas e analisados utilizando o Microsoft Excel®. No período do estudo, foram registrados 514 óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos. Os anos de 2013 e 2016 registaram o maior quantitativo de ocorrências (n=56; 10,89%). A faixa etária com maior registro de mortalidade foi de 0 a 6 dias (n=224; 43,57%). Prevaleram óbitos no sexo masculino (n= 272; 52,91%) e na raça/cor parda (n= 274; 53,30%). Em relação ao capítulo do Código Internacional de Doenças (CID 10), prevaleceu o capítulo XVI (n= 225; 43,77%), definido como afecções que surgem no período perinatal. É exacerbado o quantitativo de óbitos registrados na faixa etária do estudo, portanto, necessitando de ações de articulação dos setores de modo a implementação de estratégias de assistência e vigilância para essa população.

Palavras-chave: saúde da criança; mortalidade infantil; monitoramento epidemiológico.

¹ Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF) /Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) - izadora.ribeiro@aluno.ufr.edu.br

² Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF) /Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) - jacqueline.navarro@ufr.edu.br

TENDÊNCIA DA INCIDÊNCIA POR CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO.

Samara Cristina Guimarães de Azevedo¹, Jânia Cristiane de Souza Oliveira²

O câncer de mama é caracterizado pelo crescimento desordenada de células anormais na mama, considerado o mais incidente em mulheres acima dos 50 anos de idade, representando grande problema de saúde pública. O objetivo do estudo foi analisar a tendência da incidência por câncer de mama em Rondonópolis, Mato Grosso (MT), no período de 2000 a 2018. Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal, a partir dos casos novos de câncer de mama em mulheres residentes no município de Rondonópolis, MT, no período de 2000 a 2018. Os dados foram coletados por meio do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), MT. A análise foi realizada por meio do software Joinpoint Regression Program, versão 8.3.6.¹ Foram calculadas as taxas de incidências brutas e selecionado o tipo de câncer de maior incidência no sexo feminino, sendo a neoplasia maligna da mama (C50), conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). A tendência foi calculada pela variação percentual anual (annual percent change — APC) e pela variação percentual média anual (average annual percent change — AAPC). No período de 2000 a 2018, foram identificados 595 casos novos de câncer de mama em mulheres em Rondonópolis. A análise do joinpoint resultou em três pontos de inflexão. O primeiro, de 2001 a 2005, com APC de 21,32%, o segundo, de 2005 a 2008 com APC -32,69% e o terceiro, de 2008 a 2018 de 10,99% ao ano. A tendência apresentada no período total foi crescente. Diante dos resultados do estudo, verifica-se a importância em oferecer subsídios para a implementação de medidas e planos locais de promoção da saúde que visem à diminuição da magnitude da doença para o público feminino, além disso o desenvolvimento de ações que busquem a implantação de programas de rastreamento precoce, na busca ativa e exames clínico das mamas.

Palavras-chave: câncer de mama; incidência; sistemas de informação em saúde.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso

ENTRE LEMBRANÇAS E ESPERANÇAS: UM OLHAR PSICOBIOGRÁFICO SOBRE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Letícia de Sena Salomão¹; George Moraes de Luiz²

Este estudo de conclusão de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, atualmente em andamento, visa compreender as histórias de vida de pacientes oncológicos atendidos em um serviço de assistência oncológica do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo principal é explorar as vivências e lembranças significativas desses pacientes, focando nos sentidos e significados que eles atribuem às suas experiências de vida e do adoecimento, indo além do contexto da doença. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem metodológica qualitativa, utilizando a técnica de histórias de vida, especificamente a psicobiografia. Esta abordagem permite a análise tanto dos fatos quanto dos sentidos atribuídos pelos participantes às suas experiências. A coleta de dados será realizada por meio de questionários socioeconômicos e entrevistas não-diretivas, com um roteiro estruturado para facilitar a narrativa dos participantes. A sistematização dos dados será realizada através da análise das práticas discursivas do conteúdo das entrevistas. Espera-se que os resultados ofereçam reflexões sobre as necessidades emocionais e psicológicas dos pacientes oncológicos, além de suas percepções sobre o tratamento e o sistema de saúde. Estes conhecimentos poderão informar políticas públicas e práticas clínicas, promovendo uma abordagem mais holística e centrada no paciente no tratamento do câncer. A pesquisa visa contribuir para a melhoria da assistência fornecida aos pacientes oncológicos, refletindo sobre o papel da escuta ativa e acolhedora na formação de vínculos. Além disso, espera-se enriquecer a literatura sobre a experiência subjetiva do câncer, potencialmente inspirando novas abordagens de cuidado e suporte na oncologia. Este estudo pode oferecer uma compreensão mais profunda de como os pacientes navegam e dão sentido a essa jornada desafiadora, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de apoio e tratamento no campo da oncologia.

Palavras-chave: psicobiografia; oncologia; histórias de vida; experiência subjetiva; cuidado centrado no paciente.

² Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF)/UFR - george@ufr.edu.br

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER

Ingrid Mikaella Alves Santos ¹; Karla Lorena Souza Silva ²; Maria Clara Pinto de Andrade Muller ³; Maylla Luana Viegas Learte ⁴; Suellen Rodrigues de Oliveira Maier ⁵; Michele Salles da Silva ⁶

No Brasil, a morte ainda é tratada como um tema culturalmente velado, sendo pouco discutido e estudado, especialmente quando comparado com o cenário global. Isso reflete da formação acadêmica com visão limitada sobre o processo de morte e morrer, entre os profissionais da saúde. Para muitos, a morte está associada ao insucesso terapêutico, reforçando um foco predominante na cura. Investigar como a equipe multiprofissional deveria enfrentar o processo de morte e morrer frente à assistência em saúde. Trata-se de uma revisão de literatura conduzida na biblioteca virtual de saúde (BVS), foram identificados 20 artigos, por meio da leitura dos textos com base nos critérios de inclusão: textos completos, escritos em português e publicados nos últimos cinco anos, foram excluídos: relatos de experiência e teses, resultando na seleção de sete artigos. Para que os profissionais de saúde compreendam a morte como um processo natural, é fundamental que adotem estratégias como a comunicação constante entre a equipe, pacientes e seus familiares, visando promover acolhimento, humanização e práticas qualificadas. Sob a perspectiva biopsicossocioespiritual, essas estratégias buscam aliviar a dor e facilitar a comunicação de notícias difíceis. Tais estratégias têm o potencial de auxiliar tanto na gestão emocional da equipe diante da morte quanto no apoio ao luto familiar. Diante das fragilidades apontadas nos estudos é evidente a necessidade de capacitar esses profissionais de modo permanente visando a qualificação dos mesmos perante o processo de morte e morrer.

Palavras-chave: morte; equipe multiprofissional; luto; terminalidade da vida.

¹ Ingrid Mikaella Alves Santos / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso-PREMSAI/ Faculdade de Ciência da Saúde – FCS/UFR; engridbueno@gmail.com

² Karla Lorena Souza Silva / PREMSAI/FCS/UFR; karlasouza98@hotmail.com

³ Maria Clara Pinto de Andrade Muller / PREMSAI/FCS/UFR; mullerclara14@gmail.com

⁴ Maylla Luana Viegas Learte / PREMSAI/FCS/UFR; mayllaluana1232@gmail.com

⁵ Suellen Rodrigues de Oliveira Maier /PREMSAI/FCS/UFR; Suellen.maier@ufr.edu.br

⁶ Michele Salles da Silva / PREMSAI/FCS/UFR; profmichelesalles@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro do Ministério da educação pela bolsa recebida mensalmente pelos residentes.

PAPEL DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maylla Luana Viegas Learte ¹; Ingrid Mikaella Alves Santos ²; Karla Lorena Souza Silva ³; Maria Clara Pinto de Andrade Muller ⁴; Suellen Rodrigues de Oliveira Maier ⁵; Michele Salles da Silva ⁶

A residência multiprofissional é um programa com modalidade de pós-graduação lato sensu, que contempla diversas profissões incluído a enfermagem. Tem por objetivo por meio do trabalho prático in loco aperfeiçoar os profissionais, seguindo as necessidades regionais conforme suas demandas. Este programa visa aprimorar a segurança e a qualificação profissional promovendo uma atuação diferenciada dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no aperfeiçoamento das práticas e na excelência dos serviços prestados. Identificar na literatura, quais as atribuições do enfermeiro residente do âmbito da assistência em saúde. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram encontrados 11 estudos. Após a leitura dos resumos e títulos, e, utilizando critérios de inclusão (artigos completos, publicados a partir de 2017) e exclusão (relatos de experiência e teses), foram selecionados 3 artigos. A residência multiprofissional é um programa que oferece diferentes cenários de atuação para o enfermeiro, favorecendo a relação da teoria com a prática. Desta forma, a assistência em saúde do âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é qualificada por meio da capacitação desses profissionais e impulsionada pela implementação de medidas de intervenção, contribuindo para melhoria dos serviços. Além disso, fortalece o conhecimento por meio de pesquisas e produção de artigos científicos. A residência multiprofissional proporciona ao enfermeiro melhores práticas dos cuidados que resultam em avanços para a saúde pública, através de uma assistência mais qualificada, e uma maior troca de experiência no cotidiano onde está inserido.

Palavras-chave: enfermagem; capacitação profissional; internato e residência.

¹ Maylla Luana Viegas Learte / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso-PREMSAI/ Faculdade de Ciência da Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis; mayllaluana1232@gmail.com

² Ingrid Mikaella Alves Santos /PREMSAI/FCS/UFR eningridbueno@gmail.com

³ Karla Lorena Souza Silva /PREMSAI/FCS/UFR karlasouza98@hotmail.com

⁴ Maria Clara Pinto de Andrade Muller /PREMSAI/FCS/UFR mullerclara14@gmail.com

⁵ Suellen Rodrigues de Oliveira Maier /PREMSAI/FCS/UFR Suellen.maier@ufr.edu.br

⁶ Michele Salles da Silva / PREMSAI/FCS/UFR profmichelesalles@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro do Ministério da educação pela bolsa recebida mensalmente pelos residentes.

Pós-Graduação Stricto Sensu Externos a UFR

LEVANTAMENTOS INICIAIS SOBRE A MATERNIDADE SOLO EM PEITOS E OVOS, DE MIEKO KAWAKAMI

Eduarda Dorne Hepp ¹; Mariana Bolfarine ²

Esta proposta consiste em apresentar os levantamentos iniciais acerca do projeto de pesquisa sobre o romance *Natsu Monogatari*, publicado no Brasil como *Peitos e Ovos* (2023), da escritora japonesa Mieko Kawakami, que conta a história de três mulheres nos verões dos anos de 2008, e de 2016 a 2019. O livro é dividido em duas partes, a primeira dando visibilidade maior à relação entre Makiko, e sua filha Midoriko. Makiko é mãe solo e trabalha como *hostess* para criar sua filha, o que espelha o contexto marginalizado das mães solo que precisam sustentar suas casas, e suas consequentes dificuldades econômicas. Anos depois, nos verões de 2016 a 2019, o foco narrativo do romance volta para a narradora Natsuko, irmã mais nova de Makiko, que, entendendo sua assexualidade, almeja se tornar mãe solo através do procedimento de inseminação intrauterina, consolidando-se, ao final do enredo, mãe solo e queer. Como objetivo geral, pretende-se aprofundar as análises da obra tendo como foco o tratamento da maternidade solo e da maternidade queer. Em termos de metodologia, está sendo analisado o contexto sócio-histórico do Japão sob o viés da maternidade, que espelha a realidade dessas mães, que, como Makiko, precisam trabalhar, haja vista as dificuldades econômicas que mães solo enfrentam, além da sua frequente alienação; também considera-se a teoria queer no Japão. Como fundamentação teórica, o presente projeto possui como base as pesquisas de gênero, maternidade solo, e a teoria queer. Os resultados preliminares mostram que haverá o entrelaçamento do levantamento bibliográfico com trechos aprofundados do romance de Kawakami.

Palavras-chave: peitos e ovos; literatura japonesa contemporânea; maternidade solo; maternidade queer; assexualidade.

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); e-mail: eduarda.hepp@sou.ufmt.br

² Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL/UFMT) – mariana.bolfarine@ufr.edu.br

EDUCAÇÃO PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO DE LIBERDADE NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO MASCULINO DE RONDONÓPOLIS – MT: UM OLHAR SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS SERVIDORES DO CASE.

Vanuza Gomes Lima Machado ¹; Daniel Pulcherio Fensterseifer ²

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGEDU) – da Universidade do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação. A educação para adolescentes em conflito com a lei em situação de restrição de liberdade é um tema complexo e multifacetado que exige atenção especial e políticas públicas eficazes. Este estudo de caso, realizado no Centro de Atendimento Socioeducativo Masculino de Rondonópolis (MT), objetivou identificar os desafios enfrentados na implementação das políticas públicas educacionais dirigidas à adolescentes em conflito com a lei em situação de restrição de liberdade. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários com 10 servidores do CASE, incluindo agentes socioeducativos, professores, psicólogos e assistentes sociais. Os resultados corroboram com a literatura sobre a temática, evidenciando que a educação de adolescentes em conflito com a lei em contexto de restrição de liberdade enfrenta diversos desafios. A superação desses desafios exige um esforço conjunto do Estado, da sociedade civil e dos profissionais que atuam no sistema socioeducativo. A implementação de um conjunto de medidas interligadas, como investimento em infraestrutura e recursos humanos, práticas educativas inovadoras, combate ao estigma social, articulação entre políticas públicas e participação da sociedade civil, é essencial para superar os desafios da educação de adolescentes em conflito com a lei.

Palavras-chave: educação; socioeducação; reintegração social; políticas públicas.

¹ Programa de Pós-Graduação. Educação/PPGEDU; a102214@uri.edu.br

² Programa de Pós-Graduação. Educação/PPGEDU; danielpulcherio@hotmail.com

